O PREFEITO SA LESSA E A CAMPANHA DE "ULTIMA HORA"

TODOS OS RECURSOS DA PREFEITURA PARA REFORMAR O "PRONTO SOCORRO"

LEIA NA QUARTA PAGINA

Fechados Todos os Cinemas do Rio em Sinal de Protesto

(Leia em "Zero Hora")

Bomba na Politica do Distrito: Mendes de Morais, Nome Mais Cotado Para a Prefeitura!

(Na 2.ª Pág.)

O General Odílio Denys Fixa a Posição Dos Chefes Militares

"NÃO TOLERARÁ O EXÉRCITO QUE A INSÍDIA E A SOLÉRCIA PERTURBEM A PAZ PÚBLICA!"

Historiando Para os Chefes Militares os Acontecimentos Relacionados Com a Fuga de Veloso e Lameirão, o General Odílio Denys Lança Importante Comunicação — Fiéis à Constituição e ao Govêrno Tôdas as Guarnições do País —

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

ALGUNS dos pára-quedistas do Exército, fotografados em Belém, quando se preparavam para participar da "peração Santarém". Ao lado, o Cel. Santa Rosa, Comandante dos Pára-quedistas, falando a ULTIMA HORA: "E' inútil sacrificar a vida de 40 ou 50 brasileiros para prender os desertores"

ENQUANTO A ALEGRIA DOMINA SANTARÉM, LAMEIRÃO EXCLAMA:

"Fomos Traídos: Não Estourou a Rebelião Projetada no País!"

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

AVÓS ILUSTRES DEPÕEM SÔBRE A FILHA DE JANIO QUADROS

NAMORA OU NÃO NAMORA A MENINA DE 13 ANOS?

Gilberto Amado a Favor de Jânio Contra o Seu Pai — Dinah Silveira de Queiroz Prenderia a Jovem em Casa — Cecília Meireles Hesita e Alvaro Moreyra Está Inteiramente Solidário Com Gabriel Quadros — "A Tradição Brasileira é Casar Cedo. O Resto, a Vida Ensina" — (LEIA NA TERCEIRA PÁG. DÊSTE CADERNO)

Gilberto Amado, Cecília Maireles, Dinah Silveira de Queiroz e Alvaro Moreyra

"Nenhum sargento ou soldado solidarizou-se com os desertores da FAB", declararam ontem no Rio, à reportagem local, os três bravos sargentos da Aeronáutica (acima fotografados) que conseguiram escapar de Santarém

Substitutivo Apolônio, Ontem, no Senado:

Aumento Simples e Imediato; Depois a Classificação

Mínimo de 3.800 e Máximo de 17.000 Cruzeiros, o Teto — Autárquicos, Extranumerários, Tarefeiros, Aposentados e Pensionistas Serão Beneficiados — Assembléia da UNSP, Hoje, na ABI — Boa a Repercussão Entre o Funcionalismo — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

PADRÃO	REFERENCIA	VALOR Cr$
A	1 a 17	3.800,00
B	e 18	4.800,00
C	e 19	5.200,00
D	e 20	6.000,00
E	e 21	6.500,00
F	e 22	7.000,00
G	e 23	7.500,00
H	e 24	8.300,00
I	e 25	9.100,00
J	e 26	10.000,00
K	e 27	11.500,00
L	e 28	13.000,00
M	e 29	14.500,00
N	e 30	15.500,00
O	e 31	17.000,00

TIRAGEM: 80.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1956 — N. 1.436

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

FECHADOS TODOS OS CINEMAS DO RIO

A partir de hoje ao meio dia não haverá um cinema aberto no Distrito Federal, dentre os filiados ao Sindicato dos Proprietários.

O Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Rio de Janeiro, adotou a medida em sinal de protesto contra a execução antecipada da portaria da COFAP estabelecendo novos preços e condições para a cobrença dos ingressos.

A atitude do Sindicato dos Exibidores foi motivada pelo procedimento dos fiscais da COFAP que não permitiram aos donos de cinema após a publicação da potraria utilizarem-se do prazo de 24 horas necessário a alteração de preços nos ingressos, assegurado pela legislação vigente. O órgão de classe dos exibidores, desde 11 horas de hoje, está em assembléia permanente.

☆

LIDERES TRABALHADORES COM JUSCELINO

Numerosos líderes de trabalhadores, dirigentes de órgãos de classes, reuniram-se para visitar nas próximas horas, o Presidente Juscelino Kubitschek, quando reafirmarão a solidariedade das classes obreiras ao Chefe do Govêrno, contra o golpe, a desordem e a agitação com que grupos de maus brasileiros tentam impedir a marcha do país.

☆

AFUNDOU O SUBMARINO

O submarino britânico "Acheron" foi dado como desaparecido, na manhã de hoje, quando realizava viagem de experiência, ao largo da Groenlândia. A equipagem normal dêste vaso de guerra era de 60 homens, não se tendo notícias sôbre a situação da tripulação. (AFP).

☆

CADA VEZ MAIS VOLTA REDONDA...

O General Edmundo Macedo Soares, Presidente da Siderúrgica Nacional, saindo esta manhã de seu despacho com o Presidente da República, declarou que recebera instruções do Chefe do Govêrno, para imediata aplicação do empréstimo de trinta e cinco milhões de dólares concedido à Volta Redonda. Sôbre o boato de venda da maior siderúrgica brasileira, o General disse que "tal coisa não está nas cogitações do Govêrno", mormente numa ocasião em que Volta Redonda está exportando aço para a Inglaterra...

O Govêrno Entre os Planos da Realidade e da Fantasia

É chegada a hora do Sr. Juscelino Kubitschek começar a trabalhar realisticamente. Trabalhar como govêrno tendo em conta o bem coletivo imediato da Nação. Por enquanto, o Sr. Juscelino tem se colocado num plano pouco objetivo.

O candidato vitorioso por uma combinação de partidos, precisa demonstrar que compreende a situação. Êle foi eleito com o apoio de parcelas consideráveis do povo, através do PTB e de outras frações populares, pois, só, a sua clientela eleitoral pessedista não lhe daria o Poder. Embora o Sr. Kubitschek tenha, inegàvelmente, uma marcante personalidade política, a verdade é que não é um líder popular. O povo, elegendo-o, lhe abriu um crédito de confiança, aguardando certamente que êle corresponda à sua expectativa.

★

O Sr. Juscelino chegou ao Catete numa das mais graves horas de convulsão nacional que o país já conheceu. Um Presidente — e que grande Presidente! — havia sido levado ao suicídio, por efeito das intrigas e das paixões de seus odiosos adversários. Outro havia sido impedido e um terceiro, que tentara um golpe de Estado, fôra destituído... O país vivia ainda a sua hora emocional resultante de movimento armado em defesa da Constituição e da Legalidade, cujos inimigos prosseguem em suas tentativas de perturbação da ordem legal. Esta é a realidade palpitante.

★

O Sr. Kubitschek parece-nos, no entanto, um tanto longe dela. Move-se num plano de fantasia.

O Presidente da República anda, preocupado em aparecer em almoços de restaurantes semi-populares da cidade, onde ainda é mal reconhecido pela sua freguezia habitual. Deixa-se interromper afoitamente em suas audiências ministeriais pelo Chefe da Casa Civil para atender a solicitações em tôrno de assuntos de rotina policial, talvez com o ôlho no cartaz que lhe possa dar algum jornal da oposição. Enquanto isto, desautoriza o seu elegante pombo-correio, Sr. Francisco Negrão de Lima, no tocante a visitas de "cortezia" a líderes militares do anti-11 de Novembro, na mesma hora em que o prestigia no papel de introdutor diplomático nos repastos sociais. Esta sua fábula é muito parecida, mau grado a supressão da cosinha do Catete, com a do Sr. Café Filho, cujas conseqüências vertiginosas são de todos conhecidas...

★

De fato, ninguém esperava que o Sr. Juscelino Kubitschek surgisse de um momento para o outro como um autêntico estadista, dando solução a todos os problemas nacionais. Mas a energia, a inteligência, a capacidade de ação, em suma, a saúde de corpo e de espírito que êle demonstrou possuir durante a campanha eleitoral, pelo menos estas qualidades todos desejavam vê-las confirmadas agora na administração dos negócios do País.

Mas, isto não está acontecendo.

O govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek ainda não começou a funcionar ou a existir. Os ministérios estão ocupados, mas não vemos no govêrno nem unidade de propósitos, nem de ação, em face dos problemas.

Responsável pela pasta principal, por exemplo, o Sr. José Maria Alkmin faz declarações insustentáveis em assuntos de finanças, em contradição com as promessas do candidato Juscelino ao eleitorado. E tudo continua na mesma.

★

ENQUANTO isto, o Sr. Lucas Lopes, investido, depois de haver servido ao govêrno Café Filho, numa espécie de ditadura do desenvolvimento econômico, anda preocupado exclusiva ou preliminarmente em eliminar de seu setor os antigos e experimentados funcionários técnicos que defendem a tese nacionalista e que constituem a nossa vanguarda teórica de emancipação nacional, esquecido sem dúvida de que em todos os partidos com representação no Congresso, existem hoje em dia fortes correntes nacionalistas. Coincidentemente, o Ministro da Viação, desde que assumiu o pôsto de tanto relêvo, permanece tão anônimo quanto o era na sua função anterior mais adequada de comandante de base naval...

★

NO entanto, no Catete, movimenta-se uma verdadeira legião de chefes e subchefes, assistentes intelectuais e assessores sociais, secretários e subsecretários, misturados com improvisados ministros sem pasta que, por mais simpáticos e mais agradáveis que sejam no trato pessoal, nada mais fazem do que isolar o Sr. Juscelino Kubitschek do povo, mais afastá-lo da realidade...

★

DONDE se conclui que o "New York Times" tem razão: o problema brasileiro é de administração. Uma administração que salve o povo da carestia, que lhe possibilite uma capacidade de comprar maior, em vez de aconselhá-lo a apertar o cinto; uma administração que seja dinâmica e realmente eficiente.

Quanto ao problema militar, o Sr. Juscelino Kubitschek não carece utilizar as habilidades do Sr. Francisco Negrão de Lima para resolvê-lo. Não esqueça o candidato popular que atingiu legalmente o Poder graças à presteza com que as Fôrças Armadas souberam defender a Legalidade e nêle se mantêm porque elas estão vigilantes em tôrno da Constituição. A sua melhor contribuição para que seja superada a presente crise militar, resultante inevitável dos acontecimentos a que acima nos referimos, é realizar um bom govêrno; um govêrno capaz de restabelecer a confiança nacional no Poder civil. Quanto ao mais, não se inquiete o Presidente da República, nem deixe perturbarem os grandes chefes do 11 de Novembro que são, ainda, a garantia da ordem, da tranquilidade coletiva, da segurança para a República.

AO POVO DE SANTARÉM

As autoridades militares do Exército, Marinha e Aeronáutica se dirigem aos seus patrícios de Santarém, fazendo um apêlo de não oporem resistência à operação de ocupação que será efetuada por tropas das três Fôrças Armadas.

Tal apêlo visa evitar o derramamento inútil de sangue de brasileiros que, mal informados, pretendam dar apoio a um grupo rebelde de militares indisciplinados da Aeronáutica que, num gesto de loucura e sem nenhum resultado prático, perturbam a tranqüilidade daqueles que só desejam trabalhar para o bem e prosperidade de nosso Brasil.

Os militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, confiam no patriotismo dos paraenses.

O bombardeio de boletins, lançados pelos aviões da FAB, contribuiu para animar a população de Santarém a resistir à indisciplina dos homens de Veloso, assim como levou a êstes a desistirem de qualquer resistência

CRIME MISTERIOSO NO CORCOVADO

Há 6 Meses na Mata o Corpo de Uma Mulher

Mais de Uma Pessoa Envolvida — Quebradas as Pernas — Nenhum Elemento Para Facilitar a Identificação (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1956

OS CAPRICHOS DO RAFAEL

O nosso amigo Rafael Corrêa de Oliveira, cafezista exaltado — talvez presentemente o mais exaltado dêles —, escreve hoje no "Diário de Notícias" uns comentários que êle intitula "Variações em tôrno de um General".

O General é Teixeira Lott que êle gostaria de ver substituído, no Ministério da Guerra, pelo Almirante Pena Boto! Só assim o bravo paraibano esqueceria o 11 de Novembro... e esqueceria — diz êle:

..."Como se esquecem os melindres de família, as fraquezas da mocidade e tudo que, no presente, faz envergonhar o passado".

Rafael quer, pelo jeito, uma lua-de-mel com Juscelino, na base da demissão de Lott. Bote Juscelino um almirante, o Bôto ou o Sodré, como Ministro da Guerra, e êle deixaria de ser cafezista, passando-se de armas e bagagens para uma posição juscelinista pura e insofismável!

Lembram-se como êle tratava o João Café? Era de tapuio para baixo!... Agora, João Café é "o Presidente Café Filho"! Rafael já foi prestista, depois miguelista (partidário do General Miguel Costa), depois... andou como getulista, por Londres e Nova York... E' bôa pessoa, sinceramente, porém... briga sem parar e por conta própria. Briga, sobretudo, com os parentes!...No entanto, nós sòmente lhe desejamos que continue deputado... a pedido da bancada de imprensa da Câmara, a quem êle diverte, sem dar trabalho!...

■

GESTO

O Carlos Castelo Branco, no "Diário de um Repórter", registra hoje em primeira nota:

"Uma das mais gentis funcionárias da Presidência da Câmara, admiradora do Sr. Nereu Ramos, reclama uma nota na qual se diga que os udenistas, tendo comentado desabonadoramente nomeações de parentes feitas pelo ex-Chefe do Govêrno, não tenham ressaltado como louvor o ato do Sr. Nereu nomeando para um cargo público a viúva do Deputado Heitor Beltrão, que não fôra amparada pelo Govêrno anterior, no qual a UDN dispunha de tanta influência".

Sem comentário...

■

O RABO DO GOLPE

No seu rodapé do "Diário Carioca", o Zé Eduardo cruza "os talheres para tabaquear o caso" de Cachimbo. Mostra que os rapazes embrenhados na selva não têm a fibra dos 18 do Forte de Copacabana.

"Os fujões da Amazonia — frisa — são outra coisa".

Mas, o importante não é isto. Importante é que o grego antigo coloca o dedão na ferida dos jornais que hoje constituem a ala negra da imprensa, destinada ao que parece mais a estudo clínico do que a difusão popular!

Coloca de parte, Zé Eduardo, a "Tribuna da Imprensa" e seu *profeta* — "os quais, diz êle passando a mão bôba pela cabeça do profeta, voluntàriamente correram muitos riscos pessoais e materiais, errando crassamente". Até que o *profeta* fugiu dando o mau exemplo a Veloso e seus faixas. Porém vamos lêr o grego antigo no texto:

"Outros personagens, muito diferentes — escreve êle — são seus medíocres e desabusados caudatários, os que também possuem um evangelho: o da ganância e da mentira. O país não poderá esquecer os jornalistas e políticos agentes provocadores da discórdia, os que tiram as brasas do fogo para suas sardinhas, procurando dar uma forma azeda às suas hipocrisias.

São os oradores do Senado e da Câmara e os diretores de jornais, mentindo deliberadamente, falseando os fatos, intrigando as Classes Armadas para acenderem seus cigarrinhos no incêndio. Assim, quem quiser achar os culpados não deve se deter nesses pobres diabos de Veloso ou Lameirão. Estes já mostraram para o que não servem, enquanto os oradores e os jornalistas, não podendo se esconder, mostram o rabo de fora."

E Você sabe, Zé Eduardo, que há aí um jornal, sempre vitorioso, que lindamente coloca a faca nos peitos do govêrno: ou dá mais em empréstimo 30 milhões pelo Banco do Brasil ou não paramos com as intrigas!... Você sabe grego antigo disto tanto que diz:

"Os chefes udenistas e os donos de jornais que os seguem na margem dos próprios interêsses mercantis — fazem acintosamente a campanha da guerra civil. Querem provocar a onda dos ódios fratricidas, na esperança de pegarem alguns detritos, na maré baixa. Afinal, personalizaram os seus móveis para clarear o assunto."

Eis aí a que porcamente se resume tanto barulho! A galta, querem a gaita os malandrinhos da imprensa oposicionista!...

O. M.

A "Esquartejadora" Não Recebeu...

Ontem foi dia de pagamento no Hospital Sousa Aguiar, e era, como sempre acontece nessas ocasiões, imensa a fila dos servidores que aguardavam o recebimento dos vencimentos. Lá pelas tantas houve um verdadeiro rebulico. Acabava de tomar o último lugar, a atendente Maria da Penha, conhecida hoje quase como a "esquartejadora". Com as vagas que se iam dando, ela se aproximava do "guichet" até se defrontar com o pagador, a qual revendo os envelopes, acrescentou pura e simplesmente:

— Para a senhora, não tenho nada. Fechou a portinhola e Maria da Penha sumiu.

Enquanto a Alegria Domina a População de Santarém, o Capitão Lameirão Exclama Patético:

"FOMOS TRAÍDOS: NÃO ESTOUROU A REBELIÃO PROJETADA NO PAÍS!"

BELÉM, 24, (urgente, pelo telefone) — Acaba de regressar a Val de Cans, base de Belém, o primeiro "catalina" da F.A.B., que pousou em Santarém após a fuga de Veloso e seus homens. Os pilotos informaram à reportagem que a população daquela sofrida cidade marginal do Tapajós festejou com um verdadeiro carnaval a sua libertação dos dias de intranquilidade e ânico em que viveu. O povo aglomera-se nas ruas para conhecer detalhes da repercussão no País, dos acontecimentos de Santarém. Foguetes espoucam a tôda hora, enquanto grupos alegres de moças e rapazes festejam a presença ali dos oficiais e soldados da legalidade.

PATÉTICA CONFISSÃO DE LAMEIRÃO

A nota mais sensacional transmitida à reportagem em Belém, pelos pilotos do "Catalina" chegado de Santarém, refere-se à patética confissão que o Capitão Lameirão teria feito, declarando textualmente poucos minutos antes de fugir para Jacareacanga:

"Fomos traídos. Havia um plano geral de rebelião em todo o País. No dia em que voamos para Cachimbo, outro avião deveria levantar vôo de Marabá. Novos focos de insurreição deveriam explodir nas demais bases do País. Agora estamos sòzinhos".

BELÉM, 24, pelo telefone, comunicação feita às nove horas da manhã de hoje (de Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — A hora em que estou transmitindo êste despacho, aviões "Catalina" da FAB estarão sobrevoando Jacareacanga a fim de inutilizar à metralhadora ou mesmo bombas o avião "Douglas" ainda em poder de Veloso e seus homens. Atingido êste objetivo os rebeldes ficarão prisioneiros de si mesmos numa região distante mais de 400 quilômetros por terra da cidade civilizada mais próxima ou seja Santarém. Sem possibilidades de conseguir novos abastecimentos de gasolina, nem elementos mecânicos para reparo de seus aviões, além de sofrerem escassez absoluta de gêneros alimentícios, outro destino não poderá ser escolhido por Veloso, Lameirão e Paulo Victor, senão entregar-se ou embrenhar-se pela mortífera selva amazônica, dominada por mosquitos ainda mais ferozes do que algumas tribos selvagens de índios que por ali transitam.

EMBARCAÇÕES FLUVIAIS APROPRIADAS PARA O ASSALTO FINAL A JACAREACANGA

O novo plano de comando da operação contra os desertores da FAB, é o seguinte: destruído o "Douglas" em poder de Veloso, pequenas embarcações fluviais, apropriadas para o tráfego na Amazonia nesta época do ano, partirão amanhã de Santarém, com tropas de infantaria para ocupar Jacareacanga. Calcula-se entre oito a dez dias o tempo necessário para atingir por êste meio o campo de Jacareacanga que, ao que parece, está entregue à guarda de alguns índios "piuns" e "caranapás".

POR QUE NÃO SALTARÃO OS PARA-QUEDISTAS

Após sobrevoar num "Douglas" aeroterrestre tôda a região do Brasil Central e realizar alguns vôos rasantes sôbre Jacareacanga, o Coronel Santa Rosa, comandante dos para-quedistas do Exército, informou que os rebeldes estão completamente isolados neste último campo, pois todos os demais campos das proximidades estão controlados pela F.A.B. Disse ainda mais o Coronel Santa Rosa que posivselmente não haveria necessidade do salto dos pára-quedistas sôbre Jacareácanga. Isto representaria um risco de vida para 40 ou 50 brasileiros, dado o fato daquele campo estar crivado de lanças de madeira capazes de ferirem os seus homens na queda. Com o plano da destruição do "Douglas" dos rebeldes êstes poderão ser aprisionados sem qualquer derramamento de sangue. Mas, afirmou ainda o Coronel Santa Rosa, se necessário fôr os para-quedistas saltarão assim mesmo, dispostos a enfrentar qualquer resistência que encontrarem.

INTEIRAMENTE NORMALIZADA SANTARÉM

BELÉM, 24 (De Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Santarém, desde ontem está sob o contrôle do substituto Fernandes, está voltando aos poucos à normalidade, com a volta, inclusive, da população que rumara para o interior. As comunicações, radiofônicas foram restabelecidas, os Correios e Telégrafos voltaram a funcionar e às casas comerciais que haviam fechado reabriram suas portas.

"O "Presidente Vargas" está ancorado nas proximidades do pôrto aguardando instruções.

Enquanto isso, estão sendo feitos vôos de reconhecimento sôbre Jacaréacanga, para onde Veloso e seus homens se refugiaram. Verificou-se a impossibilidade de uma descida de paraquedista sôbre o campo de Jacaréacanga, onde existem estacas ponteagudas que impedem sejam lançados com segurança os soldados do ar.

AVIÕES DE CAÇA SERÃO EMPREGADOS NA "OPERAÇÃO JACAREACANGA

Dependendo da situação meteorológica, serão empregados na "Operação Jacareacanga", prevista para hoje, possivelmente, aeronaves "F-47", ex."P-47", os famosos "Thunderbolts" que atuaram na Itália, integrando o 1.º Grupo de Aviação de Caça. Segundo apuramos os aviões em aprêço, de grande velocidade e capacidade operativa, mercê o poder de fogo e maneabilidade, precederão os pára-quedistas que serão lançados hoje na região onde se encontram os oficiais rebelados.

SUSPENSAS AS FÉRIAS NA AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica expediu circular às unidades da Fôrça Aérea Brasileira, determinando a suspensão das férias dos oficiais os quais deverão se apresentar, imediatamente às corporações de origem. Outrossim fixou em dez dias o prazo de trânsito dos militares transferidos ou atualmente fora de suas unidades.

RECOLHIDO AO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Comandante Edir Rocha, ex-diretor do SNAPP, que depois de exonerado em Belém veio preso para esta capital, em consequência de ato de insubordinação, acha-se no momento recolhido ao Corpo de Fuzileiros Navais, onde cumprirá a pena disciplinar que lhe foi aplicada.

Ali será visitado hoje por pessoas de sua família.

Proclamação do Brigadeiro Alves Cabral, Comandante da 1.ª Zona Aérea:

"QUAL O IDEAL QUE ANIMA VELOSO! DEVEMOS RESPEITAR A VONTADE SOBERANA DA NAÇÃO"

BELÉM, 24 (De Peri Augusto, enviado especial) — Falando à reportagem desta capital, o Brigadeiro Cabral, Comandante da Primeira Zona Aérea, afirmou, textualmente, a certa altura: — "Nós militares juramos prestigiar e não trair os princípios de ordem, disciplina e respeito às instituições democráticas"; E indagou, categórico: — "A que título se atira o Major Veloso a esta aventura? Qual o ideal que o anima? Nenhum. Absolutamente nenhum, pois o país acaba de sair de um pleito democrático livre, que demonstrou a vontade soberana da Nação, que deve ser respeitada. A nós, militares das diversas armas, cabe respeitar o juramento que fizemos de manter a ordem e jamais fomentar a desordem, prestigiar a indisciplina e lançar o país à inquietação". E concluiu: "Todos nós brasileiros deveríamos estar irmanados na tarefa comum de preservar o Brasil da desordem e da anarquia".

"FLHASHES DA OPERAÇÃO CONTRA OS DESERTORES DA FAB

Sombrio e Deserto o Campo de Santarém

BELÉM, 23 — Aeroporto de Santarém apresentou-se ontem com um aspecto sombrio e deserto. Assim o deixaram os desertores da FAB que ontem fugiram para Jacareacanga. Ao lado da pista permanece apenas um avião deixado por Veloso, ao que se presume o avião que teria sido metralhado pelo "catalina" que sobrevoou anteontem aquele campo.

Jacareacanga Será Arrasada e os Rebeldes Perseguidos

BELÉM, 23 — Grupos de aviões P-40 da FAB, destacados para esta capital, deverão atacar amanhã cêdo, 24, o campo de Jacaréacanga. Êste será arrasado se Veloso e seus companheiros não se render, em. Nesse caso na eventualidade de fugirem para a selva, serão perseguidos até a sua prisão.

Lanterninhas em Belém

BELÉM, 24 — Urgente — Apareceram hoje pela cidade alguns boletins e cartazes com vivas a Veloso, Lameirão, Penna Boto e outros golpistas notórios. Não tardou a se verificar que se tratava de uma ação isolada dos escassos lanterninhas que vivem nesta cidade. O povo encarregou-se de destruir espontâneamente aqueles folhetos. Por outro lado, a cidade está completamente calma, tendo sido abrandado o rigoroso policiamento a que fôra submetida nos primeiros dias da fuga dos rebeldes da FAB.

Ataque a Jacareacanga

BELÉM, 24 — (Asapress) — Segundo estamos informados, já se iniciaram os preparativos para novo ataque a ser desfechado contar a Base Aérea de Jacareácanga onde se refugiaram os oficiais rebeldes que se encontravam em Santarém.

Como Jacareacanga só poderá ser atingida por aviões, cêrca de 360 pára-quedistas estão sendo equipados para participar da operação que deverá ser levada a efeito contra aquela base.

Até o momento não se tem nenhuma notícia do Major Veloso, do Capitão Lameirão e dos seus companheiros que se presume estejam preparando nova resistência em Jacareacanga.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155 e 58-1089

Aumento de Combustíveis Malgrado a Greve na COFA!

Mantendo a palavra empenhada, os conselheiros Alberto Victor Magalhães, Geraldo La Rocque e Ernani Silveira, não compareceram à reunião de ontem da COFAP. Mesmo assim houve número, porque o Coronel Ruben Brissac providenciou o comparecimento de alguns conselheiros menos assíduos. E todo êsse esfôrço desenvolveu o presidente da COFAP para conceder aumento nos preços dos pneumáticos, câmaras de ar e demais produtos de borracha, na base de 25% sôbre os preços atuais.

Outro aumento que pesará fortemente no custo da vida, homologado pelo plenário da COFAP sem nenhuma resistência, foi o dos combustíveis.

Os novos preços são os seguintes no Distrito Federal: gasolina comum, 4.96; querosene, 3.01; óleo Diesel, mantido o preço na venda por litro mas majorado na venda por tonelagem; óleo combustível, majorado também em 75 cruzeiros por tonelada.

O tabelamento da carne, que viria proteger a bôlsa dos consumidores, atualmente submetida a cobranças excessivas, não foi sequer discutido na reunião de ontem.

OS METALÚRGICOS COM A PRIMEIRA DAMA

Solicitando o amparo e o interêssê da Primeira Dama do país no campo da assistência social, foram ontem recebidos por D. Sara Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras, o sr. José Cláudio Alves, presidente do Sindicato de Metalúrgicos de Volta Redonda, e outros membros da diretoria do poderoso núcleo operário, acompanhados do sr. Julio Buenos Brandão Neto, superintendente da Cia. Siderúrgica Nacional.

Os metalúrgicos, que compreendem mais de 30 mil trabalhadores, sendo o maior sindicato do Brasil, estão principalmente empenhados numa campanha em prol da construção de casas rústicas para os operários, nos moldes da grande obra levada a efeito em Minas Gerais, com amplo sucesso, no setor da assistência social.

A Primeira Dama palestrou com os visitantes durante mais de uma hora, prometendo dar ao estudo do assunto tôda a sua atenção. Os dirigentes metalúrgicos deixaram o Palácio das Laranjeiras vivamente impressionados e gratos à recepção que tiveram por parte da Sra. Sara Kubitschek.

BOMBA NA POLÍTICA DO DISTRITO: MENDES DE MORAIS, NOME MAIS COTADO PARA A PREFEITURA!

Uma verdadeira bomba acaba de estourar nos meios da política municipal. Aprofundando-se cada vez mais a brecha entre os dois candidatos pessedistas ao pôsto de Prefeito do Distrito Federal, voltou a avolumar-se a corrente favorável a uma solução de um "tertius". Êste seria o General Mendes de Morais, cuja atuação à frente da Prefeitura o projetou como um dos grandes administradores da Cidade. Informa-se mesmo que o PTB estaria inclinado a patrocinar o nome do General Mendes de Morais que, além de seu prestigio administrativo, usufrui de amplas ligações nos meios políticos do Distrito.

APÊLO À NAÇÃO

O comércio e a indústria do Brasil, por seus legítimos órgãos de representação, sentem-se no dever de dirigir uma palavra de ordem e desarmamento dos espíritos, ao povo brasileiro, às fôrças armadas, aos partidos políticos, à imprensa e a todos quantos tenham uma parcela de responsabilidade nos destinos do país, em face das agitações que assinalam a hora presente. Uma palavra que é um apêlo ao bom-senso nacional, ao patriotismo das classes dirigentes e trabalhadoras para que cessem, urgentemente e de uma vez por tôdas, quaisquer atos de rebeldia, de invocação à indisciplina e semeadura de ódios entre brasileiros, carecedores, mais do que nunca, de paz para produzir e de ordem para vencer as tremendas dificuldades com que a nação se defronta.

Há um govêrno legitimamente eleito, reconhecido e empossado pelos poderes competentes, que cumpre prestigiar, dentro da lei, sem o que só poderá haver a desmoralização total do Brasil.

Não é hora de refaliações e lutas.

Não é hora de retaliações e lutas.

roso de brasileiros inocentes, mas de mobilizar tôdas as consciências, todos os esforços e o patriotismo de todos, para que a nação não afunde na miséria e na anarquia.

Apelamos para todos os brasileiros a fim de que respeitem a Constituição e os poderes constituídos, em suma, a lei, supremo denominador comum de tôdas as aspirações, direitos dos indivíduos e interêsses da coletividade.

Deixemos o Brasil trabalhar em paz, para que sôbre a memória dos contemporâneos não recáia a condenação das gerações do futuro.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956.
Confederação Nacional do Comércio
Presidente: João de Vasconcellos
Confederação Nacional da Indústria
Presidente: Augusto Viana Ribeiro dos Santos

ÁGUA: Catástrofe do Nordeste em Copacabana

ALÉM DA SÊCA COMPLETA A MENTIRA DOS GOVERNANTES

Desde sexta-feira última que Copacabana perdeu a noção exata da água doce. O Departamento de Águas e Esgotos tem anunciado para ontem a chegada do precioso e vital líquido para os Postos 5 e 6, mas, no entanto, no "raid" efetuado pela nossa reportagem através dos edifícios situados nestas zonas nin nos foi possível contatar a presença da água em uma torneira sequer. E' que uma das duas únicas coisas (a água e o fogo que parecem verdadeiramente capazes de levar tôda Copacabana ao pânico deliberado abateu-se sôbre a população da Zona Sul. Donas de casas, desorientadas, fitam chorosas as telas de aranha que vão aos poucos sendo tecidas em suas torneiras e chuveiros. Hotéis, restaurantes, bares, salões de beleza, boates, tudo enfim queda-se desamparado e desorganizado ante a fatalidade sêca e inabalável. Um incêndio das proporções do "Vogue" foi suficiente para que tôda a população do aristocrático bairro demandasse às ruas numa verdadeira antevisão bíblica do fim do mundo. Agora, no entanto, é a água que parece oferecer ao carioca de Copacabana a autêntica visão do "Armagedom" previsto por São João do Apocalipse.

POR QUE A ÁGUA É NENHUMA

Explica o Departamento de Águas e Esgôtos a razão da falta de água em Copacabana: foi novamente colocada fora do circúito a tôda poderosa adutora de Guandu. O vendaval que açoitou Nova Iguaçu na madrugada de terça-feira teria danificado o mecanismo responsável pelo bombeamento da água e, até que a reparação seja feita, os cariocas com as gargantas sêcas e as mãos crispadas de impaciência terão perdido as vêzes de tanto reclamar. Acontece, porém, que desde sexta-feira a água não chega a Copacabana o que era explicado por uma filito pouco visível séca nos rios adutores e quando as águas chegaram (junto com a ventania) "a emenda foi pior do que o soneto".

São milhares os pedidos de água ao DAE e, assim, quando aparece uma, em atenção a um dos rôgos, o fato é encarado como autêntico milagre e aproveitado indistintamente por todos os moradores da rua

DRAMA NADA DILUVIANO

Percorrendo Copacabana do Forte ao Túnel Novo, êste repórter pôde sentir um pouco do nada diluviano drama dos moradores de Copacabana. Na Rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, o Edifício Monarck que abriga 40 famílias era uma verdadeira babel de reclamações. Acontece que a água começa a faltar pelos andares de cima e, malgrado a imensidão da cisterna coletora que abastece o prédio, os moradores até o sexto andar já não possuiam nenhuma água nas bicas desde ontem. Revelou-nos o seu administrador que desde sexta-feira já havia notado que a cisterna parou de receber água mas, não falou nada com os moradores para não alarmar. "O remédio vai ser mesmo água mineral" — revelou-nos o velho funcionário.

APARECE UMA PIPA

Ainda na Rua Constante Ramos uma surprêsa estava a nossa espera: uma pipa de água da Prefeitura. Surpresos vimos a saber que o milagre havia sido provocado pela senhora Jean Clair, proprietária do Instituto de Beleza do mesmo nome. Contou-nos ela que para não paralisar o Instituto, desde sábado vem telefonando para o D.A.E., exigindo uma pipa dágua mas obtendo sempre a mesma resposta:

— "Mañana la tendrá".

Acontece que a senhora Jean Clair é espanhola e não francesa e conta-nos apavorada que não sabia mais o que fazer até que naquela hora surgiu a pipa milagrosa. "Dona" Jean Clair tomou dos seus baldes e lá foi transportar a água para o seu Salão de Beleza, sem cessar de exclamar para êste repórter que a acompanhava na tarefa pouco cômoda:

— "Es una cosa bárbara!

"Nenhum Sargento ou Soldado Solidarizou-se Com os Desertores da FAB"

"VELOSO, LAMEIRÃO E VITOR ESTÃO COM NERVOS ABALADOS"

"O Major Veloso fuma desbragadamente, anda com os nervos abalados, conta com 200 homens armados, e espera resistir até o fim". Foram estas as primeiras informações prestadas à reportagem pelos Sargentos Arnaldo Oliveira, Wilson de Oliveira Rocha e Brasil Lourenço Vitor, que conseguiram fugir de Santarém, onde se encontravam prisioneiros dos fugitivos da FAB, aproveitando para isso uma embarcação que os levou a Belém.

UMA MISSÃO NORMAL

Tão logo os militares desembarcaram no Aeroporto do Galeão, às 21,45 horas, foram encaminhados ao Estado-Maior da Aeronáutica, onde os aguardavam o titular da Pasta, Ministro Alves Sêco, altas patentes e o novo Diretor da DPS, Coronel Pedrosa. Cêrca de 1 hora da manhã, foram êles postos à disposição da reportagem na antesala do Gabinete do Ministro, sendo então crivados de perguntas.

Disseram inicialmente que voaram em missão normal com o Major Paulo Vitor, rumo à Belém, e que, lá chegados, tiveram ordem de seguir para Jacareacanga, depois de reabastecidos, transportando vinte soldados armados. Não sabiam que instruções recebera o Major Vitor, que, de resto, pouco falou com os subordinados durante a viagem até o reduto dos fugitivos.

O avião do Major Vitor não encontrou dificuldade alguma em aterrissar em Jacareacanga, uma vez que o campo de pouso estava desimpedido. Crêem os sargentos que o oficial conseguira estabelecer comunicações com Veloso, avisando-o de sua chegada.

Uma vez pousado o avião, dêle saíram os soldados, o Major Paulo Vitor e os sargentos, nessa ordem. Aí, então, aproximou-se o Capitão Lameirão, em companhia de capangas armados de metralhadoras. Afastando-se dos demais, Vitor e Lameirão conversaram em voz baixa. Depois, o Capitão Lameirão e seus capangas cercaram os recém-chegados, prendendo-os.

No dia seguinte, pela manhã, os sargentos foram obrigados a embarcar no C-47, recebendo, para isso, ordem do próprio Major Vitor. Êste, porém, não apareceu na hora do embarque. Lameirão comandava o aparelho, e sua capangada, postada na cauda, conservava os sargentos sob a mira de suas "Parabellum".

O avião tomou o rumo de Itaituba, cujo campo de pouso, apenas guarnecido por um sargento e poucos soldados, foi tomado sem dificuldade alguma. A volta a Jacareacanga teve lugar no mesmo dia. De lá, reabastecido, o aparelho tornou a voar para Itaituba, dessa vez pilotado pelo Major Veloso.

Foi na segunda volta a Jacaréacanga que os sargentos se certificaram da adesão do Major Victor aos fugitivos. Até então, estivera quase desaparecido, e seus comandados julgavam que houvesse sido prêso. Naquela ocasião, entretanto, viram-no palestrando amistosamente com o capitão Lameirão, estando os dois armados de metralhadoras portáteis.

Nenhuma Outra Adesão

Prosseguindo em suas declarações, os sargentos contaram que o Major Paulo Victor fora o único a aderir à pretensa "revolução" nenhum oficial, sargento ou soldado o seguira.

Contudo, foram obrigados outra vez a embarcar no avião, tomando o rumo de Belterra, onde se repetiu o que acontecera em Itaituba. Lá, de uma vez por tôdas, os sargentos reafirmaram sua decisão de não aderir à tentativa de subversão, e de uma vez por tôdas foram declarados prisioneiros pelo major Veloso.

Por isso, foram transportados para Santarém, juntamente com o tenente Petit, já que o cabeça dos fugitivos resolvera deixar em Jacaréacanga apenas os elementos dispostos a acompanhá-lo.

Planos de Fuga

— Ficamos detidos no hotel de Santarém — relata o sargento Wilson de Oliveira Rocha. — Desde então, começamos a traçar planos para a fuga. Tentamos alugar uma pequena embarcação, mas não o conseguimos. A noite, o alto-falante da cidade anunciou que um navio se aproximava de Santarém. Tratava-se do Envira, que procedia do Acre e demandava a Belém. Como a viagem estivesse muito atrasada, em virtude de três encalhes sofridos pela embarcação, seu comandante resolvera parar em Santarém e dali telegrafar para a companhia, pondo-a a par da situação. Entretanto, como as comunicações estivessem cortadas, resolveu zarpar na mesma noite. Conseguimos falar ao comandante, e êle concordou em nos levar. A viagem durou quatro dias. Assim que chegamos a Belém, voamos para o Rio.

CONCENTRAÇÃO EM JACAREACANGA

Os sargentos não puderam dar explicação alguma sôbre os motivos que teriam levado os fugitivos a abandonar Santarém, depois de haverem prometido resistir ali a qualquer desembarque das fôrças destinadas a prendê-los. Veloso, Lameirão e Victor disseram êles, estão com os nervos abalados, e quase nunca falam a seus seguidos, a não ser quando têm ordens a transmitir.

Os sargentos acham que os fugitivos devem estar em Jacaréacanga sendo bastante provável que tenham tentado minar o campo de pouso e plantar estacas nas cercanias para dificultar a descida de pára-quedistas. Por outro lado calculam que lá também se encontrem prisioneiros todos os soldados que com êles foram, dois oficiais de infantaria, um médico e dois sargentos de infantaria. A cidade possui 800 habitantes, 200 dos quais estão sob as ordens de Veloso, possivelmente bem armados e municiados.

Era pensamento dos fugitivos, — contaram os sargentos — transportar todos os prisioneiros para uma ilha no Rio Tapajós, a fim de que não tivessem de destacar capangas para vigiá-los.

A cidade é cercada de espessa floresta, e a navegação fluvial, em suas proximidades, é por vêzes muito difícil.

Outro pormenor interessante revelado pelos sargentos: o major Veloso e o capitão Lameirão evitam voar juntos.

Quisemos saber dos tão falados índios que teriam aderido aos fugitivos. Os sargentos, rindo, concluiram:

— Existe por lá um peruano que se diz mecânico e que em certa ocasião nos mostrou um depósito com material para o fabrico de flechas, índios armados, porém, não vimos um só.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

● **"COCHILOS" DO MEMORIALISTA GÓIS MONTEIRO SÓ SE FOI UM SÓSIA...**

1 No seu depoimento ao jornalista Lourival Coutinho, publicado em volume sob o título "O General Góis depõe...", o General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, talvez a mais complicada figura da vida republicana brasileira, usa sempre de muita malícia nas narrativas dos mais sérios acontecimentos políticos por que passou o País nos últimos anos de sua história. Mas apresenta o livro os seus "cochilos", também...

Na página 241 do volume, por exemplo, depõe o General Góis:

"Adiantou-me mais que referia-se ao Senhor Getúlio Vargas), em 1929, quando proferiu seu discurso na Esplanada do Castelo, o Partido Democrático Paulista condicionara sua candidatura à Presidência da República a uma prévia visita sua a S. Paulo, e que também Minas Gerais insistira, nessa ocasião, para êle fazer-lhe uma visita, pois, embora fôsse o Estado que lançara sua candidatura, estava se formando lá uma séria oposição, chefiada pelo Vice-Presidente da República, Senhor Carvalho de Brito, e apoiando seu competidor, o Senhor Júlio Prestes".

Ora, o Vice-Presidente na ocasião não era o Senhor Carvalho de Brito, e sim o Senhor Melo Viana (o Vice do Senhor Washington Luís). O Senhor Carvalho de Brito era, isto sim, o Presidente do Banco do Brasil...

2 *O Sr. Ernesto Simões Filho, que desde algum tempo se encontra veraneando em sua residência de Petrópolis, foi surpreendido, nos jornais de ontem, com o realce de seu nome mandada celebrar por alma da veneranda D. Geny Gomes, progenitora do Brigadeiro Eduardo Gomes, ofício religioso que foi transformado, à saída da Igreja, por um grupo de irresponsáveis figurantes do irresponsável "Clube da Lanterna", em uma omenagem político-militar ao Brigadeiro Gomes.*

O ex-Ministro da Educação e proprietário de "A Tarde", de Salvador, à hora em que se passava o acontecimento extra-religioso na Candelaria, achava-se pacificamente acompanhando, na piscina de sua residência serrana, seus netinhos, que, sem serem almirantes e brigadeiros, brincavam de "guerra", mas com naviozinhos e aviãozinhos de papel.

A Candelaria compareceu, naturalmente, um sósia do Sr. Simões Filho...

3 **Deverá chegar amanhã, às 15 horas, no aeroporto do Galeão, procedente de Buenos Aires, em avião da Cruzeiro do Sul, o novo adido naval argentino, Sr. Capitão de Fragata A. Durriau.**

4 *Amanhã, também, mas a bordo do barco português "Santa Maria", será recebido, com simpatia e respeito, pelos seus amigos e admiradores, o herói Almirante Gago Coutinho, amigo incondicional do Brasil.*

5 A Embaixada do Brasil em Washington comunicou ao Itamarati que sob os auspícios da Associação Americana de Fotógrafos, realizar-se-á, na segunda quinzena de março do ano vindouro, em Washington, uma Exposição Internacional de Arte Fotográfica da qual participarão tôdas as organizações congêneres norte-americanas.

Uma das seções da referida Exposição será dedicada à exibição de fotografias de profissionais de todos os países do mundo, em média doze exemplares por país. De conformidade com o programa estabelecido, os gêneros de fotografia a figurarem na mostra de arte são: retrato, paisagem e trabalhos de natureza comercial, de preferência anúncios ilustrados, sejam em branco ou coloridos. Não há especificação quanto a dimensões e o requisito básico consiste na qualidade da obra, sob o aspecto técnico-artístico.

6 *O Brasil e principalmente São Paulo fixam-se cada vez mais na mira da curiosidade dos homens de negócio e de administração dos Estados Unidos. Vários grupos se deslocaram de diversos centros norte-americanos, nos últimos seis meses, em demanda das nossas paragens.*

Anuncia-se agora a chegada a São Paulo de uma caravana de trinta fazendeiros do meio-oeste, que visitará estabelecimentos agrícolas e pastoris do Estado. Essa excursão, que abrange, na escala, outros países sul e centro-americanos, foi organizada pelo redator da Hora Agrícola de uma emissora de Fort Wayne, Indiana, Jay Gould.

O escritor Louis Bromfield que, como se sabe, possui grande e adiantada fazenda nos limites do Estado, em Mato Grosso, espera levar até lá os componentes da caravana do meio-oeste.

7 **Nossa folhinha assinala para hoje a passagem dos natalícios do Deputado Lutero Vargas, representante petebista na Câmara Federal; e do nosso prezado amigo João Condé, o homem dos "Arquivos implacáveis" e fundador, com seus irmãos Elisio e José, do vitoriosíssimo "Jornal de Letras" (prepare a "bateria", João, pois seus amigos irão brindar o acontecimento...).**

8 O Embaixador Fernando Lobo, chefe da Missão diplomática do Brasil na O. E. A., informou ao Itamarati que a Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos resolveu patrocinar uma bôlsa de estudos em homenagem ao Dr. Leo S. Rowe, antigo professor da Universidade de Pensilvânia e ex-Diretor Geral da União Pan-Americana, e destinada a universitários latino-americanos que desejem seguir cursos post-graduados de Ciências Políticas, Sociais ou Econômicas, ou de Administração Pública, naquela Universidade. O valor da bôlsa é de ..... US$ 1.500,00, mais a isenção de pagamento das taxas de matrícula, expirando-se no próximo dia 1.º de maio o prazo para o recebimento dos pedidos de inscrição dos candidatos.

Os pretendentes à bôlsa em aprêço devem preencher os seguintes requisitos: 1) ser nacional de um dos Estados-Membros Latino-americanos da OEA; 2) possuir título universitário não inferior ao de "Bachelor of Arts" ou "Bachelor of Science" dos Estados Unidos da América, com especialização num dos campos mencionados e com antecedentes acadêmicos relevantes; 3) cumprir os requisitos exigidos pela Universidade de Pensilvânia para o ingresso de estudantes post-graduados.

Ao simpático e querido casal Vera e Henrique Mindlin, que acaba de enriquecer o "brotolândia" nacional com a sua primeira filha, Katia, anteontem nascida na Casa de Saúde S. Sebastião.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

QUEM LARGOU VELOSO NO MATO

Nenhum brasileiro por mais humilde e modesto que seja, pode se deixar ficar indiferente aos acontecimentos do País. Fàcilmente observamos, no contato diário e variado das classes sociais, que onde os problemas principais do Brasil são encarados com mais interêsse e seriedade, dentro da proporção do insipiente conhecimento das fôrças nas suas próprias fontes, é no povo.

No seu linguajar simples, nos seus comentários diretos e na procura de respostas claras, notamos que há positivada uma linha de raciocínio. No momento, ninguém tem o direito de omitir o seu pensamento e nem deixar de apresentar uma definição em se tratando do Brasil. Os únicos, por aberração, que ainda continuam à margem das afirmações por falta de apreensão do universal, ou por covardia, são os intelectuais, salvo muito poucos. Acham êles que os grandes problemas do País devem ser afastados das suas preciosíssimas cogitações como coisa degradante ao espírito. Porém a maioria degrada o espírito lutando por um emprêgo público, uma ordem de requisição para um gabinete ministerial ou a obtenção de uma "à disposição da presidência da autarquia tal". Isto, sem perder de vista a nomeação para um cartório em futuro próximo!

Nessas mesquinharias não se sentem degradados! Esta classe que tão assustadoramente prolífera, numa melancólica mediocridade, é a que mais se ajeita em cabides de prego enferrujado quando devia pela própria significação, mostrar-se missionária das grandes idéias! Entre o povo e o intelectual, o primeiro sente com mais rapidez, e proclama com mais coragem e altivez, o fundo do seu pensamento. Estamos falando isto porque o momento não admite sonoléncias espirituais nem gestos de aristocrática displicência. E também porque tem muita ligação com o discurso anunciado na Câmara pelo deputado socialista, Aurélio Viana, analisando com uma notável penetração e um destemor admirável, a razão dos acontecimentos de Santarém.

Com uma concordância e uma lógica admiráveis, fixou êle as temperaturas da profundidade, partindo da superfície. Tem o deputado Aurélio Viana, direito a tôda a nossa admiração pela forma como sentiu e expôs a verdade em relação a êsses dois paus comprados e mandados, empenhados numa sublevação, que deixa de ser ridícula para ser um crime contra a Nação.

Por que foram êsses aviadores rebeldes enviados pela organização da revolta, com sede na Capital do País, para a bacia do Amazonas? Intuito de provocar um bombardeio destruidor, medida que seria tomada como último recurso das autoridades constituídas a favor da ordem nacional, justamente onde o trabalho de pesquisas e sondagens para a retirada do petróleo se processam naquela vasta zona. E' o ponto claro e insofismável desta insurreição que tem mais de repugnância do que de heroísmo e bravura.

A Bacia do Amazonas e tudo que cheira a petróleo começa a ter explicações para a conduta dêsses "supermans" que agora tomam posição definida na carta testamento de Getúlio Vargas. Essa aventura Lameirão tem muito mais lama e podridão, tem muito mais profundidade criminosa do que um simples e irrefletido impulso idealista de salvar o Brasil de oligarquias!

Deviam ser cuspidos no rosto pelo povo todos aquêles que foram à tribuna em agôsto de 1954 afirmar e jurar que as mãos de Getúlio Vargas estavam tintas de sangue. O Baleeiro, o Adauto, o fascista Raymundo Padilha, o francês aristocrático Afonso Arinos, o pano de limpar chão Armando Falcão, e tantos outros que enrouqueceram no histerismo de acusações tenebrosas e pérfidas, sabendo no fundo das suas consciências como deviam orientar os acontecimentos, e sabendo perfeitamente o papel que cada um representava na tragédia grega. E agora, com um despudor inominável dizem que nunca participaram de golpes e, mais repelentes ainda, se declaram contrários à sublevação do Veloso, Lameirão e outros que tiveram parte ativíssima naquela delegacia do Galeão em 1954.

Mereciam que o povo em fila, esperasse com a compostura que sempre teve e que falta a êsses traidores, a vez de atirar-lhes no rosto uma desprezível cusparada! Ninguém era golpista mas, os torpedos suicidas de Santarém já indicaram, onde estão êles e as suas condutas se justificam num plano antigo bem estudado e planejado, aqui na Capital do País.

Ninguém apoia agora a rebeldia dêsses dois infelizes mas, todos êles apoiaram, ajudaram, incentivaram e exploraram sob tôdas as formas incorretas, criminosas e abjetas, os meios para que uma guerra civil dominasse o território nacional! O forte do Brasil é a Bacia do Amazonas e a ordem era destruir e sabotar, provocando uma reação do govêrno em bombardeios naquela zona. Depois, o govêrno seria mostrado ao povo pela UDN e seus adeptos, como culpado e incompetente para guardar as riquezas do Brasil! A evidência dos fatos não pede raciocínios demorados. E ainda tiveram êsses hipócritas desfibrados, a audácia de recriminar o Lott, representante do Exército, porque no 11 de Novembro, deu um grito bíblico e fêz parar a ignominia e a desgraça preparadas sôbre a cabeça do povo brasileiro!

Aplausos sinceros ao deputado Aurélio Viana que derrubou o biombo que escondia à opinião pública os verdadeiros culpados e as verdadeiras razões do fratricídio na Bacia do Amazonas e aplausos, aplausos sem parar ao General Lott que, comandando o Exército, quebrou o sonho dêsses udenistas que começaram matando Getúlio Vargas e querem matar o Brasil.

O povo sabe por que fica e com quem fica. Estamos todos do lado dos homens de 11 de novembro contra o plano macabro e sórdido dos soldados da "eterna vigilância". Agora é o povo quem cuida do Brasil juntando-se ao Exército e obedecendo à voz de General Lott. Não tenham dúvidas: o Exército e o povo são um só corpo.

SUBSTITUTIVO APOLÔNIO ONTEM NO SENADO

Aumento Simples e Imediato Com Reclassificação Depois

Teto Máximo de Cr$ 17.000,00 e Mínimo de Cr$ 3.800,00 — Autárquicos e Extranumerários Também Incluídos — Os Tarefeiros, os Aposentados e os Pensionistas Serão Beneficiados — A Partir de Janeiro as Vantagens

O Senador Apolônio Sales, que se vem ocupando à vários dias quase que exclusivamente com o aumento do funcionalismo, apresentou na sessão de ontem do Senado um substitutivo pedindo um aumento, em vez da reclassificação, que estava sendo estudada. No momento o que está no pensamento de todo o Senado é desafogar imediatamente o funcionário. E tanto isto é verdade que a emenda do Sr. Apolônio Sales, conquanto traduza o pensamento do Govêrno, não vem sendo olhada pelo aspecto partidário, tornando-se um assunto apartidário. Ainda ontem víamos senadores dos mais diversos partidos esclarecendo aos servidores públicos, que ali se achavam, ser mais razoável que se votasse o aumento puro e simples, a fim de se evitar delongas. Com isto estavam indo ao encontro do desejo do funcionalismo público da União.

REIVINDICAÇÃO

O trabalho do senador Apolônio Sales obteve boa repercussão no seio do funcionalismo, pois, ante a impossibilidade de ser feita agora a reclassificação, (que custaria além de 12 bilhões, pelas conclusões a que chegaram o DASP e a UNSP) a tabela do substitutivo atende razoàvelmente às necessidades dos servidores civis.

Uma única reivindicação será feita entretanto no momento: desejam os funcionários seja incluído no têxto do projeto de lei a ser votado, um artigo fixando um prazo para o reexame, ou melhor, a elaboração de novo projeto de reclassificação de cargos e funções, por respeito, aliás, ao disposto do art. 259 do Estatuto dos Funcionários Civis, baseado ainda em dispositivo constitucional.

Convocando o funcionalismo para uma assembléia a ser realizada hoje, a UNSP fêz divulgar o comunicado que vai adiante publicado.

COMUNICADO DA UNSP

A todos os servidores públicos

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) comunica a todos os colegas o seguinte:

Apesar de longos, exaustivos e ininterruptos trabalhos realizados em conjunto com o Departamento Administrativo do Serviço Público, *não foi possível*, dentro dos estritos limites do teto financeiro de sete bilhões e meio de cruzeiros, elaborar um substitutivo ao Projeto de Classificação de Cargos, sem que sofressem cortes os diversos níveis concedidos, prejudicando, assim, justas conquistas do funcionalismo, com o que a UNSP não poderia absolutamente concordar.

Resolveu o Govêrno, pelo seu líder no Senado, apresentar um substitutivo que, ao invés de classificação, concede um aumento a todos os servidores do país, aos inativos e pensionistas, servidores de autarquias, etc., além de transformar todos os extranumerários em funcionários.

Tal projeto, que consubstancia uma razoável tabela de vencimentos, será pago a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

A UNSP, que tão dedicadamente tem lutado em pról do funcionalismo, realizará uma Assembléia, na qual deverão os servidores traçar a nova orientação a seguir.

A presença do funcionalismo é imprescindível.

Todos, pois, à grande Assembléia de hoje, às 18 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1956.

Lycio Hauer...
PRESIDENTE

Eis os têrmos da emenda Apolônio Sales, no que diz respeito aos valores dos atuais padrões de vencimentos:

Art. 1.º — Os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores mensais:

	Cr$
A, 1 a 17	3.800,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

Art. 2.º — Os símbolos de vencimentos dos cargos isolados, de provimento em comissão, corresponderão aos seguintes valores mensais:

	Cr$
CC — 1	30.000,00
CC — 2	27.000,00
CC — 3	25.000,00
CC — 4	24.000,00
CC — 5	23.000,00
CC — 6	22.000,00
CC — 7	20.000,00

Art. 3.º — Os símbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores mensais:

	Cr$
FG — 1	6.000,00
FG — 2	5.000,00
FG — 3	4.000,00
FG — 4	3.000,00
FG — 5	1.500,00
FG — 6	1.200,00
FG — 7	1.000,00
FG — 8	800,00

A matéria, entretanto, não foi votada porque o Sr. Apolônio Sales encaminhou à Mesa um requerimento consultando o Ministro da Fazenda sôbre o montante real da despesa resultante do aumento, caso seja aprovado seu substitutivo.

Foi adiada, por conseguinte, a discussão por 48 horas, que é quando se espera, tenha o Ministério da Fazenda respondido à consulta.

Prevê ainda o projeto de lei o seguinte, nos seus diversos artigos:

— Não serão percebidas diferenças de vencimentos a partir de sua vigência.

— Nenhum servidor perceberá além do padrão "O", isto é, Cr$ 17.000,00.

— Os contratados terão aumento nas mesmas condições dos demais servidores, tendo-se como base o padrão mais próximo aos seus vencimentos.

— Os tarefeiros terão igualmente aumento, tornando-se como base o salário-médio vigente no último trimestre de 1955, considerando-se igualmente o padrão que mais se aproximar desse salário.

— Caírão os abonos provisórios que vêm sendo pagos.

— Serão reajustadas as aposentadorias. Nos casos de invalidez por certos males (tuberculose, lepra, cegueira, etc.) os aposentados serão enquadrados nos padrões ou referências em que passaram para a inatividade.

— Os pensionistas terão um aumento de 30% sôbre o total ora percebido, inclusive os abonos.

— Ficam extintas as categorias de extranumerário-mensalista e extranumerário amparado pelo art. 23 das Disposições Transitórias, ficando tais funções incluídas nos atuais quadros de funcionários.

— Os autárquicos e paraestatais terão aumento em condições idênticas, tendo seus quadros aprovados pelo Presidente da República. São incluídos igualmente os servidores da Justiça e dos Territórios.

— Os aumentos em todos os casos, vigorarão a partir de 1.º de janeiro último.

Diário do CATETE

"O BRASIL NÃO PODE AFUNDAR NA MISÉRIA E NA ANARQUIA"

"Há um govêrno legitimamente eleito, reconhecido e empossado pelos poderes competentes, que cumpre prestigiar, dentro da lei, sem o que só poderá haver a desmoralização total do Brasil", diz um manifesto das classes produtoras ontem dirigido à Nação e que está assinado pelos srs. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio e Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

O referido manifesto faz um apêlo ao desarmamento dos espíritos, "em face das agitações que assinalam a hora presente", "para que cessem quaisquer atos de rebeldia, de invocação à indisciplina e semeadura de ódios entre brasileiros".

"Não é hora de retaliações e lutas. Não é hora de derramar o sangue generoso de brasileiros inocentes, mas de mobilizar tôdas as consciências, para que a "Nação não afunde na miséria e na anarquia", acrescenta:

O comércio e a indústria concluem seu apêlo pedindo respeito à Constituição e ao govêrno legal "para que sôbre a memória dos contemporâneos não recaia a condenação das gerações do futuro".

JANGO E JUSCELINO: TRÊS HORAS

Foi um "record" o encontro de ontem de Jango com Juscelino: três horas de conversa, a portas fechadas.

Quando o vice-presidente deixou o gabinete presidencial parecia satisfeito.

— Conversamos sôbre a direção das autarquias somente no início. Depois assuntos de maior relevância vieram à tôna e as autarquias ficaram para outra oportunidade — disse Jango, ao sair.

— É verdade que V. Exa. apresentou ao Presidente listas tríplices?

— Tríplices? fêz admirado o sr. João Goulart. E aduziu, sorrindo:

— Há mais de quinhentos nomes nas filas... Esperamos resolver a questão da direção das autarquias, tendo em vista a necessidade de atender a alguns Estados segundo a sua importância que ainda não foram distinguidos na nova administração federal.

Nas próximas 24 horas deverão ser conhecidos os novos presidentes das autarquias.

LEMBRETE

As cartas dirigidas ao Presidente da República são um manancial sempre curioso. Ontem chegou uma com o seguinte lembrete: "Dr. Juscelino, não se esqueça de falar com o Ministro o caso do Jorge, aquele que fêz o discurso quando o senhor estêve aqui. A vaga é aquela mesma. Mas se o sr. arranjar coisa melhor, não faz mal".

SILÊNCIO E VOLTA INESPERADA

Havia silêncio ontem à tarde nos salões e gabinetes palacianos. Não aquêle "fecundo silêncio do Pacheco" da história do Eça, mas um silêncio "propício ao trabalho", segundo nos explicou muito doutamente um jovem mas já ilustre escritor mineiro ora condenado num dos setores da burocracia palaciana, a responder cartas formais com "protestos de elevada estima e distinta consideração".

É que o sr. Juscelino Kubitschek, depois de alguns dias intensíssimos, foi almoçar com a família em Laranjeiras. Sòmente às sete horas da noite voltou ao Catete o Chefe do Govêrno, só em seu carro particular. Ninguém soube dizer onde estêve o presidente das 16 às 19 horas.

O FUNCIONÁRIO PÚBLICO N.º 1

Em companhia do Chefe da Casa Civil, sr. Alvaro Lins, o Presidente Juscelino Kubitschek estêve ontem pela manhã em visita ao corpo do sr. M. A. Teixeira de Freitas, o "funcionário público número 1 do Brasil" fundador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Chefe do Govêrno permaneceu alguns instantes junto à câmara mortuária, na sede do IBGE, retirando-se em seguida, acompanhado até a porta por um filho do ilustre morto.

EM PETROPOLIS

Convidado pelo governador Miguel Couto, o sr. Juscelino Kubitschek deverá ir a Petrópolis a fim de inaugurar o a VII Exposição de Flôres e Frutos tradicional certame daquela cidade.

"PIONEIRAS SOCIAIS"

A sra. Sara Kubitschek está preparando o lançamento de um amplo movimento nacional de finalidades filantrópicas, nos moldes do que realizou, com tanto êxito, em Minas, durante o govêrno de seu marido. Trata-se da campanha das "Pioneiras Sociais".

No próximo dia 6 de março, o movimento será oficialmente lançado com um grande espetáculo de beneficência no Teatro Regina — a estréia da nova companhia Tônia Celi-Autran, algo realmente sério na história de nosso teatro. A peça será o "Otelo" de Sheakespeare.

A campanha das "Pioneiras Sociais" não receberá qualquer auxílio do govêrno. É um empreendimento estritamente particular. D. Sara acha que a iniciativa privada tem muito a fazer pelo amparo aos desafortunados e que constitui atitude ociosa e antipatriótica pensar que o govêrno deve resolver tudo.

O CARDEAL NO CATETE

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara fez ontem sua primeira visita ao Presidente da República. S. Eminência foi recebido pelo Chefe do Cerimonial, ministro Aluízio Napoleão, que o introduziu no gabinete do sr. Juscelino com quem o ilustre Chefe da Igreja manteve cordial palestra.

A fim de receber o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, o presidente interrompeu por alguns instantes sua longa audiência com Jango. O representante lusitano foi ao Catete para entregar ao sr. Juscelino Kubitschek o diploma correspondente à condecoração que lhe fôra conferida quando de sua estada em Portugal, recentemente.

REPORTAGEM

Sôbre a mesa do sr. Francisco de Assis Barbosa havia ontem, cento e doze processos.

— E' a minha maior reportagem — disse o jornalista e secretário do sr. Alvaro Lins.

— Em número de páginas — acrescentou.

Enfermeiros Agradecem ao Prefeito

Uma comissão de enfermeiros do Hospital dos Servidor da Prefeitura estêve, ontem, no gabinete do Prefeito, a fim de agradecer ao Sr. Sá Lessa a homologação do concurso realizado há mais de um ano, pelo qual ficaram com a situação funcional assegurada.

Essa comissão, composta do Sr. Alvaro dos Santos Gomes e das Sras. Nair de Lima Corona, Conceição Enidembiriba, Maria Cacilda Ramalho Eiqueira, Lavinia Ferreira da Silva, Aurea Eponina Guedes Chividchenke, Marinete Batista Fragóso e Imacema Cavalcante, foi recebida pelo Sr. Nelson de Azevedo Branco, Chefe do Gaginete do Prefeito, que assegurou transmitir ao Sr. Sá Lessa os motivos daquela visita.

CONVERSA do dia

A FALA DO PRESIDENTE

1.º PARTE

Marques Rebêlo

O Presidente da República ocupou o microfone da "Hora do Brasil" para falar do aumento e da reclassificação dos funcionários civis. E desta feita não se mostrou tão prolixo quanto é seu hábito. Em meia hora deu conta do recado. E o recado que tinha era de que o Brasil não suportaria o custo da reclassificação sem emissões dramáticas, mas que o funcionário civil devia ter as mesmas dificuldades de vida do funcionário militar e que, portanto, era mais que justo que recebesse um aumento e êste, com um teto infinitamente mais baixo, deveria ser nas mesmas condições daquele que seus colegas armados tão fàcilmente receberam no fim do ano passado.

As dramáticas considerações que teceu a respeito da desesperante situação do Brasil davam um ar de sinceridade à sua fala. Mas não davam um ar de novidade. O Presidente não descobria a pólvora. De todos era sabido o nosso encalacramento, salvo talvez dêle próprio, pois em vésperas de eleição garantiu que um dos seus primeiros atos seria a reclassificação do funcionalismo civil. Nós, modestos homens do povo, sabemos que uma coisa é prometer e outra é cumprir, de maneira que não tivemos nenhuma desilusão com a atitude presidencial do candidato, pois uma coisa é ser candidato e outra é ser presidente, como uma coisa é ser namorado da moça donzela e outra coisa é ser marido dela com o nosso tão cristão código de família em cima.

Estamos certos de que a boa vontade do simpático e dinâmico Presidente é patente e sincera. E lamentamos que aos primeiros dias do seu govêrno, tão recheado de promessas salvadoras, venha cair em suas mãos uma bomba como esta, que poderá lhe acarretar um lastro de antipatias e oposições que, manejadas pelos clássicos inimigos da ordem e do País, lhe darão panos para mangas.

A "UNION CARBIDE" CONSTRÓI UMA FÁBRICA BRASILEIRA DE POLIETILENO

A "Union Carbide do Brasil" construirá uma fábrica de Polietileno em Cubatão, próximo a Santos. Será localizada nas adjacências da Refinaria de Petróleo e fábrica de etileno da Petrobrás. Um contrato foi assinado entre essa entidade e a "Union Carbide do Brasil" em 4 de agôsto de 1955, o qual assegura à nova fábrica um fornecimento adequado de etileno. A área necessária já foi adquirida e as atividades de aquisição de equipamento desenvolveu-se há vários meses, bem como o projeto de construção.

Nessa nova fábrica serão incorporados todos os aperfeiçoamentos que a Union Carbide tem feito nos processos de produção de polietileno, como resultado de sua extensa experiência nesse campo.

Uma companhia associada à "Union Carbide do Brasil" e de nome "National Carbon do Brasil", já produz no Brasil a conhecida marca de pilhas, baterias e lanternas "Eveready".

Após Ilustres Depõem Sôbre a Filha de Jânio Quadros

NAMORA OU NÃO NAMORA A MENINA DE TREZE ANOS?

— Como avô, acho que o avô Gabriel Quadros não tem razão em recriminar o pai Jânio Quadros, por dissuadir o Romeu que pediu permissão para namorar sua filha Dirce Maria.

A declaração foi feita ao repórter de ULTIMA HORA pelo escritor Gilberto Amado. Como já é do conhecimento público, o sr. Gabriel Quadros enviou uma carta a seu filho, governador Jânio Quadros, recriminando-o por não permitir que sua filha Dirce Maria, de 13 anos, namore. Em sua carta, em que aponta no filho "distúrbios psíquicos em marcha progressiva para a esquizofrenia", o sr. Gabriel Quadros disse a certa altura: "Mais compostura, e menos afoiteza, senhor governador. E deixe a menina em paz, que lhe sobra, a ela, bom senso".

O escritor Gilberto Amado, sensibilizou-se com os têrmos da carta do governador Jânio Quadros ao romeu contrariado, dizendo ao repórter:

— Achei a carta de Jânio um primor de humorismo, no melhor sentido de senso de humor. Estou tão fatigado de ouvir os homens públicos falarem com pôse, que a maneira lincolniana de Jânio Quadros me fêz sorrir com muito agrado.

E mais:

— O menino deve esperar mais um pouco, até que Dirce Maria chegue à idade de saber do que se trata. Acho que Jânio Quadros não poderia ter dito isso de maneira mais habilidosa. E o avô não tem nenhuma razão.

"Para se Defender Dos Homens"

Por sua vez, outra avó, a escritora Dinah Silveira de Queiroz, manifestou inicialmente ao repórter seu desagrado pela divulgação do fato através dos jornais e estações de rádio.

— Se fôsse minha filha, disse a escritora, eu a fechava em casa, mesmo como fêz Jânio Quadros.

Para acrescentar, ante uma objeção do repórter:

— Antigamente, no tempo dos avós, havia casamento até de meninas de treze anos. Mas é preciso lembrar que, naquela época, o marido era também pai de sua espôsa. Porque tomava conta da subsistência da família e só em raríssimos casos havia carreira para mulher. Mas hoje — acrescenta — uma menina de treze nos, deve é estar estudando— não pensando em namoro, porque na maior parte das vêzes, ela terá necessidade de uma carreira até mesmo para se defender dos homens.

Nem Carne, Nem Peixe

A escritora Cecília Meirelles não é nem carne nem peixe sôbre o caso. Teceu considerações de ordem geral, mas evitou de manifestar uma opinião pró ou contra o pai ou avô, por "não conhecer os personagens". Cecília teve em mente evitar generalizações. Sua opinião poderia ser definitiva para outras jovens que possam estar no mesmo caso da jovem filha do governador paulista. Em seu bate-papo com o repórter, disse a poetisa:

— De um modo geral, aos 16 anos uma menina não pode resolver sua vida. Não é aconselhável que decida sôbre sua vida, a não ser que seja garôta prodígio. Por outro lado, o casamento não tem hoje mais o caráter de eternidade. Mas, francamente, não sei dizer, em sã consciência qual seria a atitude a tomar no caso. Todos os casos variam de interpretação. Às vêzes acontece que uma pessoa pode tomar uma atitude acertada sôbre um determinado problema; outra pessoa, poderá cair em êrro ao tomar a mesma atitude nas mesmas circunstâncias.

"O Avô Tem Razão!"

Outro avô abordado pela reportagem foi o escritor Alvaro Moreira. Sua declaração foi curta e afirmativa:

— O avô de Dirce Maria tem razão! Se fôsse minha neta, casaria, se quisesse até com 10 anos de idade. Mesmo porque, acrescentou, com essa atitude, restauraria uma tradição brasileira de as moças se casarem cedo. Depois, a vida ensina o resto.

DECLARA O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ZONA LESTE:

É o Exército a Primeira Barreira Contra a Subversão e Rebeldia!

Não Conseguirão Concretizar Seus Objetivos os Que Pretendem Perturbar a Marcha do Brasil Para o Seu Futuro — Sente-se Bem no Meio Das Tempestades e Gosta do Clima Leal e Desassombrado da Luta Armada — Um Detalhe Dos Acontecimentos do Dia 21 de Novembro — Importante Discurso do General Justino Alves Bastos, ao Assumir a Chefia do Estado-Maior da Zona Militar de Leste

Tomou posse ontem, às 11 horas, do cargo de chefe do Estado-Maior da Zona Militar de Leste o General Justino Alves Bastos, que comandava a Artilharia Divisionária da 1.ª Região Militar. O ato, realizado no gabinete do General Odílio Denys, foi assistido por todos os oficiais daquela Zona, inclusive o General Jair Dantas Ribeiro, comandante da Divisão Blindada.

Antes de declarar empossado o seu novo Chefe do Estado-Maior, o General Denys teceu a seu respeito considerações elogiosas, dizendo, a certa altura, sôbre o General Justino: "Oficial brilhante, experiente, disciplinado e disciplinador, que se impõe aos seus camaradas pelo exemplo".

A seguir pronunciou o General Justino Alves Bastos seu discurso de posse, dizendo que se "sentia enaltecido por ter sido escolhido para ser "o mais próximo auxiliar do General Odílio Denys, um grande soldado que encarna neste momento de ponderáveis dificuldades nacionais, responsabilidades de singular grandeza".

— "Nos importantes acontecimentos de 11 e 21 de novembro, ainda recentes, continua o General Justino, coube-me o privilégio de ser talvez a mais próxima testemunha da ação do General Denys. Desde a reunião da noite de 10 para 11 até a data de hoje, estive quase sempre ao seu lado. Vi, inicialmente, o General Denys conduzir com rara serenidade um estudo de situação feita em condições de extrema gravidade, e depois, assentada a decisão, eu o acompanhei durante a conduta das alterações e no período a seguir de intensa vigilância. A sua ação de verdadeiro e notável chefe militar deve-se o êxito daqueles dois movimentos brilhantemente culminados sem luta e sem sangue. A realização fulminante de um dispositivo poderoso e incontrastável afastou qualquer veleidade de resistência por parte dos adversários, valendo-nos a completa consecução dos elevados propósitos visados: foi ressalvado o prestígio do Exército em xeque naquele momento; foram ressalvados os princípios básicos da disciplina em nossa classe; foram afastadas as ameaças de desordens generalizadas que pairavam sôbre o destino da Pátria.

A vigília, porém, continua e agora dela participarei neste Quartel General, ao qual, aliás, fui me acostumando desde que comandei destacamentos no referido período de operações e desde que, nesta mesma sala, às 16 horas, de 21 de novembro, eu recebia ordem de, no curto prazo de uma hora, realizar com tropas sob o meu comando, integral bloqueio do Catete antes das 17 horas daquela mesma jornada."

A seguir, disse o novo Chefe do E. M. da Zona Militar de Leste:

— "Embora de natureza moderada e calma, confesso, senhores, que me sinto bem no meio das tempestades e gôsto sinceramente do clima leal e desassombrado da luta armada. Em tôda a minha carreira sabem, que tenho sido modesto soldado, quase sempre de mochila às costas, mas raras vêzes nos períodos de luta e de maior trabalho deixei vazio o meu lugar na primeira linha. Para prestar serviços posso seguir sem mapa e sem bússola para qualquer rincão de nosso País, que a todos conheço e tenho na retina. Esta zona Militar de Leste, pelo seu ilustre comandante, seu Estado-Maior, todos os comandos, estados-maiores e unidades subordinadas, constitui o exemplo de disciplina e de coesão de bravura e de patriotismo — é bem a primeira e a mais sólida barreira que se ergue nesse momento contra a indisciplina, agitação e a rebeldia que tentam subverter a ordem e perturbar a marcha do Brasil para o seu grande futuro.

A fôrça moral e o poder material do Exército, no seu conjunto, hão de se impor sôbre a confusão ambiente e como tantas vêzes, na História do Brasil, os soldados de Caxias hão de se mostrar dignos do seu insigne Patrono.

Sob a orientação do honrado e digno General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, seguindo as ordens do nosso bravo chefe o comandante desta Zona, unidos pela sagrada solidariedade militar e pelo culto ao auriverde pendão da nossa Pátria, salvaremos o Brasil da anarquia e do cáos em que alguns patrícios desorientados e mal avisados o querem precipitar."

O PREFEITO SÁ LESSA E A CAMPANHA DE "ULTIMA HORA"

Todos os Recursos da Prefeitura Para Reformar o "Pronto Socorro"

O Secretário de Saúde Vai Apresentar ao Chefe do Executivo Municipal um Levantamento Geral da Situação do Hospital — Ampliação e Adaptação às Exigências da Medicina Moderna — Preocupação do Govêrno da Cidade: Atender às Necessidades da População Carioca

A campanha do nosso companheiro Edmar Morel, mostrando ao público a real situação do Hospital Sousa Aguiar, (ex-Pronto Socorro) encontrou a maior receptividade em tôdas as camadas da população carioca. O próprio Prefeito Sá Lessa, em declarações exclusivas feitas, ontem, a ULTIMA HORA, mostrou-se impressionado com o trabalho do nosso colega, afirmando que o seu govêrno estava interessado em colocar o referido hospital em condições de bem servir ao povo do Distrito Federal.

Nada nos autoriza, até o momento, a discorrer nas afirmações do Sr. Sá Lessa, uma vez que temos verificado e divulgado o seu interêsse em atacar todos os grandes problemas que afligem o povo carioca, no objetivo de resolvê-los em definitivo. Damos, a seguir, na íntegra as declarações do Chefe do Executivo Municipal.

Impressão

— "Li com atenção as reportagens do jornalista Edmar Morel, divulgadas em ULTIMA HORA, a respeito do Hospital Sousa Aguiar, e fiquei, devéras impressionante com o que nas mesmas se contém".

Foi o que declarou, ontem, ao nosso representante, no Guanabara, o Prefeito Sá Lessa' que, logo a seguir, acrescentou:

— "Trata-se, evidentemente, de um problema de alto interêsse público qual seja êsse de manter aquele hospital em condições de cumprir as suas finalidades, em benefício do povo do Distrito Federal".

Providências

A uma observação do repórter, informou o Prefeito Sá Lessa:

— "Nêsse sentido, aliás, já me havia entendido com o Dr. Eitel de Oliveira Lima, Secretário de Saúde e Assistência, pedindo-lhe um relatório completo da situação real daquele nosocômio. Em uma das reuniões do Secretariado Geral por mim presidida, o assunto foi largamente ventilado assentando-se que o Secretrio de Saúde, nêsse levantamento geral da situação do "Sousa Aguiar", vise as possibilidades de sua ampliação e adaptação às exigências da medicina moderno, a fim do que, realmente, possamos satisfazer as necessidades do povo carioca em tal setôr. Sei que será uma obra de vulto, mas, para a sua concretização, nada me autoriza a descrer da colaboração da Câmara Municipal, atendendo prontamente ao Executivo, quando lhe pedir os recursos necessários".

Complexidade

E terminando, declarou o Prefeito:

— "Devo, finalizando essas declarações, acrescentar, desde já, que a complexidade do problema requererá, fatalmente, algum tempo para a sua definitiva solução, não só pela natureza das obras, como pelos prazos legais que incidem nas realizações feitas pelo poder público. De tôda a' forma — acrescentou, ainda, o Sr. Sá Lessa — estamos dispostos a solucionar o problema do Hospital Sousa Aguiar, ao qual, direta ou indiretamente, estão ligados os interêsses de tôda a população carioca".

FRACIONADO O PTB SÔBRE A DIREÇÃO DAS AUTARQUIAS

O PSD Quer a Presidencia em Defesa da Hegemonia!

O "Perigo Petebista" Ainda é o Maior Trunfo da Candidatura Ulisses Guimarães — Ivette Vargas Vetou Paulo Baeta Neves Para os Comerciários — MEDEIROS LIMA

Ulisses Guimarães será o novo presidente da Câmara dos Deputados. As divergências surgidas, inicialmente, no PSD estão definitivamente afastadas. A grande maioria do partido compreendeu os riscos de uma divisão de fôrças neste momento. Os nomes surgidos internamente em oposição a Ulisses não encontraram maior repercussão, como no caso de Hugo Napoleão e Menezes Pimentel. Há, hoje, entre pessedistas uma tendência forte no sentido de renovação de seus quadros dirigentes. Isto observa-se, principalmente, entre deputados que agora começam a se projetar no plano federal. E' um fenômeno curioso êste, e que revela as possibilidades do PSD se reestruturar como fôrça política atuante na vida brasileira, tendo em vista as novas tendências das grandes massas eleitorais. Sob certos aspectos a eleição de Juscelino é responsável por êste fato. Não nos devemos esquecer que sua candidatura se apoiou particularmente nos representantes mais jovens do partido com melhores disposições de luta e dispostos a emprestar ao PSD outras características. Muitos dêsses elementos começam a sentir que não haverá lugar para êles se não se adaptarem às novas condições políticas do país, sobretudo quando têm pela frente um partido como o PTB a disputar-lhe a supremacia através de penetração cada vez maior entre as massas trabalhadoras das cidades e do campo.

CRITÉRIO PARTIDÁRIO

A candidatura de Ulysses Guimarães corresponde de algum modo a êsse movimento, pois foi entre os seus representantes mais destacados e combativos que se apoiou desde o início. Muitos dêsses homens tiveram que enfrentar os antigos chefes pessedistas na luta em favor de Kubitschek, em parte olhada com desconfiança por aquêles que se mostravam temerosos diante dos acontecimentos e de conhecidas ameaças. São êsses mesmos homens do PSD, com assento na Câmara, que agora levantam a candidatura de Ulysses Guimarães à Presidência da Câmara.

PUBLICIDADE E VENDAS FATÔRES DE PROSPERIDADE ECONÔMICA

Falando recentemente num congresso de industriais norte-americanos, o Sr. Walter Seiler, presidente da Cramer-Krasselt Co., salientou o seguinte: "a Publicidade e as Vendas representam um dos fatôres de nosso sistema econômico responsável pela prosperidade que nosso país goza em comparação com as demais nações".

De fato, a Publicidade e a Promoção de Vendas são hoje reconhecidas como as duas grandes molas de ação da indústria e do comércio, pois são elas que incentivam e mantêm vivo o fluxo de bens de consumo da fábrica ao consumidor, sem o qual não é possível a criação de riquezas e a prosperidade.

A importância dêsses dois fatôres e os aperfeiçoamentos que têm experimentado podem-se aquilatar não só pelo volume de publicidade, que aumenta de ano para ano, no Brasil como nos Estados Unidos, como pelo interêsse despertado pelos cursos dessas matérias que o IPET em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, vêm realizando.

O ano passado, mais de 200 chefes e inspetores de Vendas, gerentes de lojas, negociantes e candidatos à carreira publicitária, fizeram os Cursos de Promoção de Vendas e de Técnica de Publicidade, e muitos dêles o de Relações Públicas. Para êste ano, já se acham abertas as matrículas, que podem ser feitas na sede do IPET, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — salas 1108 e 1110. Fone: 52-5875, presidência daquela casa do Congresso.

Quando surgiu a hipótese do nome de Flôres êles não se mostraram dispostos a ceder, apesar de não se revelarem incompatibilidades pessoais e reconhecerem o papel saliente que o mesmo desempenhou por ocasião dos acontecimentos de 11 de novembro. Mas o ponto de vista por êles defendido era o de que deveria prevalecer o critério partidário. Esta tese foi finalmente aceita e já agora reconhecida por Vieira de Melo em declarações públicas. Pôsto o problema nestes têrmos pode-se considerar como definitiva a escolha de Ulysses Guimarães. As resistências a seu nome foram vencidas. Dizia-se, por exemplo, que Horácio Lafer teria declarado na intimidade considerar aquela candidatura como afronta pessoal à sua pessoa dadas as divergências que os separaram no passado. Mas quando sondado oficialmente respondeu: "Ulysses Guimarães terá o meu voto se contar com o apoio da maioria do partido". Colocada a questão em têrmos puramente pessedistas não há dúvidas quanto ao êxito de tal candidatura.

POSIÇÃO DO PTB

Especula-se insistentemente com a posição que o PTB possa tomar no caso. Mas isto seria desconhecer os compromissos entre trabalhistas e pessedistas, cujos interêsses são, pelo menos no momento, bastante coincidentes. E verdade que alguns de seus representantes, principalmente da bancada do Rio Grande do Sul, viam com interêsse a permanência de Flores no pôsto que agora ocupa. Mas desde o momento em que o assunto foi colocado nos seus verdadeiros têrmos, o PTB não tem porque desprestigiar a Ulysses Guimarães e ameaçar a maioria parlamentar de uma cisão quando apenas se inicia o govêrno de Kubitschek, a cuja sorte estão tão intimamente ligados.

Parece definitivamente confirmada a notícia que divulgamos há dias nesta coluna segundo a qual Tancreto Neves iria para a presidência da Caixa Econômica Federal, substituindo neste pôsto Henrique Dodsworth. Tancredo participou da conferência de Kubitschek com João Goulart.

AS EMPRÊSAS INCORPORADAS

Lucas Lopes, que é hoje o Presidente em assuntos administrativos, mostra-se favorável a que o Govêrno se liberte das chamadas Emprêsas Incorporadas, transferindo-as a particulares por venda. As únicas exceções prendem-se ao jornal "A Noite" e à "Rádio Nacional". Quanto a esta última há um parecer que sugere sua transformação em emprêsa de capital misto.

Sôbre êsse assunto dá-se particular importância ao relatório encaminhado ao Presidente pelo atual superintendente daquelas organizações.

PRESIDÊNCIA DAS AUTARQUIAS

Goulart enfrenta no momento forte assédio de seus correligionários, que lutam desesperadamente pela direção dos institutos de Previdência. Durante horas êle conferenciou ontem pela manhã com o Presidente e retirou-se sem que ambos houvessem se fixado em definitivo nos nomes aventados. Há entre trabalhistas muitas divergências. Sabe-se, por exemplo, que Ivete Vargas opõe-se desesperadamente, numa campanha sem tréguas, à indicação de Baeta Neves para o Instituto dos Comerciários e cujo nome foi objeto de considerações na conferência entre Kubitschek e Goulart. Essas lutas internas no partido dificultam muito o critério de escolha. Por outro lado o Presidente não deseja nomear nenhum dos nomes indicados sem antes considerá-los maduramente, pois receia muito a má repercussão que uma escolha infeliz possa ter na opinião pública.

Dessa conferência resultou adoção de um novo critério, segundo o qual sempre que houver cinco diretorias em um instituto de previdência, duas serão reservadas a pessoa de livre escolha do Presidente da República. Por outro lado, foi assentada a permanência de Paulo Gentile à frente do IPASE, o que se deve principalmente aos bons ofícios de Amaral Peixoto.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 109
TEL. 22-0707 - 37-1512

Horácio Lafer na Câmara:

REFORMA CAMBIAL: CAMINHO CERTO PARA DERROTA NA BATALHA CONTRA A INFLAÇÃO

O ex-Ministro da Fazenda Aponta o Caminho Para Cobrir o "Deficit" de 22 Bilhões de Cruzeiros — Nelson Firmo Diz Que Não é do PSD — Moura Andrade e Sua Posição Face a Jânio Quadros — Ari Pitombo Critica o Diretor do Departamento de Águas: Enquanto a População Morre de Sêde Vai Assistir Ensaios de Cavalos

O sr. Horácio Lafer fêz ontem, da tribuna da Câmara, uma síntese da situação financeira, para estabelecer as linhas de combate ao processo inflacionário.

A importância do discurso do representante paulista resulta do sentido que emprestou às suas palavras de cobertura da política financeira do govêrno.

— Se todos nós ajudarmos o ministro da Fazenda — disse — na sua árdua, antipática e difícil missão...

Certos das ligações do sr. Horácio Lafer com o govêrno (ambos do PSD), e do prestígio pessoal de que goza junto aos atuais timoneiros das finanças nacionais, vejamos como o ex-ministro da Fazenda julga mais acertado ajudar ao seu colega atual, sr. José Maria de Alkmin.

Para o combate à inflação, o sr. Lafer destacou três pontos principais: "deficit" orçamentário, expansão do crédito e sistema cambial.

Sôbre o desequilíbrio orçamentário, o orador, depois de acentuar que nos exercícios de 1951 e 52 o Tesouro não se utilizou de um cruzeiro sequer dar emissões, tratou das perspectivas da Lei de Meios de 56. Com os aumentos de militares e civis, e mais as dívidas do exercício, o "deficit" do orçamento deverá subir a 22 bilhões de cruzeiros.

Isso, porém, não impressiona ao sr. Lafer: a compressão das despesas orçamentárias produzirá uma economia de 5 a 8 bilhões de cruzeiros; a não abertura de créditos especiais, outra economia de 2 a 3 bilhões; finalmente, o aperfeiçoamento do sistema arrecadador dos tributos, poderá cobrir a diferença, de forma a que o orçamento se transforme de fator de inflação num fator de estabilidade econômica e financeira.

EXPANSÃO DO CRÉDITO

No campo da expansão do crédito o sr. Lafer não preconiza a retratação violenta, mas, julga necessária uma vigilância constante para uma melhor distribuição dêsses mesmos créditos.

SISTEMA CAMBIAL

A declaração do sr. Horácio Lafer sôbre o sistema cambial sobreleva as demais. Manifestando-se contra a reforma cambial, disse:

— Se fôr feita uma reforma cambial que coloque a nossa moeda em leilão, pela lei da oferta e da procura, num regime de liberdade, teremos perdido a batalha contra os preços altos.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Ainda a propósito das questões financeiras o ex-ministro da Fazenda pronunciou-se pela reforma constitucional no capítulo das rendas, como único meio para acabar com os males do desregramento orçamentário.

— Devemos caminhar para o regime inglês, no qual é da competência privativa do Executivo os aumentos de despesas, cumprindo ao Legislativo aprovar ou não êsses aumentos e controlar a aplicação dos dinheiros públicos — concluiu o orador.

NÃO FALOU

Embora inscrito como primeiro orador do grande expediente o deputado Aurélio Viana não pôde pronunciar, ontem, seu importante discurso sôbre os acontecimentos de Santarém e Cachimbo.

O tempo foi-lhe "roubado" pelo sr. Horácio Lafer que conseguiu passar-lhe à frente, falando no lugar de líder Coisas do Regimento. Hoje, porém, o sr. Aurélio Viana está vigilante, para não ser "bigodeado".

ÁGUA

Citando expressamente ULTIMA HORA, o deputado Ari Pitombo reclamou pela substituição do atual diretor do Departamento de Água da Prefeitura do Distrito Federal: nesses dias em que o povo carioca não tem água nem para lavar as mãos, aquele diretor só foi encontrado no "Jockey Club" vendo corridas de cavalos.

CARAVANA PARLAMENTAR

Segue hoje para São Paulo, a fim de visitar a fábrica brasileira de alumínio, uma caravana parlamentar, da qual fazem parte os deputados Aurélio Viana, Medeiros Neto, Rogê Ferreira, Neiva Moreira, Fontes Vieira, Benjamin Farah e Rica Júnior.

SENADO

O sr. Nelson Firmo, suplente do senador Jarbas Maranhão, e ora em exercício do mandato, disse ontem na bancada da imprensa que não é homem para ser mandado por ninguém. Pensa como quer, adiantando que no seu diploma (mestre e diploma aos jornalistas) não diz que êle é do PSD. All o que se diz é que êle foi eleito suplente pela coligação PSD-PTB-UDN.

AURO ROMPIDO COM JÂNIO

Em nota distribuída à imprensa, o senador Auro Moura Andrade esclareceu que eram inteiramente improcedentes as notícias de que estaria empenhado em formar um bloco político de oposição ao sr. Jânio Quadros.

"As dissenções que me afastaram do governador Jânio Quadros — diz a nota — tiveram origem na maneira por que interpretamos os episódios políticos que culminaram no 11 de novembro. Colocamo-nos, em face daquêles acontecimentos, em posições diversas. E assumimos, cada um por sua conta, a responsabilidade das nossas definições. Devo esclarecer, entretanto, que essas dissenções não nos afastaram, nem a êle nem a mim, de nossos compromissos comuns de bem servir a São Paulo e ao seu povo."

SÃO PAULO NA MAIS PERFEITA CALMA, AO LADO DA LEGALIDADE!

Falando a respeito da situação em São Paulo, em face dos acontecimentos de Santarém, o Brigadeiro Neto dos Reis, Comandante da 4.ª Zona Aérea, declarou que ali reina absoluta calma, acrescentando: "No que diz respeito à oficialidade e aos subordinados da 4.ª Zona Aérea, posso afirmar que há perfeito espírito de coesão em tôrno dos chefes legais. A prova disso está no reflexo da "Ordem do Dia", ontem expedida por mim, na qual conclamava meus comandados a cerrarem fileiras em defesa do prestígio da FAB e que foi recebida com satisfação e acatamento por tôda a tropa.

Desmentiu os boatos propalados sôbre a convocação dos jovens recentemente desmobilizados. "Não houve tal convocação, nem pensamos em fazê-la, por não a julgarmos necessária", acrescentando: — "Outro boato que quero desmentir é o de que algo de anormal ocorreu em Ribeirão Preto. Realmente o aeroporto daquela cidade havia sido interditado, em virtude de um defeito na pista de aterrissagem. Procedidos os consertos necessários, hoje à tarde foi reaberto e entregue ao tráfego normal".

faça divisões, fôrros e pisos para durar muito, com: DURATEX
DURATEX, chapas de fibras de madeira tratadas químicamente e prensadas a quente a 16 000 toneladas. Isto lhes dá perfeita uniformidade, grande resistencia estrutural e imunidade aos insetos.
DURATEX é um material fácil de trabalhar, econômico e o tamanho amplo das suas chapas possibilita grande rapidêz na aplicação.
DURATEX esta a venda nas boas casas do ramo.
DISTRIBUIDORES:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120-12.º and.-s/1218-tels. 22-9192 • 52-5172

Espetacular
Concurso KIBON
CARTA PATENTE 182
A CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON comunica ao público que, em virtude de ainda não estar funcionando a Loteria Federal e devidamente autorizada pelo Ministério da Fazenda, realizará o 2.º sorteio do ESPETACULAR CONCURSO KIBON pela extração de 1.º de março próximo da loteria do Estado do Rio de Janeiro.
Comunica ainda que o público poderá continuar a juntar os invólucros para o 3.º sorteio e trocá-los por cupões numerados em qualquer depósito Kibon e em alguns revendedores autorizados.
Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956
Cia. Harkson Indústria e Comércio KIBON
Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio

VENTILADORES
...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira
CONTACT - ELETROMAR - FAET
Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.
WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41
XAVIER 2M

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 BANDEIRANTES DO COMÉRCIO CRUZARÃO AS FRONTEIRAS DA "CORTINA DE FERRO"

2 MILHO DOS EE. UU. CHEGA A SANTOS E MILHO DO CEARÁ APODRECE . . .

3 EXPECTATIVA EM TÔRNO DA PRESIDÊNCIA DO BANCO BOAVISTA

4 JOSÉ WILLEMSENS JR. FALA SÔBRE O LANÇAMENTO DAS AÇÕES DO "METRÔ"

5 NOVOS MERCADOS: O EXEMPLO DOS COTONICULTORES DOS EE. UU. E A SITUAÇÃO DO BRASIL

Homens de negócios de São Paulo irão cruzar as fronteiras da "cortina de ferro", em busca de novos mercados para os produtos brasileiros, objetivando superar as dificuldades do escoamento da produção que se apresentam. Temos como exemplo (para não falar no café, que é um problema crônico), o caso do algodão, cuja safra agora ameaça ficar estagnada, sem comprador, em virtude do "dumping" norte-americano.

A iniciativa partiu da FARESP (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo), sugerindo num ofício ao governador Jânio Quadros a organização de uma missão integrada por produtores idôneos, visando os seguintes objetivos:

1 — Visitar os países cujo intercâmbio comercial fôsse mais interessante para nós e entrar em contato com os representantes diplomáticos do nosso país, a fim de conhecer as dificuldades que encontram no terreno das relações diplomáticas.

2 — Manter entendimentos diretos com os importadores das nações visitadas e estudar — in loco — a situação dos mercados importadores e dos centros de consumo.

3 — Estudar a possibilidade de incrementar as vendas, buscando conhecer as preferências dos consumidores estrangeiros e as soluções para os problemas que dificultam ou impedem êsse incremento.

4 — No contato com os importadores, conhecer as necessidades de suas organizações particulares e o modo de atendê-las.

5 — Estudar ainda tôdas as dificuldades acaso existentes para a importação dos nossos produtos.

6 — Elaborar um relatório no qual seriam analisadas as dificuldades, as soluções e as providências indispensáveis ao incremento de nosso comércio exterior.

No ofício enviado pela FARESP ao governador Jânio Quadros, salienta-se ainda que o setor econômico do comércio exterior é de órbita federal, mas nem por isso poderia a entidade e o govêrno de São Paulo deixarem de cooperar no sentido de encontrar soluções para êsses problemas, sem prejuízos das atribuições dos órgãos federais. Declara ainda que os produtos que merecerão especial atenção por parte da missão devem ser: café, algodão, carne, banana, laranja, cereais, oleaginosas e outros, cuja inclusão fôsse julgada conveniente. Jânio Quadros já enviou sua resposta à FARESP em tôrno do assunto, declarando textualmente: "Julgo interessante a idéia. A — Estudar a participação de: 1) um representante da Federação das Indústrias; 2) um representante da Rural; 3) um da FARESP; 4) um da Associação Comercial de Santos; e 5) um da Bôlsa de Mercadorias. — B — Traçar o roteiro. C — Examinar os produtos industriais suscetíveis de colocação no exterior. D — Desenvolver o Plano".

MILHO DOS EE.UU. CHEGA A SANTOS E MILHO DO CEARÁ APODRECE...

Está sendo aguardado no pôrto de Santos, pelo vapor norte-americano "Litere", um carregamento de 78 mil sacas de milho (3.900.000 quilos), adquiridas nos EE.UU. pela COFAP. Enquanto isso, o milho brasileiro apodrece nas fontes de produção, por falta de transporte. É o que ocorre, por exemplo, no Ceará, onde se avolumam os estoques, verificando-se grande resistência por parte dos armadores em carregar o milho para o Sul. Com muito sacrifício, conseguiu-se que o "Guaporé" trouxesse dentro em breve, um carregamento para esta Capital e Santos, calculando-se porém, ainda, em 300 mil sacas, os excedentes de milho do Ceará.

VIEIRA DE ALENCAR E O BANCO DO BRASIL

Alcançou a melhor repercussão nos meios bancários e comerciais a notícia de que seria nomeado, para ocupar uma das diretorias do Banco do Brasil, o Sr. Vieira de Alencar, velho servidor do Banco, com mais de 40 anos de bons serviços prestados ao nosso principal estabelecimento de crédito, e que, tendo iniciado sua carreira como pequeno funcionário, chegou a ocupar, nas administrações de cinco presidentes, as altas funções de Superintendente. A escolha do Sr. Vieira de Alencar para fazer parte dos quadros dirigentes do Banco seria, dessa forma, uma homenagem ao próprio funcionalismo da Casa, que tem na figura do indicado uma das suas mais expressivas personalidades.

Escolha que honra o Govêrno, envaidece os servidores do Banco do Brasil e corresponde à expectativa dos meios econômicos nacionais.

JOSÉ WILLEMSENS JR. FALA SÔBRE O LANÇAMENTO DAS AÇÕES DO "METRÔ"

Começam a surgir dúvidas sôbre o êxito da cobertura do capital particular do "Metrô" carioca — empreendimento que se fará em bases de emprêsa de economia mista — cujas ações serão lançadas à subscrição pública dentro de 30 dias.

O sr. José Willemsens Jr., presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, declarou a êste colunista que, no caso ninguém irá aplicar seus capitais sem: 1) — estar formada a Cia.; 2) — serem aprovados os estatutos; 3 — serem conhecidas as vantagens e garantias do subscritor.

"Caso não sejam observados êsses três ítens, o empreendimento deixará de despertar interêsse. A subscrição seria ínfima, então, e nessas condições a PDF arcaria sozinha com os encargos" — concluiu.

EXPECTATIVA EM TÔRNO DA PRESIDÊNCIA DO BANCO BOAVISTA

Está se verificando, nos círculos bancários, expectativa em tôrno da presidência do Banco Boavista, vaga em virtude do falecimento do Barão de Saavedra. Em março próximo, será realizada a assembléia dos acionistas do Banco, para eleger o novo presidente. Opinião do Sr. Luiz Migliora sôbre o fato: "Pelo que tenho ouvido dizer dos acionistas, não entrará ninguém de fora. A vaga será preenchida por elementos do próprio Banco".

NOVOS MERCADOS: O EXEMPLO DOS COTONICULTORES DOS EE.UU. E A SITUAÇÃO DO BRASIL

1. Diz o "New York Times" que, no momento, as maiores dificuldades do Brasil são econômicas e não militares. Refere-se especialmente à questão da acumulação dos estoques de café. E diz: "Como o café representa três quartas partes das exportações do Brasil, êste é um problema grave. Para o govêrno brasileiro, isso pode ser mais perigoso do que o comportamento excêntrico de uns poucos oficiais militares".

2. Em São Paulo, o sr. John Mc Kiernan, presidente da Associação Nacional do Café dos EE. UU., declara: "A queda do consumo é nosso (dos EE. UU.) maior problema e não temos tido, apesar de intensa propaganda, recuperação satisfatória do mercado. Com o aumento de população que os EE.UU. vêm registrando e se o café consumido em 1954, por exemplo, tivesse seguido a mesma proporção de 1946, teríamos vendido mais de 5 milhões e 450 mil sacas de 60 quilos de café. O que aumentou nêsse período, porém, foi o consumo de sucos de frutas, refrigerantes e chá".

3. Como se vê, segundo o "New York Times", o govêrno brasileiro terá de enfrentar um grave problema... de âmbito interno dos EE.UU., que é a queda do consumo, de acôrdo com as declarações do sr. Mc Kiernan. Êstes fatos só fazem reforçar os nossos pontos de vista, de que o monopólio do comércio exterior do Brasil (café principalmente) nas mãos dos "businessman" norte-americanos — constitui ameaça permanente à nossa própria estabilidade. O problema que agora se apresenta é realmente grave, mas no caso cabe uma pergunta: por quê não romper êsses laços, diversificando os mercados para o café e outros produtos básicos de nossa exportação? O exemplo, as soluções, vamos encontrá-las nos próprios EE.UU., que se vê a braços com uma superprodução de algodão, com 8 milhões de fardos em estoque e mais uma produção de 14,8 milhões de fardos da presente safra. Diante disso, os exportadores de algodão dos EE.UU. estão se movimentando favoravelmente à venda da malváceа nos países integrantes da "cortina de ferro", inclusive a China Comunista — segundo revela "The Cotton Trade Journal", em sua edição de 3-2-1956. Frente aos fatos, os adjetivos e as considerações como que se tornam inócuos, restando somente aguardar a ação do govêrno.

MERCÚRIO

Crianças Abandonadas, Inquilinos Descontentes e Postulantes de Todo Lado

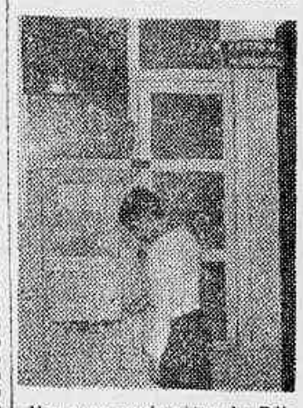
Cartórios, Juizado e Escritórios: Confusão e Desordem no Ed. Nobel!

Apêlo Dramático Dos Inquilinos ao Desembargador: "Mude os Cartórios Para um Prédio Mais Adequado!" — Falta Água, Não há Elevadores e a Sujeira é Geral - A Prefeitura Tem um Prédio à Disposição - Promiscuidade Inconcebível

Drama dos mais desagradáveis é o que vêm sofrendo os inquilinos do Edifício Nobel, à Avenida Presidente Roosevelt, 134, numa autêntica promiscuidade com a mais variada espécie de público que acorre cotidianamente às Varas de Família e ao Juízo de Menores instalados também, naquêle prédio. Acresce ainda a êste drama a terrível desorganização em que se encontra tôda a administração do prédio, onde a falta de água e o constante enguiço dos elevadores, impotentes para a massa do público, são realidades lamentáveis. E', sem dúvida, a mais eloquente demonstração de que edifícios destinados à escritórios-gabinetes e lojas, não se prestam em absoluto para localização de repartições públicas.

Falam os Inquilinos

Diante da onda de reclamações dirigidas pelos inquilinos do Edifício Nobel à nossa redação, ULTIMA HORA resolveu colher em sua própria fonte dados sôbre o problema, típico das grandes cidades onde os administradores não levam muito em conta o bem-estar coletivo. Porque é verdadeiramente inconcebível que Repartições públicas sujeitas a grande afluência de pessoas das categorias mais diversas, localizem-se num edifício de 11 pavimentos, providos de dois únicos elevadores e em meio a outros escritórios e gabinetes, muitos dêles necessitando calma e ordem para que os seus funcionários possam trabalhar. Foi exatamente o que expôs ao repórter o engenheiro assistente da Emprêsa de Engenharia situada no sexto andar daquele prédio, dr. Machado da Costa, antigo inquilino que viu suas atividades perturbadas pela invasão dos cartórios e do Juizo de Menores.



Nos onze pavimentos do Edifício Nobel, os bebedouros estão encimados pela legenda "não funciona". Mesmo assim, no segundo andar, onde está instalado o Juizo de Menores, o garôto sentiu sêde e resolveu tentar o milagre há muito desacreditado pelos inquilinos daquele edifício.

Pensa em Transferir Seu Escritório

"Nêstes últimos meses" — revelou-nos o engenheiro — "em que o movimento de pessoas rumo aos cartórios parece haver recrudescido, tenho pensado seriamente em mudar-me daqui. Não é possível se trabalhar com esta confusão". "Chega um cliente para tratar qualquer assunto — acrescenta — dá de cara com aquelas filas na porta do edifício, pensa no tempo que levará para chegar até aqui no sexto andar e desiste fatalmente".

Outro absurdo inominável foi o que nos revelou um funcionário do Juiz de Menores:

— "As crianças abandonadas na rua e que são encaminhadas para aqui, são trancafiadas ali (e apontou para uma portinhola que dá para o pátio interno do edifício) até que se resolva um destino para elas". E, em seguida, conduziu o repórter para a portinhola apontada e mostrou-lhe um pátio imundo, verdadeiro depósito de lixo de tudo quanto de imprestável é atirado dos oito andares de cima. "Às vêzes" — revelou-nos ainda o funcionário — "mais de doze crianças ficam enjauladas aqui o dia inteiro". O Juizo de Menores ocupa o segundo e parte do terceiro andar do Edifício Nobel.

Dois Elevadores Para 25 Cartórios

Interrogado pela nossa reportagem, o sr. Onésimo Martins, funcionário da Primeira Vara de Fazenda Pública, localizada no sexto andar, ao lado da "Machado Costa, Engenharia, S. A.", fêz-nos novas e impressionantes revelações:

— "Imagine o senhor" — contou-nos — "que os dois elevadores são utilizados por tôda a gente que quer ir aos 25 cartórios dêsse edifício. Isso, porém não é nada quando êles funcionam normalmente, mas andam sempre enguiçados... É uma miséria!" — exclamou com um gesto trágico.

Lixo Por Tôda Parte

Descemos as escadas do prédio, pois o elevador por algum motivo não parava por mais que se apertasse o botão, no andar onde nos encontrávamos, quando deparamos com o faxineiro empenhado em sua cotidiana tarefa. Havia lixo por tôda parte e como interrogássemos do funcionário a razão daquilo, êle foi objetivo:

— O senhor pensa? Não é brinquedo limpar duas vezes por dia um prédio de dez andares que tem gente pra tudo quanto é canto!".

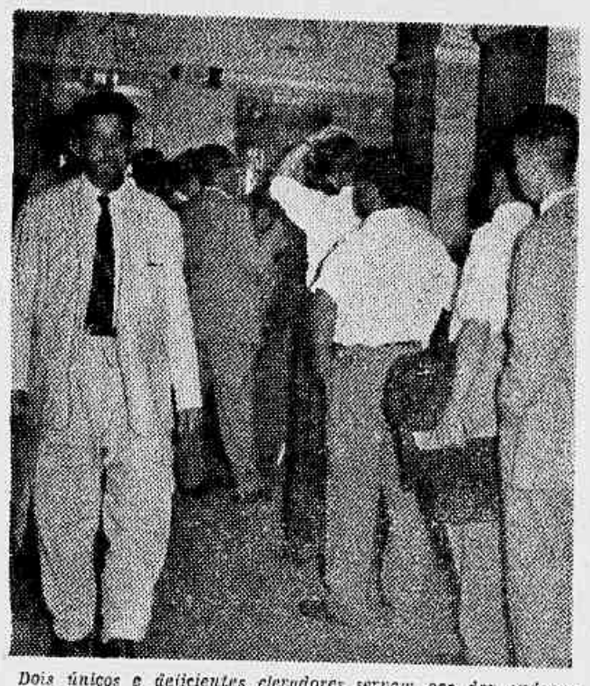
Constatamos também a inexistência total de água, tanto nos bebedouros quanto nas torneiras e, outra vez interrogamos ao porteiro do edifício sôbre a razão dêste fato. Respondeu-nos:

— "Está tudo quebrado, desde o 10 até o térreo (referindo-se aos bebedouros). Quanto às bicas, falta água mesmo...".

Apêlo Dos Inquilinos ao Desembargador

Os inquilinos do Edifício Nobel estão certos de que somente com transferência dos cartórios daquele prédio o problema poderá ser solucionado. Por nosso intermédio todo o pessoal sacrificado pela desastrosa promiscuidade, faz um apêlo ao desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, para tomar uma providência séria a fim de que estas Varas e o Juizo de Menores sejam transferidos o quanto antes daquele prédio.

Apuramos também que o prédio onde funcionou a Feira de Amostras do Distrito Federal está perfeitamente apto para receber e instalar os referidos cartórios, com a plena disposição da Prefeitura em ceder o tal edifício, momentaneamente sem utilidades determinada. A medida seria, realmente acertada e que beneficiaria tanto os inquilinos do Edifício Nobel como também a todos aquêles que se vêm obrigados a recorrer aos cartórios ali instalados.



Dois únicos e deficientes elevadores servem aos dez andares do edifício onde funcionam nada menos de 25 cartórios. Assim, diàriamente, as desanimadoras filas se alongam diante do prédio para o martírio de quem acorre às Varas e ao Juizo de Menores e dos que trabalham ali.

maior volume de trabalho...

quando

Remington

marca o ritmo!

Se V. precisa melhorar o rendimento dos seus serviços de escritório, aparelhe-o com máquinas de escrever Remington. Uma série de qualidades excepcionais e únicas (tipo de construção, desenho, material, facilidade de manêjo, nitidez de escrita), ajudarão os seus funcionários a encontrarem aquêle ritmo certo de rapidez e eficiência que o seu negócio exige. Não é sem motivo que a grande maioria de secretárias e datilógrafos, no mundo inteiro, prefere as máquinas de escrever Remington.

Eis as vantagens que lhe oferece a nova Remington:

"ESCALA ZEROCÊNTRICA", combinado com marginadores visíveis, graças a êsse dispositivo, a operadora "vê" como a carta vai ficar, antes mesmo de escrevê-la!

"TOQUE TEMPO", mecanismo de impressão com aceleração progressiva e ritmada — aumenta a produção sem esfôrço extra.

CARRO ULTRA-LEVE E RÁPIDO de retôrno suavíssimo — reduz ao mínimo o esfôrço da operadora.

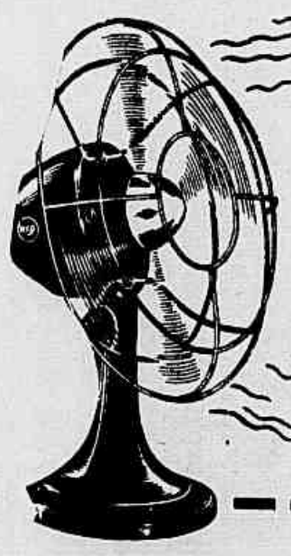
CONSTRUÇÃO "DOBRA-MATIC" — uma característica revolucionária exclusiva da Remington, que permite acesso rápido e fácil a qualquer parte do mecanismo interno. Aumenta a produção, reduzindo o tempo necessário para ajustes e conservação.

Remington Rand do Brasil S. A.

CASA PRATT

Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Salvador, Juiz de Fora, Pelotas.

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS



Um ventilador só para você

Ventilador RCA Victor Portátil - Individual

Gostosamente... econômicamente... você transformará seus dias de verão em tardes de primavera. Para qualquer parte do seu lar ou do seu escritório, você levará êste moderno ventilador RCA.

Prático, eficiente, o ventilador RCA tem *ação de joelho*, permitindo-lhe, assim, dirigir o ar para o ponto que você quiser.

E mais:

- consome um mínimo de energia
- possui grade protetora niquelada
- tem 4 pás de 8", de alumínio polido
- é inteiramente pintado a duco

Garantido por um nome mundialmente famoso

RCA VICTOR

de Albuquerque, executor do estado de sítio em São Paulo, foi encaminhado requerimento solicitando permissão para a realização da festa. Um dos membros da comissão organizadora Sr. Paulo Ribeiro da Luz, [illegible] foi então chamado pelo [illegible] de Albuquerque, a [illegible] todos os deta[illegible] programada [illegible] executor do sítio, [illegible] ser-lhe-ia feito [illegible] mentes da manifestação, que, durante o [illegible] não poderiam ser [illegible] reuniões políticas a céu aberto. O sr. Paulo Ribeiro da Luz realizou que se trata[illegible]

No fim da [illegible] Casa Civil do [illegible] buiu a seguinte no[illegible] disposição adotada [illegible] Executivo desde [illegible] do estado de sítio [illegible]

"Mantém [illegible] tado a proibição a[illegible] da [illegible] ção de comícios, [illegible] as manifestações públicas [illegible] coletivas, com ob[illegible] partidários". Apela o [illegible] ro povo paulista [illegible] que [illegible] abstenha de participa[illegible] de qualquer atos na infringência desta pro[illegible]".

Esta nota da Casa Civil do Governo do Estado a[illegible] apurou a [illegible] mensagem era [illegible] conhecida do [illegible] governador do estado [illegible] sítio e dos membros da comissão organizadora das festividades, a[illegible] as 18 horas.

MAIS UM CRIME MISTERIOSO DESAFIA A ARGÚCIA DA POLICIA

ESTAVA HÁ SEIS MESES NA MATA O CADÁVER DE MULHER ENCONTRADO NUMA MALA NO CORCOVADO

Mais de Uma Pessoa Envolvida no Crime Hediondo — Um Guarda Florestal Descobriu Por Acaso — As Pernas Estavam Quebradas — Nenhum Elemento Para Facilitar a Identificação — Opinião do Perito — Exame no Instituto Médico Legal

Está a Polícia a braços com novo e misterioso crime tenebroso. Desta feita, trata-se de uma mulher que teria sido barbaramente assassinada e depois levada para o local onde foi encontrado o esqueleto, numa ribanceira na altura do quilômetro 14 da Estrada do Redentor, nas proximidades da Estrada Amadeu Nervo. Coube ao fiscal da guarda-florestal, Bernardo Casemiro de Abreu, de 62 anos, descobrir a ossada, dentro de uma mala de madeira revestida de papelão e pano, de um metro de comprimento por cinquenta centímetros de largura, aproximadamente. Casemiro procedia à ronda habitual, cêrca das 9.30 horas da manhã que passou, quando teve sua atenção despertada para o estranho volume, semi-oculto entre a vegetação. Tão logo inteirou-se do macabro conteúdo da mala, o fiscal procurou o Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, comunicando a descoberta ao sargento Cesar Augusto Lanes, comandante do destacamento local. Êste, por seu turno, avisou ao comissário Arlindo Cavalcanti, do 17.º Distrito Policial, ou seja, a mesma autoridade que tomou conhecimento do caso do arquivista Ozéas, cujos despojos foram encontrados na Pedra do Conde.

Com dificuldade a mala é retirada do local onde foi encontrada pelo guarda florestal

Auxílio da Técnica

Além do perito Orlando Caldas, do Instituto de Criminalística, chamado a opinar, estiveram, ainda, no local, juntamente com o comissário Arlindo, os detectives Gomes e "Bicudo", da Divisão de Polícia Técnica, cujo concurso foi solicitado. A mala com o seu conteúdo funesto foi remetido para o Instituto Médico Legal, onde os legistas procurarão determinar a provável idade da mulher, sua estatura e outras características físicas. Verificarão, igualmente, a existência ou não de fraturas, sabendo-se de antemão que as juntas dos membros inferiores foram quebradas, para possibilitar a acomodação na mala.

Pode-se, adiantar, outrossim, que a morta era de côr preta, pelos restos de cabelos encarapinhados do esqueleto. Apesar de semiputrefatas e desfiguradas pela ação do tempo, verificou-se, também, que a mulher trajava blusa vermelha, saia estampada e casaquinho bege. Ao lado da mala estava uma tijela de barro, que os policiais da D.P.T. arrecadaram.

A Opinião do Perito

Ao repórter de ULTIMA HORA explicou o perito Caldas que o esqueleto se desarticulara devido à decomposição, dentro da mala. O corpo estaria alí há seis mêses, no mínimo, tendo o volume sido transportado para aquele local por uma ou mais pessoas. O perito afastou, pelos indícios, a hipótese de haver a mala sido atirada, ribanceira abaixo. As depressões assinaladas na parte externa seriam fruto da ação do atrito, no transporte e da própria ação do tempo, nunca de queda violenta, mesmo que de pequena altura.

O GUARDA NÚMERO UM — "Naquele tempo, sim, valia a pena viver. Ganhava-se pouco mas tinha-se com que sustentar a família e, ainda, beber vinho nas refeições"

No Tempo da Velha Guarda Civil,

Sem Revólver e Cassetete:

COM UM SÔPRO NO APITO A ORDEM ERA MANTIDA...

Interessantes Recordações do Guarda Número um — Chegaram a Usar Carabinas, Mas os Tiros Saíam Pela Culatra — Padiolas Para Conduzir Bêbedos — A Revolta do "Quebra-Lampião" — "Ganhava-se Pouco", Mas a Coisa Dava e Chegava a Ser Divertida — Longos Anos Velando Pela Tranqüilidade da População

Texto de VALDEMAR PEREIRA

A propósito do transcurso do 52.º aniversário da Guarda Civil, que hoje se verifica, nossa reportagem ouviu o guarda José Alves de Moura, n.º 1 da tradicional corporação, para a qual ingressou no ano de 1904. A ele, que conta atualmente 74 anos de idade, vamos passar a palavra.

"Quando entrei para a Guarda Civil, a sede era na Rua do Lavradio, onde hoje está localizado o "Correio da Manhã". A minha diária era de 3 mil-réis, perfazendo o total de 90 mil-réis mensais se trabalhasse os 30 dias do mês. Descontava 30 mil-réis para o pagamento da preparação da farda, ficando com 60 mil-réis para o sustento da família (esposa e dois filhos)".

A REVOLTA DO "QUEBRA-LAMPIÃO"

Em 14 de novembro daquele ano foi decretada a vacina obrigatória, sendo José Alves de Moura, como guarda civil, obrigado a receber instrução militar, para dar combate aos revoltados do "quebra lampião". Sem nunca ter manejado uma arma de fogo, pois como policial portava apenas um apito para pedir socorro. José foi, com seus colegas para um campo de instrução onde um seu companheiro de corporação, veterinário, passou a ensinar o manejo de carabinas e do sabre. Além disso viu-se José na contingência de carregar uma vasta cartucheira cheia de balas sobressalentes, para caso de necessidade. A operação de carregar a carabina levava quase meia hora, e nem só revoltoso foi atingido por um dos projetéis resultantes — diz ironicamente José — o "tiro sair pela culatra", o é, serem os próprios guardas atingidos por paus e pedras e as vêzes tiros disparados pelos amotinados. Os exercícios eram fonte de riso. Os guardas ao dispararem eram arremessados a distância, chegando-se a continuar na refega.

MORRE O INSTRUTOR

— "Certo dia — rememora o nosso entrevistado — fomos incumbidos pela Chefia de Polícia de dispersar os amotinados que tentavam se apoderar do gasômetro. Nosso colega e instrutor, que tinha o nome de Gusmão, sabedor da nossa imperícia com as carabinas, reuniu todos e ordenou que seguissemos para aquêle local, que fica hoje, por trás da Avenida Presidente Vargas. A marcha revestiu-se de aparato, pois Gusmão dizia de que nossas armas não nos satisfaziam, resolveu ir na frente pedir aos amotinados que se rendessem. Enquanto o parlamentava com os revoltados, à distância aguardávamos os acontecimentos, que redundaram, infelizmente, na sua morte.

PADIOLEIROS DE CARRINHOS

Com a nomeação do Dr. Alfredo Pinto para a Chefia de Polícia, em 1905, passaram os guardas-civis, também a padioleiros. Várias macas foram distribuídas pelos Distritos da cidade e o policial de ronda era obrigado a transportar nas mesmas todos os bêbedos que encontrasse caído na rua. Não é preciso dizer que o número de "paus dáguas", naquele tempo era muito maior do que hoje. Assim raro era o dia que um policial não levava dez a quinze "cachacas" para o distrito. Tão habituados ficaram os adeptes de Baco, que os que só bebiam uma vez por semana passaram a fazê-lo por três ou quatro dias, para dar uma "demão" na maca, semelhante a um carrinho de mão atuais, com duas rodas de borracha e dois varões para empurrar. Nestas macas viam, também, ser levados para a Santa Casa, os doentes, que solicitassem internamento naquele hospital, que não possuia veículos para o mistér.

SAUDADES DOS TEMPOS IDOS

O guarda civil número um da Guarda Civil fecha, agora, os olhos e passa a falar do prêço da vida na sua mocidade.

Em 1904 quando eu ganhava 60 mil réis, por mês, a vida tinha outro sabor. Meus vencimentos hoje irrisórios, davam para que eu vivesse folgadamente, com minha família. Basta dizer que um almôço, regado a vinho português e com um charuto após a sobremesa custava 700 réis. O aluguel de minha casa (três quartos e duas salas) importava em 40 mil réis por mês. Um par de sapatos de couro legítimo, para mim custava 10 mil réis e de minha espôsa 15 mil. Note-se que os meus tinham que ser bons, pois se não brilhasse eu perdia o dia na guarda, e o comandante não era "sopa".

VALENTES DE VERDADE

— Até os malandros, no meu tempo de rapaz, o eram de fato. Os mais falados, "Revira", "Buldog", "Moleque Alexandre" e "Alexandre Compadre" nunca fugiram da Polícia. Também samos um dobrado com êle.

VIU NASCER A GUARDA ATUAL

— Foi na gestão de dr. Alfredo Pinto que nasceu a Guarda atual, armada de revólver e "casse-tête" — continua o nosso José — Minha velha corporação sofreu, daí por diante, modificação radical. Começamos a ser mais temidos pelos malandros que começaram a nos encarar de igual para igual. A luta tornou-se árdua e muitos companheiros tombaram no cumprimento do dever, vítimas

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLÉSTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

CORONEL MANOEL GARCIA DE SOUSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Virgina Carvalho Garcia de Sousa, Sônia Carvalho Garcia de Sousa, Véra Inês Gonçalves Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves Carvalho, senhora e filho, Dr. Oswaldo Fortes e Maria Vitoria da Silva agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado, tio e grande amigo Cel. MANOEL GARCIA DE SOUSA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

CORONEL MANOEL GARCIA DE SOUSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva J. de Sousa, José Garcia de Sousa e senhora, Mário Garcia de Sousa, senhora e filhos, José Trindade de Sousa, senhora e filho, Jorge Fog e senhora, Viúva Dr. Carlos Coelho e filho, João Gayoso, senhora e filha, Armenio Cruz e senhora e Waldemiro Alves Moreira e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, tio e primo CEL. MANOEL GARCIA DE SOUSA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

EM NOME DE ARI BARROSO SACARAM ALTAS "NOTAS"

O COMERCIANTE PASSOU A "GAITA" AOS LARAPIOS

Surprêsa e Alívio do Compositor — Agiam em Seu Nome Apresentando Cheques Sem Fundos — Presos os Dois Meliantes no Terceiro "Golpe"

"Esta notícia me fêz um bem", disse-nos o compositor Ari Barroso quando o repórter lhe comunicou que os vigaristas Danilo Elias da Silva e Martinho Fernandes, usando o seu nome, lograram o comerciante Josef Jacob proprietário da "Churrascaria Parque Recreio", mas haviam sido presos pelos detectives Tibúrcio, Costa, Paulo e Hermes, do 4.º Distrito. Outra vítima dos meliantes é o Sr. Armindo Teixeira. O método empregado era o seguinte: procuravam saber de qualquer pessoa íntima de um negociante. Uma vez frente ao mesmo, exibiam um cheque dizendo ser a mando do tal amigo comum. Assim usaram o nome de Ari com Josef, conseguindo descontar nada menos de oito mil cruzeiros.

Falharam

A coisa ia muito bem, quando investiram contra Herculano Fernandes, residente na Rua das Laranjeiras, 48, apto. 202. Êste porém era conhecido de Armindo, e sabendo da história fingiu acreditar nos vigaristas, marcando encontro com Elias no Largo do Machado. Dirigiu-se porém, ao 4.º D.P., onde relatou o fato. Na hora marcada, estavam esperando felizes e sorridentes os dois larápios, mas o ambiente se modificou ao perceberem que além do "otário", estavam diante da polícia.

Sabedor de todos êsses detalhes, Ari Barroso explicou sua situação, até então embaraçosa, indagando:

— Mas com tanta gente no Rio, êles foram logo escolher o meu nome!

— É o mal da fama, retrucamos...

E o compositor revela o ocorrido:

— Imagina você minha situação. No dia dois, fui ao bar do Josef, e êle me perguntou se estava satisfeito com o favor. Demonstrei minha surpresa e êle já desconfiado contou-me que dois indivíduos, assim, assim, "bem falantes estiveram no dia anterior no seu estabelecimento, pedindo que lhes descontasse um cheque a meu pedido! Neguei, é claro, e foi então que se evidenciou a vigarice. Agora, com a prisão dos dois tudo se aclara.

Danilo Elias da Silva, o "amigo" de Ari...

Marinho Fernandes, o outro vigarista

Mirian, que o pai levou

milia, agora acrescida com o nascimento de uma filhinha de nome Mirian que conta três anos. Ontem, Lourival foi até a sua antiga residência de onde levou a pequena desaparecendo com a mesma, no interior do auto de n.º 5.19.43.

Prestando informações na Polícia, a mãe, declarou que está movendo uma ação de desquite contra o esposo, e, dessa forma êle agiu com premeditação, a fim de burlar a lei que lhe concede o direito de manter Mirian em sua companhia.

SEPAROU-SE DA ESPÔSA E RAPTOU A FILHA

Lourival Freitas Melo, de 29 anos, é casado há quatro anos com Dione Macedo de Melo, funcionária da Delegacia Regional do IAPEC, indo ambos residir no conjunto regional de Olaria. Ocorre que com o passar do tempo, o lar foi desfeito, pois o marido, segundo alega a espôsa, vivia constantemente desempregado, não dando o necessário para o sustendo da fa-

AGORA SÃO OS PERITOS:

"OZÉAS MATOU-SE BEBENDO VENENO"

No laudo que ontem apresentou ao diretor do Instituto Médico Legal, o toxicologista, Dr. Nuno Lisboa, informou ter assinalado a presença de sulfocianeto de sódio, na matéria orgânica que lhe foi entregue para exame (cêrca de 350 gramas, recolhidas dentre os despojos do arquivista da "Imprensa Popular", Ozéas Francisco Ferreira).

Aos jornalistas explicou o legista que o sulfocianeto é um composto químico, proveniente da associação de cianeto de sódio com ácido sulfídrico, oriundo da decomposição do cadáver. A dosagem constatada foi reduzida mas suficiente para permitir um pronunciamento positivo.

O parecer do Dr. Nuno coincide com a conclusão do perito Vilanova, do Instituto de Criminalística, que informou haver encontrado cianeto de sódio na garrafa de guaraná encontrada pelo Delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Polícia Técnica, naquela misteriosa diligência de madrugada, que tanto deu o que falar.

Em face disso está praticamente concluído o inquérito da Técnica. Falta apenas o relatório do Delegado Sílvio Terra, que avocou o caso, o qual deverá fazer menção a causa ou motivos mais prováveis que teriam levado Ozéas ao suicídio, já que esta hipótese passou a ser fato, com o pronunciamento dos técnicos.

Caberá a última palavra, entretanto, ao Delegado Fernando Schwab, do 17.º Distrito Policial, em cuja jurisdição foi descoberto o cadáver decomposto e por onde corre o inquérito regular.

"A Polícia é Suspeita"

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem distribuiu à imprensa uma nota em que verbera, nos têrmos mais severos, o assassínio do jornalista Ozéas Ferreira, funcionário da "Imprensa Popular", atribuindo o crime à Polícia.

"Êsse matutino", diz a nota, referindo-se à "Imprensa Popular", "anunciou durante quase um mês o desaparecimento de seu funcionário e nenhuma providência foi tomada pelas autoridades policiais. Mesmo depois de terem sido avisadas do surgimento do corpo, as autoridades policiais nenhuma providência tomaram, só se movimentando depois que o crime foi tornado público pelo jornal "Luta Democrática".

"As acusações de ter sido a Polícia Política a autora do bárbaro assassinato foram levantadas em face de ser o assassinado um homem de convicções políticas definitivas e que não possuia inimigos pessoais. Seu assassinato só podia interessar aos seus inimigos políticos. Essas acusações não estão fora de propósito, pois não é a primeira vez que um prêso político morre nas mãos da polícia.

"A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, tendo em vista que um tal atentado, além de violentar da forma mais grave os direitos do homem e do cidadão, constitui uma ameaça perene a tôda a sociedade, resolve: dirigir-se ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça solicitando que, como autoridade a quem está subordinada a polícia, promova com maior rigor o completo esclarecimento do bárbaro assassinato; dirigir-se à Câmara dos Deputados no sentido de que promova a instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para a completa elucidação do crime, considerando a suspeição da Polícia Civil e a necessidade de salvaguardar o princípio da dignidade da pessoa humana".

DOENCAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, Impotência, Fraquezas, Feridas, Úlceras, Queda de Cabelo, Blenorragia, etc.

ASSEMBLÉIA, 13 Tel. 11-1155

— Sr-1039

ARDENDO EM CHAMAS FOI JOGADO LONGE O CAUSADOR DO SINISTRO

Vanderlei da Silva Ferreira, (casado, de 20 anos) desde que fugiu do Hospital D. Pedro Segundo, passou a viver de biscates no Iate Clube do Rio de Janeiro, situado à Av. Pasteur, em Botafogo. Durante a noite como não tivesse casa para morar, burlava a vigilância do Vigia José Correia Filho e ia dormir em uma das lanchas que se achava no hangar.

Ontem, cêrca de meia-noite, cançado pelo serviço, sorrateiramente passou pelo portão central e foi dormir dentro da lancha "Peixe Vivo" de propriedade do Senador Bernardes Filho. Vanderlei sentindo um forte cheiro de gasolina por ignorância ou inadvertência acendeu um fósforo para ver de onde o mesmo provinha. O resultado não podia ser outro: a gasolina inflamou-se explodindo. O biscateiro foi atirado cêrca de 20 metros, por cima das demais lanchas que ali se encontravam, ficando totalmente queimado. Com o barulho da explosão acorreram ao local os sócios do clube em aprêço, que munidos de um extintor conseguiram debelar as chamas que envolviam a embarcação, evitando com risco da própria vida que o fogo se propagasse atingindo as demais tôdas elas providas de grande quantidade de gasolina.

A vítima foi medicada e internada em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto, sendo difícil o seu salvamento, segundo a opinião dos médicos daquêle nosocômio.

A REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!
CASTIGA O COURO
DE H. CUNHA
A CRÍTICA assim se manifestou: — LUTA DEMOCRÁTICA — "A revista é grandiosa" — ULTIMA HORA — "Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso" — JORNAL DO BRASIL — "E' um espetáculo que deve ser assistido por tôda a cidade".
DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS
Teatro RECREIO

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS
E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

RAIOS-X INTERNACIONAL

Novas Experiências de Armas Termo-Nucleares

Possível a Explosão da Bomba "H", Superior em Poder 250 Vêzes à Que Destruiu Hiroshima

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha preparam-se ativamente para realizar experiências atômicas e termo-nucleares, na primaveira. As experiências americanas serão realizadas na região de Niwetok — Bikini —, precisam os meios bem informados, provàvelmente dentro de um mês. As da Grã-Bretanha ocorrerão nas Ilhas Montebello, ao large da costa australiana.

De fonte autorizada, dá-se a entender que os Estados Unidos estudam atualmente a fabricação de uma bomba, de potência de aproximadamente cinquenta milhões de toneladas de TNT.

A Comissão de Energia Atômica jamais divulgou a potência exata das bombas, cujo segrêdo conserva. Embora se duvide geralmente, nos meios informados, de que os Estados Unidos já estejam capacitados para fazer explodir uma bomba "H", de 50 metatones — 250 vêzes mais forte do que a que destruiu Hiroshima — julga-se saber que seriam experimentadas em Bikini, dentro de algumas semanas, bombas de 20 metatones.

Na oportunidade dessas experiências, os técnicos americanos fariam igualmente explodir armas "táticas", de alguns quilotanes, e cuja utilização não estaria excluída pelo Pentágono, em caso de agressão. Essas armas, por outro lado, poderiam ser lançadas por caças bombardeiros ou constituir a carga de foguetes tele-dirigidos.

Nas próximas experiências de Bikini, indica-se por outro lado, haverá exame quanto ao contrôle, para fins pacíficos, da energia termo-nuclear. Há anos a Comissão de Energia Atômica realiza poderosos meios para chegar à utilização industrial dessa energia. Todavia, considera-se que ainda vários anos poderão correr, antes que êsse problema possa estar plenamente resolvido.

Finalmente, as experiências americanas "A" e "H", do Pacífico, terão igualmente por objetivo acelerar a realização dos meios de defesa contra um ataque por meio de bombas atômicas.

A Comissão de Energia Atômica já anunciou, no mês passado, que serão tomadas as maiores precauções, para eliminar qualquer risco de radioatividade, fora do perímetro a ser utilizado.

O Fato do Dia

PAZ COM TANQUE E CANHÃO

Prepara-se em Washington o clima psicológico necessário para o envio a Israel dos tanques embargados no pôrto de Nova York, por deliberação do Presidente Eisenhower, quase na hora do embarque. Para se criar o ambiente favorável da opinião pública, circula nos meios políticos, como partido de fonte bem informada, a notícia de que a Inglaterra trata no momento de cumprir o seu compromisso firmado em novembro do ano passado, segundo o qual o govêrno britânico fará entrega àquele país de caças a jacto marca "Gloster Meteor" bi-reatores, iguais aos norte-americanos conhecidos por "Sabre". Pois é exatamente munido dêsses aparelhos e de outras armas de guerra solicitadas aos governos francês, canadense, escandinavo e da América do Norte, naturalmente, como radar, equipamento de transmissões, canhões contra tanques e antiaéreos que Israel deseja pôr-se em pé de igualdade com o Egito, que, como diz, recebeu do bloco soviético material pesado do tipo "Mig", bombardeiros médios "IL-28" tanques, etc. A "onda" está se formando. Mas teve-se o cuidado de não determinar a data precisa da remessa. Tôda essa preparação bélica tem caráter defensivo. Apenas não se esclarece se essa defesa está no ataque que é uma fórmula estratégica geralmente aplicada como meio de segurança e de intimidação do adversário. Proclama-se que o povo israelense é pacífico e que só deseja viver em paz com seus vizinhos. Acredita-se daí que o conflito árabe-israelense não tenha passado de "tempestade num copo de água". Por isso mesmo a Síria atribui o Sr. Ben Gurion e ao Estado-Maior dos Sionistas Extremistas, sem concluir certa claque militarista a responsabilidade da contenda. Temos razão para crer nos propósitos de paz do povo de Israel, levando em consideração os objetivos de tantas greves baseadas no aumento de salários e na redução dos gastos militares. Mas é estranho verificar a corrida armamentista em que se lança o govêrno israelense. Se reconhecemos que o povo não quer a guerra, devemos reconhecer que o mandatário não pretende outra coisa.

OBSERVADOR

AJUDA À TURQUIA

ANKARA, 24 (AFP) — Segundo o jornal "Tan", que aparece em Estambul, o encarregado de negócios da URSS em Ankara, no decorrer de uma conferência com o secretário geral do ministério das Relações Exteriores, propôs, da parte de seu govêrno, umo ajuda económica sem condições à Turquia.

Um porta-voz do ministério das Relações Exteriores declarou a respeito que o secretário geral tinha efetivamente recebido o encarregado de negócios da USSS, mas a entrevista versara sôbre a discussão de um coso corrente de ordem técnica.

Não é impossível, todavia, em razão da duração da entrevista, que a questão das relações turco-soviéticas em seu conjunto tenha sido examinada no decorrer da conferência, declara-se nos meios informados.

PROCLAMAÇÃO DO DIA DO CAFÉ

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — O dia 11 de abril próximo será proclamado "Dia do Café", pelo Dr. César Tullo Delgado, representante da Colômbia e presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, em cerimônia que será realizada na União Pan-Americana.

Durante todo o dia será servido um café especial mistura de cafés dos 14 países produtores. Da América Latina — no Pátio da União Pan-Americana.

O "Dia do Café" será realizado no quadro da "Semana Pan-Americana", a ter início em 9 do mesmo mês de abril.

TREMOR DE TERRA

ANKARA, 24 (A. F. P.) — Consoante as últimas notícias em Eskisemir, 8 edifícios de 3 a 6 andares, 300 casas; 2 mesquitas, 10 escolas, a prefeitura e o edifício dos correios, foram sèriamente danificados e tornados inabitáveis em virtude do tremor de terra ocorrido na região. Nas 9 aldeias da região atingida pelo sisma, 1.254 casos, 4 escolas e 6 mesquitas, foram destruídas. Vários milhares de sinistrados instalaram-se em tendas ou tm vagões da estrada de ferro.

O presidente da Turquia Sr. Djelay Bayar, partiu ontem à noite por trem para Eskisemir e sua região.

ESPIÕES OS AGENTES DA "TASS"

WASHINGTON, 24 (AFP) — Oitenta por cento dos empregados da agência "Tass", no estrangeiro, são "agentes dos soviéticos", encarregados de colher informações de ordem militar, política e económica, afirmou um ex-oficial do exército soviético, Ismael Akhmedoff, chamado também Ismail Ege, ao depor perante a subcomissão senatorial de inquérito sôbre a segurança interna.

Declarou Ege que êle mesmo tinha sido enviado para os escritórios da "TASS" em Berlim, em 1941, pelos serviços de espionagem do exército soviético, sendo mandado depois para a Turquia.

DESVIO DAS ÁGUAS DO JORDÃO

DAMASCO, 24 (A.F.P.) — Em seu "Comentário do Dia", dizendo que "segundo notícias chegadas de diversas capitais estrangeiras, os sionistas começarão nos próximos dias os trabalhos de desvio das águas do Jordão, e desencadearão simultâneamente operações militares para intimidar os árabes", o rádio de Damasco recorda que "o Govêrno soviético declarou há dias que sua segurança estava estreitamente ligada à do Oriente Médio".

— "E' uma advertência — acrescentou o rádio sírio — e se faria bem tomar em consideração o fato de que os povos árabes não mais estão isolados, como o estavam em 1948, mas têm com êles todos os povos amantes da paz e da liberdade. Por sua ação pela paz, êles recebem o apoio efetivo da URSS, da China, e do conjunto do continente asiático".

O GOLPE DE IQUITOS

LIMA, 24 (AFP) — O matutino oficioso "La Nacion" protesta enèrgicamente contra a versão que foi difundida acêrca do motim de Iquitos, e que em forma de rumor — não transmitido por nenhum jornal — afirma que a rebelião "é uma manobra do Govêrno que recorre à pseudo-revolução para justificar a prorrogação das eleições, e explicar sua permanência no poder. "O rumor, acrescenta o jornal, circulou profusamente".

O matutino ataca violentamente a "coligação nacional" que, disse, preparou psicològicamente a "conspiração" e acusa Pedro Beltran e seus amigos de agirem por ressentimento pessoal e complexos da forma em que o fizeram.

TRANSPÕS A LINHA

GAZA, 24 (AFP) — Informa-se de fonte egípcia que uma patrulha israelense de 10 soldados transpôs a linha de demarcação ao norte de Gaza, e abriu fogo sôbre as posições egípcias, que responderam. A troca de disparos durou uma hora. O Egito queixou-se junto a Comissão Mista de Armistício.

O Mundo em Marcha

SUSPENSAS AS OPERAÇÕES

LIMA, 24 (AFP) — É o seguinte o texto de um comunicado emitido ontem pela direção nacional de informações, acêrca do motim de Iquitos: As operações da fôrça aérea sôbre a cidade de Iquitos foram suspensas esta manhã, devido ao mau tempo. Sòmente continuarão as operações das fôrças terrestres e fluviais, de acôrdo com os planos do Comando em campanha.

A DOENÇA DO CARVÃO ALASTRA-SE

GEORGETOWN, 24 (AFP) — Anunciou o govêrno da Guiana Inglêsa que a doença do carvão está reinando em cinco regiões urbanas e que estão atingidas tôdas as cavalariças de corridas. Os 57 cavalos que tomaram parte numa disputa no último fim de semana estão de quarentena. Alguns jóqueis e todos os moços de cavalariças foram proibidos de deixar as regiões atingidas pela epidemia, que foi verificada quando o cavalo "Morebird" caiu morto num campo de corridas.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

MOSCOU, 24 (AFP) — Uma grandiosa manifestação popular na Praça Vermelha encerrará o 20.º Congresso do Partido Comunista no próximo sábado, às 17 horas.

É esta a primeira vez que haverá do Congresso do Partido. É possível que seus dirigentes usem da palavra nessa ocasião.

TENTARÁ O GOVÊRNO BRITÂNICO A REJEIÇÃO DO PROJETO ABOLINDO A PENA DE MORTE

LONDRES, 24 (AFP) — O govêrno britânico não renunciou à idéia de fazer com que a Câmara dos Comuns volte atrás em sua decisão da quinta-feira passada de abolir ou pelo menos suspender a pena de morte.

Sir Anthony Eden anunciou efetivamente ontem, que o govêrno não apresentaria lei mas se limitaria a dár a prioridade à discussão de um projeto de lei emanado do Sr. Sydney Silvermann, deputado trabalhista, apresentado em dezembro último e que, se fôr aprovado, abolirá a pena capital.

Por outro lado o Sr. Lityd George, Ministro do Interior, anunciou que a aprovação da moção que pede a abolição do supremo castigo não acarreta automàticamente o perdão para os detentos já condenados ou que o serão antes dessa votação. Cada caso, disse êle, será examinado separadamente.

Anunciou também na Câmara dos Comuns o Primeiro Ministro que, durante essa votação os deputados conservadores não ficarão sujeitos à disciplina do partido, mas que o govêrno intervirá no debate num sentido desfavorável à abolição. A manobra governamental destina-se a pertimtir à Câmara dos Lordes rejeitar o projeto Silvermann, a esgotar a paciência da Câmara dos Comuns como, aliás, já se verificou em 1948, quando um voto dos Comuns em favor da abolição da pena de morte não se traduziu em fatos. Sem o apoio do govêrno em favor da proposta, nunca poderá ter solução um conflito entre a Câmara dos Lordes e a dos Comuns.

O GENERAL ODÍLIO DENYS FIXA A POSIÇÃO DOS CHEFES MILITARES:

"Não Tolerará o Exército Que a Insídia e a Solércia Perturbem á Paz Pública!"

"Não Tolerarão os Chefes Militares Que a Insídia e a Solércia de Maus Brasileiros Provoquem Situações de Intranqüilidade da Ordem Pública ou Imponham Mudanças de Atitudes na Disciplina"

Em Nota n. 7, para conhecimento das Grandes Unidades do Exército e Unidades subordinadas à Zona Militar de Leste, o General Odylio Denys, seu Comandante, prestou as seguintes informações sôbre os últimos acontecimentos político-militares:

"1 — Como é do domínio público, há pouco mais de 10 dias, dois ou três oficiais aviadores, levados pelo inconformismo com a atual situação, em que os poderes constitucionais da República exerçam o seu mandato legalmente, lançaram-se à aventura de uma rebelião contra os seus chefes, internando-se na Amazônia e perturbando o tráfego comercial aéreo pela obstrução de uns campos de pouso naquela vasta região e também causando profunda repercussão na vida financeira do País com graves prejuízos para a sua economia pela queda de preços nos mercados internacionais dos nossos produtos.

2 — O Exmo. Sr. Ministro da Guerra, tem afirmado, por mais de uma vez, que a intervenção do Exército só se tem feito sentir por solicitação da Aeronáutica, e assim mesmo em caráter preventivo, carecendo de fundamento as notícias tendenciosas veiculadas por determinados jornais e estações de rádio.

3 — A onda crescente de informes desencontrados, nos dois últimos dias, sôbre a situação do País e as notícias de irrupção de vários focos de agitação, conduziram as autoridades a uma investigação mais ampla sôbre a veracidade dos informes que pode ser resumida nas seguintes conclusões:

a) Os focos de agitação estão limitados nos já assinalados no Estado do Pará, esforçando-se o chefe da Aeronáutica pela sua redução e extinção;

b) Nada de anormal foi registrado em Recife e Bahia, conservando-se as guarnições das três Fôrças Armadas daquelas Capitais leais ao Govêrno da República;

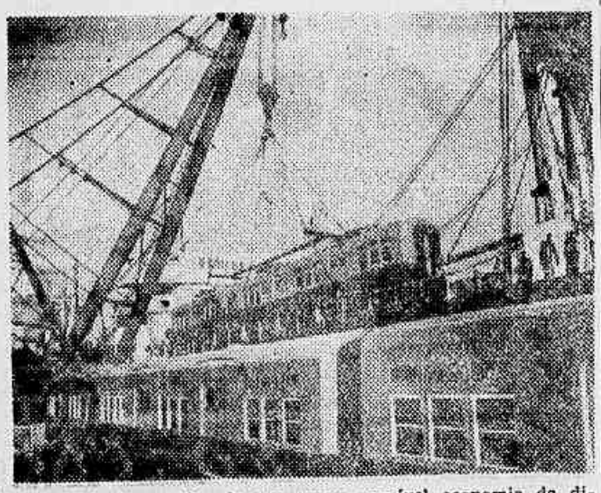
c) Reina calma nos demais Estados da Federação, cujas autoridades civis e militares em constantes mensagens, vêm hipotecando solidariedade ao Exmo. Sr. Presidente da República e Ministros das Fôrças Armadas;

d) A Zona Militar Leste, fiel a sua tradição de obediência aos preceitos constitucionais, foi, por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, mandada ficar em estado de alerta, pronta para debelar com energia, qualquer foco de subversão da ordem pública;

e) Finalmente, que está o Govêrno em condições de reprimir tôda e qualquer tentativa de perturbação da ordem não tolerando os chefes militares que a insídia e a solércia de maus brasileiros provoquem situações de intranquilidade da ordem pública ou imponham mudanças de atitudes na disciplina. — General Ex. Odylio Denys, Cmte. da Zona Militar Leste."

UM TREM ELÉTRICO NOVO POR SEMANA

Trezentos Vagões Serão Incorporados ao Tráfego Dos Subúrbios Da Central Do Brasil — Entregue à Nossa Principal Ferrovia o Primeiro Trem-Unidade Elétrico, Dos Cem Encomendados à Inglaterra



Realizada que foi, em 1954, a concorrência para o fornecimento de cem trens-unidades elétricos à Central do Brasil, concorrência esta a que se apresentaram nada menos de treze firmas construtoras, foi solicitado pela direção da nossa principal ferrovia que os prazos de entrega estabelecidos pelas condições contratuais fôssem, na medida do possível, reduzidos, em face da situação precária dos transportes suburbanos.

Acontece que, desde a comparação das propostas de fornecimento até a autorização definitiva para a execução da encomenda, surgiram questões colaterais, avultando a que se referia ao padrão da moeda em que a mesma seria financiada, questão que se agravava pela falta geral de divisas.

Finalmente, depois de inúmeros esforços por parte do diretor da Central, dr. Jair Rêgo de Oliveira, junto ao Govêrno, representado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e ao seu entrosamento com o International Bank, foi negociado o empréstimo oferecido por êste último, levando-se em conta a possibilidade de, no caso do International Bank, o financiamento poder ser feito em qualquer moeda. Essa circunstância permitiu à Central escolher, entre as firmas concorrentes, aquela que realmente apresentava maiores vantagens.

Ultimadas as negociações, foi autorizada a encomenda, sendo US$ 12.000.000 financiados pelo International Bank e o restante pela própria firma vencedora da concorrência, a Metropolitan-Vickers Eletrical Export Co. Ltd.

Agora, dentro dos prazos exigidos, vem de ser entregue à Central do Brasil o primeiro trem-unidade, dos cem encomendados e que chegou ontem ao Rio, a bordo do navio "Parima".

Os Novos Trens

A planificação e a construção dos novos trens elétricos, executadas pela mesma firma que vem fornecendo êsse material à Central desde 1937, quando foi feita a eletrificação de suas linhas suburbanas, obedeceram a características novas, ditadas pela experiência de mais de 17 anos.

Assim é que, calculadas curvas e observadas demais exigências técnicas além de condições locais, os vagões, quer motores, quer reboques, têm mais dois metros que os atualmente em tráfego, aumentando-se-lhes, portanto, a capacidade de transporte.

Por sua vez, a disposição dos bancos todos em sentido longitudinal, permite maior número de alças e colunas, num sensível aumento de lotação, pela utilização de um espaço maior.

A precaução contra acidentes pessoais foi, também, objeto de acurados estudos. Observado que êsses ocorrem, as mais das vêzes, pela imprudência de passageiros que se penduram na parte exterior dos vagões, na construção das novas unidades houve o interêsse em obedecer a linhas tais que não permitem o "pingente".

Por outro lado os novos vagões dispõem de maior número de portas — 4 em cada lado — e com um vão maior — 1m,20 de largura, cada uma — o que permite maior facilidade no embarque e desembarque de passageiros, atendendo, ao mesmo tempo, a confôrto e rapidez.

Economia de Divisas

Cada unidade se compõe de um carro motor e dois reboques sendo que, das cem unidades encomendadas, somente 50 virão completas da Inglaterra. Das demais, das 50 restantes os carros-reboque serão fabricados no Brasil, com uma sensível economia de divisas.

Há, ainda, a assinalar que os motores com que são equipados os novos trens têm quase o dôbro da potência e a firma fornecedora, a Metropolitan-Vickers, é obrigada, pelo contrato, a atender à manutenção do material fornecido, a qual será feita em oficinas especializadas que instalou em Belo Horizonte.

Outro melhoramento introduzido foi no que concerne à ventilação: levadas em conta as condições de clima e de afluxo de passageiros cada vagão está equipado com quatro ventiladores e três exaustores de ar.

Como complemento, foram modificados os dispositivos que comandam o funcionamento das janelas, cujo aperfeiçoamento atende ao imperativo de dar condução mais confortável.

Um Trem Novo Por Semana

A chegada dêste primeiro trem-unidade iniciou a fase de renovação da frota rodante que serve aos subúrbios da Central do Brasil, renovação que se processará em ritmo acelerado, que alcançará a média de entrega de quatro trens-unidades por mês.

Desta forma, a população que se serve de tais linhas, contará com um trem elétrico novo por semana, com maior capacidade de escoamento e melhores condições de confôrto.

Apêlo Dos Pais de Excedentes do Colégio Militar:

"Pelo Amor de Deus, General Lott!"

Já se disse não sabemos quantas mil vezes, que o Brasil é a pátria dos analfabetos e do analfabetismo. E, entre nós, uma das maneiras mais comuns e taxativas de se insultar um semelhante, um patrício, é chamá-lo de analfabeto. Por tôda a parte, sussurra-se dos inimigos e, até, dos amigos: — "Fulano é um analfabeto!" Mas parece que, poucos, muito poucos, estão interessados em mudar semelhante estado de coisas. Por vezes, temos a seguinte impressão: — de que nem na antiga China, na velha China de Pearl Buck, morta de fome e de sujeira, faminta de arroz, mesmo subliterária e ultrapassada China, o ensino é tão difícil e utópico como no Brasil. Eis a verdade: — a instrução, mesmo primária, do brasileiro, exige, da criança e dos pais, uma tenacidade fanática. Na maioria dos casos, o aluno, e respectiva família só encontram o desestímulo e, não raro, a hostilidade.

No momento, tôda a opinião pública se volta para o caso do Colégio Militar. Vejamos, objetivamente, a situação: — o tradicional estabelecimento devia admitir, êste ano, 407 alunos. Mas o número de crianças aprovadas, inclusive as excedentes do ano passado, atinge seiscentas e trinta e três. Façamos as contas e verificaremos que duzentas e trinta meninos estão de fora. Aqui, começa o drama: — estão "de fora" por quê? Imaginemos, por um momento, o esfôrço de tantos pais, de tantas mães e dos próprios candidatos. Sabe-se o quanto é árdua a preparação para o Colégio Militar. Pois bem: — vencendo tôdas as dificuldades, êles passaram e, apesar disso, não são classificados. Dirá alguém que existem outros colégios. E, de fato, estão aí o Pedro II, o São Bento, o São José e tantos outros. Mas os candidatos ao Colégio Militar têm o sonho, a vocação, o destino da farda. Mudar de colégio não resolveria o problema da frustração dessas crianças.

Está claro que a opinião pública deseja para os excedentes do Colégio Militar apenas isto: — uma solução que realmente o seja. Negar matrícula a duzentas e tantas crianças, infligir-lhes um tremendo desestímulo, não seria o justo, o humano. Felizmente, tudo indica que se vai adotar a medida de fato racional, de fato patriótica, que é a admissão dos excedentes. No desejo de colhêr informações, que atendam ao enorme interêsse popular, tôda a imprensa tem procurado diretores e mestres do tradicional estabelecimento de ensino. O que se sabe justifica as melhores esperanças. Há, no Colégio, espaço, professôres e, em suma, tôdas as acomodações necessárias para os excedentes.

Multiplicam-se os apêlos ao General Lott. São pais, são mães, são tias, são avós, que, individualmente ou em comissão, procuram o Ministro da Guerra como uma última esperança. Ainda ontem, visitou a redação de ULTIMA HORA uma nova comissão de pais dos excedentes. Pediam o apoio maciço dêste jornal para a causa das crianças que não devem, nem podem ser dos os outros. Uma senhora, que integrava o grupo, pede ao redator:

— Põe um título assim: — "Pelo amor de Deus, General Lott, matricule os nossos filhos".

Compre agora na CAMPANHA DOS 9

jogo Panex — a mais perfeita panela de pressão — apenas 99,00 de entrada

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151 - RUA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 - RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

EDITAL

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados, para os Editais de Concorrência Pública, para a instalação de duas câmaras frigoríficas e para o fornecimento e respectiva instalação para copa e cozinha do Restaurante Popular do SAPS — em Nova Lima — Minas Gerais, publicado no "Diário Oficial", Secão I, do dia 17 de fevereiro de 1956, a páginas 2.881 à 2.883.

CAETANO FRANCISCO DURÃES NETO
Chefe do Setor de Engenharia

BERRY BROTHERS
PINTA!
use e recomende sempre as insuperáveis tintas
BERRYGLOSS
esmalte para interiores e exteriores
BERRYBRIL
tinta óleo-sintática para exteriores
BERRYFLAT
tinta fôsca para interiores
CORRÊA ... & CIA.
MATRIZ: — Rua Buenos Aires, 290
FILIAIS: — Rua Figueiredo Magalhães, 6-C — Copacabana
Rua Maria Freitas, 16-A — Madureira.
Estrada Jacarepaguá, 7680-A — Freguesia.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Seja elegante o ano inteiro!
MASSAGENS VIBRATORIAS
NEW PLASTIC
Perda de 10 e 12 centímetros. Excelente para celulite, diminuição de pêso. Material elétrico. Banhos de luz
AVENIDA COPACABANA, 542 - GRUPO 3012 - INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 27-7347

Em companhia de sua espôsa, chegou ao Rio, vindo de Buenos Aires, o sr. Ramon Maristany, Supervisor da Chesebrough-Pond's Inc. de Nova York para a América do Sul e Diretor-Gerente da Pond's Argentina S. A.. Durante sua permanência de alguns dias entre nós, o ilustre homem de negócios realizará conferências com os diretores de Indústrias Químicas Mangual S. A., distribuidores dos produtos Pond's, no Brasil. O flagrante acima fixa o momento em que o sr. Maristany e sua espôsa desembarcavam no Rio de Janeiro.

ESCRITURÁRIOS
Sul América Terrestre Marítimo e Acidentes

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salário Cr$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.

INSCRIÇÕES: Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6, 2.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição, Cr$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

"SWEEPSTAKE" EM 1.º DE ABRIL

O Jockey Club Brasileiro já tomou tôdas as providências necessárias ao plano de realização de uma loteria do "Sweepstake", que será levada a efeito com a disputa do Grande Prêmio "Outono", primeira prova da tríplice coroa. O prêmio maior será de 10 milhões de cruzeiros, correndo 40.000 bilhetes que serão vendidos ao preço de 1.500 cruzeiros. Iniciativa das mais louváveis para o incentivo do turfe, está a medida merecendo aplausos de todos os carreiristas pelo entusiasmo que a mesma vai proporcionar.

O NOVO CÓDIGO DE CORRIDAS

Está em fase de revisão o novo Código de Corridas, que deverá entrar em vigor a partir de 1.º de março próximo. Em São Paulo, nenhum tratador, de acôrdo com as determinações dêsse instrumento pode ter mais de quarenta animais sob sua responsabilidade. Aqui na Gávea, parece que o número será igualmente limitado, constando também do mesmo a proibição de treinadores ou quaisquer outros profissionais do turfe possuirem cavalos de corridas. A TV-RIO entrevistará esta noite, às 20,50 horas, o dr. Adair Eiras de Araújo, ilustre Comissário de Corridas, que prestará importantes esclarecimentos aos turfistas.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Foram anotados na manhã de ontem, os seguintes aprontos para a corrida de amanhã na Gávea:

1.º *PAREO*
KING ADMIRAL — J. Marchant — 600 em 36", na reta oposta
FIRST LOVE — J. Portilho — 800 em 51"
SIÃO — J. Ramos — 360 em 23", segunda partida
FABIAN — A. Brito — 700 em 44"2/5
OUTUBRO — L. Lins — 600 em 41"

2.º *PAREO*
CRUZADOR — M. Silva — 600 em 39"3/5
PRETENCIOSO — J. Marchant — 600 em 38"
SEU MACEDO — A. Araújo — 600 em 38"2/5
RETINTO — S. Machado — 600 38"

3.º *PAREO*
RUBIA — N. Pereira — 600 em 38"
LELIA — J. Marchant — 700 em 44"
RAINETTE — P. Labre — 600 em 37"2/5
DAMA DE PRETO — J. Portilho — 600 em 37"2/5

4.º *PAREO*
DON LUIZ — F. Madalena — 600 37"
DON CARLOS — A. Portilho — 600 em 37"2/5
LERNOUD — J. Marchant — 600 em 38"

5.º *PAREO*
GREER GARSON — J. Ramos — 600 em 46"1/5
LA REINE — M. Silva — 600 em 38"1/5

6.º *PAREO*
HOLMIO — M. Silva — 800 em 51"
HELIOPOLIS — F. G. Silva — 600 em 38"3/5

7.º *PAREO*
RAPINEIRO, D. P. Silva — 600 em 37" na reta oposta
GAMOCIM — L. Coelho, 600 em 41"

8.º *PAREO*
MILICO — A. Portilho — 600 em 37"
JUNARDO — J. Marchant — 600 em 34"2/5
NORTON — M. Silva — 700 em 45"
DON JUAN — O. Ulhôa — 600 em 37"3/5

Se Você usa Oculos

PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM

LAVOLHO

PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

MARIANO SALES APRESENTARÁ SUA PUPILA EM BOA FORMA:

"TENHO MUITA ESPERANÇA DE VER DISCIPLINA REAPARECER GANHANDO"

A Valente Pensionista do Popular Compositor Está Parada há Quatro Meses, Mas Volta Bem Trabalhado — Sentiu, na Última Apresentação, Devido a Ovas Doídas, Mas Foi Tratada Convenientemente — Corre Bem na Areia, Séca ou Pesada — Bêquinho Será o Seu Pilôto, Devido à Deserção de Chilita, Que Não Correspondeu em Trabalho, Perdendo Para Mas-Thua — Mariano Sales Anotou 23" e Meio Muito Bom — Seriíssima Rival de Beguiller e Bomba H, Poderá Adiar a Vitória da Pupila de Alcides Morales

(Reportagem de FAUSTO SERPA)

A principal prova da reunião de domingo próximo, quando será encerrada a fraca temporada de verão, é um "Handicap" a ser corrido na milha, proporcionando a diversas competidoras, das melhores em atuação na Gávea, um novo encontro para dirimir dúvidas e controvérsias. Assim sendo voltará a uruguaia Beguiller a enfrentar sua irmã paterna Bomba H, que levou a melhor no último confronto. Mas os responsáveis pela representante do "Stud" de Adam Spinelli não se conformaram com a derrota, porque alegaram que a pupila de Alcides Morales estêve "encaixotada" tôda a reta, com Bomba H à sua frente e Benguarda à sua direita sem "chance" de uma passagem sequer. E acreditam que agora Beguiller se imponha com categoria sôbre a pupila de Mariano Sales.

Entrou no Páreo a Disciplina

Acontece que o cotejo de domingo vindouro cresce de interêsse não só por esta decisão entre as irmãs paternas de Blackamoor mas, também, porque o Mariano reforçou a "poule" de Bomba H incluindo no número a sua pupila Disciplina que estava parada faz alguns meses e que volta em boa forma. Disciplina, inegàvelmente, estando bem é uma das pareIheiras mais viáveis ao "Handicap especial". Boa corredora na milha, tem a distância à sua feição. Correndo muito mais na areia, em qualquer estado de pista, sêca ou pesada, tem maiores possibilidades ainda devido ao terreno. Foi por isso que palestramos na manhã de ontem com o simpátici e zeloso profissional a cujos cuidados estão Bomba H e Disciplina, para que pudessemos informar com exatidão aos nossos leitores sôbre as condições atuais da égua que reaparece. Mariano não nos negou os esclarecimentos que desejávamos e foi nos dizendo:

— "Disciplina estêve parada cerca de quatro meses, porque estava doida das ovas desde a última apresentação. Foi porém convenientemente tratada e está muito bem, razão por que a inscrevi neste "handicap" de domingo. Registrei para a minha pupila 23" e meio muito bons, mostrando a valente égua que está com excelente disposição e nada sente do antigo mal. Levando-se em conta a categoria de Disciplina, sua predileção pela pista de areia, onde corre muito bem esteja como estiver o terreno e, ainda mais, sendo a milha uma distância do inteiro agrado da companheira de Bomba H, acredito firmemente, sem pretensões, que possa ver Disciplina reaparecer ganhando!".

— "Beguiller é uma grande candidata e, a seu ver, a rival mais temível de Disciplina, não é exato?" indagamos então do eficiente preparador patrício. E Mariano prontamente nos respondeu:

— "Sem dúvida reputo a pupila de Alcides Morales uma rival difícil de ser batida. A última corrida foi favorável a Bomba H, que venceu bem, mas realmente a Beguiller estêve "encaixotada" e poderia ter feito mais. Assim mesmo não acredito que tivesse ganho de Bomba H com facilidade, porque esta sua irmã paterna está correndo muito e a distância lhe agrada também bastante. Domingo vamos tirar esta dúvida, com a vantagem de termos a Disciplina para alterar muitos planos! Sòmente dois fatores podem contribuir para o fracasso de Disciplina: o sentir novamente, de modo imprevisto, ou a falta de corridas contribuir para uma "defeience". Mas digo de modo imprevisto porque cuidamos com atenção dessas possibilidades e a égua foi muito bem tratada e está bem trabalhada para não sentir a ausência das pistas. Por tudo lhe afirmo que tenho muita esperança de assistir à vitória de Disciplina nesta prova de domingo. E, quem sabe lá, poderá acontecer uma dobradinha 44 para gáudio dos azaristas? Não é de todo impossível... declarou sorridente o simpático preparador da Gávea.

Mariano Sales, o popular e honesto compositor da Gávea, falou à nossa reportagem sôbre a volta de sua pupila

As Outras Competidoras

— "E, que acha das outras parelheiras?" perguntamos a Mariano Sales.

— "Não gosto e não posso, com convicção, falar das possibilidades de outros animais entregues aos cuidados de meus colegas. Só êles poderão dizer da "chance" de cada competidor. Mas, por alto, de acôrdo com as últimas corridas, acho que as três: Beguiller, Bomba H e Disciplina, são as mais fortes do páreo. É exato que Benguarda é boa corredora, mas já foi derrotada nos confrontos anteriores, assim como Jondeel é uma égua de muitas possibilidades, estando a Resina também em boa forma. Mas tenho a impressão que nenhuma das rivais de domingo pode ganhar das três que citei como as mais viáveis. Como em corridas de cavalos tudo pode acontecer, vamos aguardar a carreira para então fazermos os nossos comentários..."

E para finalizar, antes de voltar à sua faina matinal, Mariano Sales ainda nos disse:

— "O Bêquinho será uma garantia para as minhas pretensões com a Disciplina. Pude contar com o eficiente piloto, de vez que a Chilita, que Manoel Silva deveria montar, desertou da prova porque não agradou em trabalho. Está tudo a favor. Resta pedir a Deus para não aparecerem os "contras"...".

Esta foto reproduz uma das várias vitórias da valente Disciplina. A pupila de Mariano Sales volta, depois de quatro meses, com muita "chance" de vencer Beguiller e a companheira Bomba H

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: DON LUIZ

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,40 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	K. Admiral ...	56	1	39	J. Marchant	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	J. Morgado	2.º p. Lapacho	1500	92	AL
2—2	First Love ..	56	3	25	J. Portilho	Volta bem preparado. Boa poule	E. Freitas	5.º p. Haralem	1500	94	AL
3	Sião	56	4	50	J. Ramos	Reaparece em bom estado. Chance	A. Neves	1.º p. Rol	1500	94 4/5	AU
3—4	Solimões	56	7	49	A. Araújo	Baixo de partida. Bom azar	R. Morgado	8.º p. Maron	1600	97 4/5	GL
5	Sportsman ...	56	2	50	A. Portilho	Venceu muito bem e poderá repetir	M. Gil	1.º p. Samoo	1500	95 4/5	AL
4—6	Fabiam	56	2	30	A. Brito	Estão levando de "barbada". Olho!	J. Lourenço F.	3.º p. Capurro	1300	82 4/5	AL
7	Outubro	56	6	50	L. Lins	Bastante veloz e sempre perigoso	E. Pereira F.	4.º p. Lapacho	1300	82	AL

Nosso palpite: KING ADMIRAL — Anda muito bem e dificilmente perderá | *Inimigo: FIRST LOVE — Volta bem preparado e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: FABIAM — Gosta do percurso e seus responsáveis levam de "barbada"*

2.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: L'Amiral, 73"2/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,05 horas

1—1	Cruzador	55	1	25	M. Silva	Bem na distância e poderá vencer	P. Morgado	2.º p. L'Amiral	1200	73 1/5	AL
2—2	Pretencioso ..	55	3	30	J. Marchant	No melhor do seu estado. Chance	C. Cabral	1.º p. Lioz	1300	82 1/5	AP
3—3	Seu Macedo ..	55	5	20	A. Araújo	Bastante veloz e contam ganhar	L. Ferreira	2.º p. Hotspur	1600	100 4/5	AP
4—4	Retinto	55	2	50	S. Machado	Volta bem preparado. Olho nele	A. Corrêa	4.º p. Lateral	1400	86	AL
5	El Bacan	55	4	50	D. P. Silva	Mantem seu estado. Ótimo azar	C. Pereira	3.º p. Hotspur	1600	100 4/5	AP

Nosso palpite: SEU MACEDO — Bastante veloz e tem a seu favor o percurso. Dai... | *Inimigo: CRUZADOR — Anda bem e também aprecia a distância. Pode vencer* | *Surprêsa: PRETENCIOSO — Nao pode andar melhor e seus responsáveis "levam na certa"*

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 84"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Rubia	55	5	20	N. Pereira	Cada vez melhor e poderá vencer	M. Araújo	2.º p. Lady Jess	1300	83 1/5	AP
2—2	Lélia	55	1	25	J. Marchant	Melhorou bastante e contam ganhar	J. Morgado	4.º p. Lady Jess	1300	83 1/5	AP
3	Rainette	55	4	686	P. Labre	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Martim	7.º p. Livadia	1500	93 3/5	AL
3—4	Apassionata ..	55	3	30	M. Silva	Apresentou melhoras e tem chance	C. Pereira	3.º p. Lady Jess	1300	83 1/5	AP
5	D. de Preto ..	55	6	50	A. Araujo	Sempre perigosa. Vale umas poules	L. Ferreira	8.º p. Galiúta	1020	60 2/5	GU
4—6	Bong Lai	55	7	50	D. P. Silva	Turma forte para esta. Azar vitável	A. Morales	6.º p. Balcova	1600	100 3/5	AL
"	Teia	55	2	60	O. Moura	Regula com a companheira. Azar	Idem	1.º p. Briaque	1200	77	AP

Nosso palpite: RUBIA — Cada vez melhor e é a fôrça da carreira. Não deve perder | *Inimiga: LÉLIA — Bem melhor agora e poderá derrotar a nossa preferida* | *Surprêsa: APASSIONATA — Outra que progrediu bastante. Pode vencer*

4.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: L'Amiral, 73"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas

1—1	Bill	55	8	25	M. Silva	E' o melhor retrospecto. Pode vencer	W. Costa	2.º p. Ladim	1300	84 1/5	AP
2	R. do Nordeste	55	3	666	J. Lopes	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Plotto	5.º p. L'Inconnu	1500	115 2/5	AP
2—3	Don Luiz	55	5	20	F. Madalena	Estão levando de "barbada". Dai...	W. T. Sousa	4.º p. Ladim	1300	84 1/5	AP
"	Don Carlos ..	55	1	20	A. Portilho	Regula com o companheiro. Olho!	Idem	7.º p. Ladim	1300	84 1/5	AP
3—4	Exp. do Sul ..	55	7	30	N. Pereira	Sempre progredindo. Cuidado, pois	J. Perez	3.º p. Ladim	1300	84 1/5	AP
5	Lernoud	55	2	30	J. Marchant	Apenas regular. Como azar serve	J. Morgado	4.º p. Imperialis	1600	102 2/5	AL
—6	Engajado	55	9	666	A. Marçal	Nem de "Avião", Risquem sorrindo	J. W. Viana	8.º p. Ladim	1300	84 1/5	AP
7	Jurutu	55	4	—	Não corre	Não correrá	A. Corrêa	4.º p. L'Inconnu	1400	87 2/5	AL
"	Arrelique	55	3	—	Não corre	Não correrá	Idem	6.º p. Ispalmen	1400	90	AL

Nosso palpite: DON LUIZ — Progrediu bastante e dificilmente será derrotado | *Inimigo: LILI — Possui o melhor retrospecto do páreo. Poderá vencer* | *Surprêsa: EXPRESSO DO SUL — Progrediu bastante e seus responsaveis contam ganhar*

5.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas

1—1	Princesse	56	2	25	J. Marchant	Venceu em bonito estilo. Dai...	M. Gil	1.º p. Ginetta	1400	90	AL
	2 Giarola	56	6	666	D. Moreno	Nem de "Avião", Risquem sorrindo	M. Raphael	8.º p. Imauna	1400	88	AL
2—3	Quarrel	56	3	20	A. Portilho	Anda muito bem e poderá ganhar	L. Ferreira	3.º p. Seta	1400	86 3/5	AL
	4 Senda	56	8	45	O. Ulhôa	Seu exercício foi bom. Muita chance	M. Sales	6.º p. Seta	1400	88 3/5	AL
3—5	Hereuse	56	1	30	H. Lima	No percurso do seu agrado. Dai...	M. Mendes	8.º p. Hiolca	1500	95	AL
	6 Dumbo	56	3	30	J. Baffica	Outra que é veloz. Sempre perigosa	M. Araujo	6.º p. Hipica	1500	95	AL
4—7	Greer Garson .	56	4	50	J. Ramos	Apenas regular. Como azar serve	W. Costa	7.º p. Safira	1300	83 2/5	GU
"	La Reine	52	7	50	M. Silva	Regula com a companheira. Dai...	Idem	5.º p. Hipica	1500	95	AL

Nosso palpite: QUARREL — Volta muito bem preparado e não deverá perder | *Inimiga: PRINCESSE — Venceu em bonito estilo e contam repetir. Boa poule* | *Surprêsa: HEREUSE — E' uma "bala" e na distância é perigosa*

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 84"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1	Holmio	56	8	30	M. Silva	Anda bem e poderá vencer	A. Cardoso	4.º p. Cartago	1500	96 2/5	AL
	2 Jondi	6	4	40	W. Oliveira	Estão levando de "barbada". Olho!	W. Costa	6.º p. Scot	1300	101	AP
2—3	Ouronegro ...	54	9	—	Não corre	Não correrá	J. Burlon!	2.º p. Nigromante	1300	82 4/5	AL
	4 Elevage	54	1	45	J. Ramos	Seu exercício foi bom. Boa poule	L. Ferreira	5.º p. Scot	1500	101	AP
3—5	Domingueiro..	60	7	20	A. Reis	Anda "tiluindo" e não deverá perder	A. Morales	11.º p. Marengo	1500	96 2/5	AM
	6 Boussac	60	2	50	J. G. Martins	Fraco para o tropel. Não gostamos	A. Pereira	6.º p. Cartago	1500	96 2/5	AL
4—7	Egil	58	6	25	N. Pereira	Nada sentindo é perigoso. Dai...	E. Caminha	2.º p. Cartago	1500	96 2/5	AL
	8 Heliopolis ..	52	3	666	F. G. Silva	Nem de "Avião", Risquem sorrindo	A. Milano	3.º p. Nigromante	1300	82 4/5	AL
	9 Loureto	60	5	—	Não corre	Não correrá	M. Mendes	8.º p. Seu Pires	1400	89 3/5	AL

Nosso palpite: DOMINGUEIRO — Volta bem preparado e poderá vencer. Boa poule | *Inimiga: EGIL — Nada sentindo no final poderá vitoriar-se* | *Surprêsa: HOLMIO — Seu estado é excelente e poderá derrotar os nossos preferidos*

7.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1	Darieno	60	1	—	Não corre	Não correrá	C. Tôrres	2.º p. Maranga	1300	84	AU
	2 Gomo	58	9	666	D. Moreno	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Mendonça	6.º p. Jacamin	1400	90	AL
2—3	Rapineiro	60	2	50	D. P. Silva	Algo "baleado" e não acreditamos	A. Morales	4.º p. Maranga	1300	83 2/5	AL
	4 Vedras	58	5	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	P. Corrêa	5.º p. Jacamin	1400	90	AL
3—3	Mon Ami	58	8	20	P. Fernandes	Vai debutar como força. D. vencer	G. Feijó	Estreante			
	5 Moxotó	58	3	30	A. Reis	Apresentou melhoras e poderá vencer	J. Plotto	3.º p. Jacamin	1400	90	AL
	7 Cabo Verde ..	52	6	666	M. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Sales	4.º p. Jacamin	1400	90	AL
4—8	Diablita	54	10	25	J. Portilho	Vem progredindo e vale umas poules	J. Andrade	2.º p. Neninha	1600	104 1/5	AL
	9 Cafuíe	56	4	50	A. Caceres	Apenas regular. Só como azar	J. Orelhana	8.º p. By Pass	1300	83 4/5	AU
	10 Camocim	58	7	666	L. Coelho	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	M. Gil	8.º p. Riso	1500	95	AL

Nosso palpite: MON AMI — Vai debutar com fôrça e dificilmente perderá | *Inimigo: DIABLITA — Sempre progredindo e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: MOXOTO' — Outro que vem melhorando e possui grande chance*

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 84"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 18 horas — (Betting)

1—1	Milico	60	7	25	A. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	L. Ferreira	2.º p. Jersei	1500	96 1/5	AP
	2 Penta	52	5	666	L. Lins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	E. Pereira F.	3.º p. Pinga Fogo	1600	101 3/5	AL
2—3	Junardo	60	1	30	J. Marchant	Seu exercício foi bom. Boa poule	J. Morgado	5.º p. Pinga Fogo	1600	101 3/5	AL
	4 Tucano	52	4	—	Não corre	Não correrá	C. Rosa	3.º p. Hollands	1200	75 1/5	AL
	5 Norton	52	11	60	M. Silva	Fraco para o tropel. Não acreditamos	C. Gomes	5.º p. Milico	1300	82 1/5	AP
3—6	Don Juan	60	2	30	O. Ulhôa	Seu estado é excelente. Dai...	A. Morales	2.º p. Pinga Fogo	1600	101 3/5	AL
	7 Airflow	52	3	80	J. Ramos	Fraco para a turma. Difícil	M. Araujo	7.º p. Refem	1300	81 2/5	AL
	8 Cadeado	58	6	50	D. Moreno	Esperam melhor corrida dêste	M. Soles	7.º p. Pinga Fogo Estreante	1500	93 3/5	AL
4—9	Mon Tresor ..	60	9	40	A. Reis	Vai debutar com grande chance	G. Feijó				
	10 Ike	52	10	—	Não corre	Não correrá	J. W. Viana	5.º p. Hellads	1200	75 1/5	AL
	11 G. Sombra ...	52	8	—	Não corre	Não correrá	A. Rosa	6.º p. Nassau	1400	87 1/5	AL

Nosso palpite: MILICO — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | *Inimigo: JUNARDO — Possui ótimo exercício para êste compromisso. Boa poule* | *Surprêsa: DON JUAN — Trabalhou a contento e poderá derrotar os nossos preferidos*

VÁRIAS NOTÍCIAS

Onicaro e **Minoleto**, aquele ganhador na última corrida, mudaram de treinadores por terem sido vendidos. O primeiro foi para O. Maria e o segundo para N. Figueiredo.

X X

Le Rouge, Barbe Bleu, Sigrifd, Alfortas e **Magen**, do Stud América, ingressaram nas cocheiras de Sabatino d'Amore.

X X

Jairo Martins, um garoto pernambucano com 90 vitórias em Madalena, está na Gávea. Veio montar. E' bridão e pesa 48 quilos.

X X

Orlando Serra, o popular "Nariguête", foz anos hoje. Quantos? Não se sabe. Parabéns ao nosso "faixa".

X X

Manoel de Souza tem em suas cocheiras dois novos pensionistas: **Ike** e **Ormandie**.

X X

Chilita que perdeu longe para **Mas Tua** em trabalho, não correrá.

NÃO SERÃO APRESENTADOS

Para amanhã, eis os "forfaits" entregues à secretaria: Juratú — Arrelique — Ouronegro — Loureto — Darieno — Tucano — Ike — Gaúcho Sombra.

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Acreditamos ter chegado a vez de FIRST LOVE que reaparece melhor preparado, sendo KING ADMIRAL o adversário mais perigoso. Para azar, SOLIMÕES é o melhor.

2.º PÁREO — CRUZADOR vem de ótima corrida com L'AMIRAL e tem o nosso voto, dupla com PRETENCIOSO ou SEU MACEDO, ambos tinindo.

3.º PÁREO — RUBIA correu muito há semanas e continua ótima, devendo ser a ganhadora desta vez. Dupla com LELIA que vai melhor em raia sêca, ficando APASSIONATA para "tertius".

4.º PÁREO — Mais ligeiros e retrospecto, ILILI e EXPRESSO DO SUL, vão decidir a vitória, parecendo certa a dupla. DON LUIZ é o azar melhor.

5.º PÁREO — Ganhou tão fácil a PRINCESS que deve repetir o feito, embora a turma um pouco melhor. Dupla com QUARREL ou HEREUSE.

6.º PÁREO — Acreditamos na vitória de HOLMIO que volta ótimo e vai de "Bequinho", sendo a dupla entre o baleadíssimo EGIL e BOUSSAC, este aluado.

7.º PÁREO — RAPINEIRO que, agora, vai "pra cabeça", deve ser o ganhador fácil, dupla com MOXOTÓ que vem de corridas regulares. CABO VERDE é o azar.

8.º PÁREO — Pensamos que JUNARDO cuja última "performance" foi falsa, será o ganhador, dupla com MILICO, certa. DON JUAN é o melhor azar.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JÚNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

A BOCA É BOA

A REVISTA SENSAÇÃO com WALTER D'AVILA

DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

SONIA MAMED-COSTINHA

DINORAH MARZULLO

E UM ELENCO DE CLASSE!

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

Teatro CARLOS GOMES

AMANHÃ VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM 50% DE ABATIMENTO

E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/A

ENGENHARIA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Engenheiros Especializados

Rua Washington Luis, 8
Rio de Janeiro

Tels.: 22-4929

Definitivamente Cancelada a Disputa do Torneio Rio-São Paulo

O PAÇO D'ARCOS ARRASADOR — Voltou ao Maracanãzinho a equipe portuguêsa de hoquei em patins do Paço D'Arcos, penta campeã de Portugal nesta modalidade. Foi mais uma exibição de gala dos lusos e a seleção de Petrópolis teve que ceder antes a maior classe e poder técnico dos adversários, e o placar de 15 a 1 imposto pelo quadro luso é uma prova disto. Apesar da superioridade esmagadora dos lusos, os nacionais fizeram uma boa exibição e tiveram no seu defesa Carlos uma grande figura talvez a maior da cancha. A dupla Jesus Corrêa e Corrêa dos Santos voltou a dar mais um verdadeiro "show" de técnica e objetividade. As equipes jogaram assim constituidas: Paço D'Arcos — Vilaverde; Campos; Corrêa dos Santos, Virgilio (Vasco) e Jesus Corrêa (Russo). Seleção de Petrópolis — Tomate; Carlos; Marinho, Lúcio e Elvino. Marcaram os tentos: Jesus Correa (8); Corrêa dos Santos (5) e Virgilio (2), para os do Paço D'Arcos e para a seleção de Petrópolis marcou Elvino. A renda atingiu Cr$ 99.200,00. Na partida preliminar, o Serrano venceu o Atlantico por 4 x 3

ÍNDIO, PENSANDO EM AMANHÃ:

"EM VEZ DE UM, SÃO DOIS A PRETENDER A REABILITAÇÃO"

Nova "Pedra no Caminho" — O Gol Perdido Contra o América — "Nunca Poderia Adivinhar Que me Deixariam, Sòzinho, na "Zona de Gol" — Promessa de Sacrifício, se Fôr o Caso, Para a Vitória Reabilitadora do Flamengo

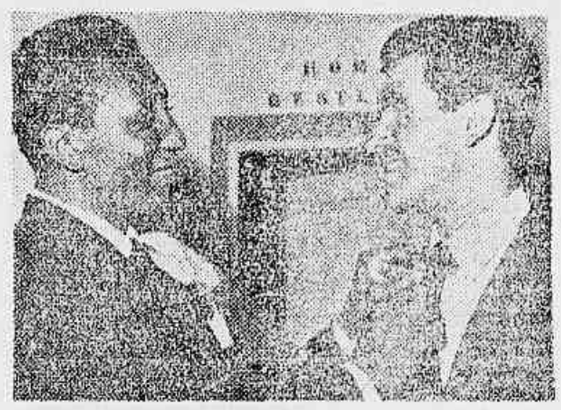
Para os rubronegros, a derrota ante o América foi como o despertar definitivo para a árdua campanha do terceiro turno.

— Já não se pode mais pensar em novo insucesso — é Índio quem explica. A atuação do Flamengo, no último domingo, não foi normal. Nada deu certo é verdade. Entretanto não podemos ficar indiferentes a nossa própria sorte. Daqui para diante, temos que nos superar, chegar até ao sacrifício, se fôr o caso, para descontar o terreno perdido na etapa mais importante do Campeonato.

Nova "Pedra no Caminho"

Sempre encarando o problema como êle se apresenta, o jovem e impetuoso atacante da Gávea afirmou, a seguir:

— Êste terceiro turno será sempre assim: cada compromisso representando as maiores dificuldades. Para amanhã, por exemplo, teremos de nos haver com o Bangu. "Time que foi arrasado pelo mesmo América" poderão argumentar para emprestar um falso favoritismo ao Flamengo. Mas é justamente neste detalhe que vejo tôda a astúcia e todo o entusiasmo do Bangu. Um quadro que precisa, também, da reabilitação. Por isso é que devemos manter as "barbas de môlho". Por que em vez de um, são dois a pretenderem a reabilitação.



Índio espera que ao Flamengo caiba a reabilitação, amanhã, contra o Bangu

Lances Que Não Poderão Ser Desperdiçados

Índio lembrou, mais adiante, o gol perdido contra o América. Mas explicou:

— Não poderia adivinhar, sinceramente, que me deixariam sòzinho na zona de gol. Como recebi a bola de costas para o arco, quase entre a marca do penálti e a linha da pequena área, armei a "virada" e desferi o tiro. Lamentàvelmente, a bola foi sôbre o goleiro. Mas, repito, não foi falta de calma. Foi o desejo de não me ver surpreendido pelo ataque do adversário e a intenção de não dar tempo ao goleiro de qualquer reação. Não aconteceu assim, infelizmente, e o que nosso adiantar, depois disso, é repetindo que o Flamengo estava, mesmo, em seu dia negro. Porque não acredito que lances idênticos sejam perdidos para o futuro.

Pega Fogo a Sucessão Presidencial no Vasco:

PÓVOAS OU TAVARES OS CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO

Até Têrça-Feira Próxima, a Tomada de Posições — A Réplica do General a Ciro Aranha

Está fervendo a caldeira da sucessão do Vasco da Gama. Há muito, as duas poderosas correntes que se digladiam dentro do clube, arregimentam e disciplinam fôrças para o grande e nervoso pleito. De repente, Ciro Aranha, em entrevista concedida a um grupo de jornalistas especializados lança Artur Pires, como candidato a reeleição e afirma, na oportunidade, que o General Otávio Menezes Póvoas não concorrerá.

A Réplica de Póvoas

Na réplica, Póvoas estranha a maneira por que foi trazido aos acontecimentos. E exclama: "ninguém poderá tirar ao Ciro o direito de hipotecar, ou melhor, de lançar publicamente a candidatura de Artur Pires. Mas, por que meter-me no assunto? E de que maneira!..."

E arremata: "o Movimento Renovador terá um nome como candidato à presidência do Vasco, que reflita, pelo menos para êles, uma garantia para o futuro de nosso clube".

Tavares e a Bandeira

Segundo apurou a reportagem, o Movimento Renovador entrará na luta com o nome de Antônio Rodrigues Tavares como bandeira. Credenciado por um passado brilhante administrador de pulso e vascaíno devotado, poderá trazer amofinações para a corrente situacionista. Por êsse motivo, puro e simples, asseguram, Póvoas preferiu contemporizar até o retôrno de Tavares, que passa férias fora do Rio. Prefere apoiar Tavares e só em última instância aceitará a posição de sacrifício. E quando afirma que o movimento terá um grande candidato é a êle que se refere, asseguram ainda.

Reconduzido Inocêncio à Assembléia da FMR

Em reunião de ontem (encerrada às primeiras horas de hoje) a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Remo reconduziu o Sr. Inocêncio Pereira Leal à sua presidência, em votação unânime.

Na reunião da Assembléia Geral da F.M.R. foram apreciados os relatórios do Conselho Diretor e bem assim suas contas, merecendo aprovação total dos representantes credenciados.

ADIADA, MESMO, PARA 1.º DE MARÇO, A ESTRÉIA DO BRASIL NO PAN-AMERICANO

MÉXICO, 24 (A.F.P.) — Os seis países participantes do II Campeonato Pan-Americano de Futebol fizeram o programa oficial, que será definitivamente o seguinte:

26/2 — México x Costa Rica; 26/2 — Argentina x Peru; 1/3 — Brasil x Chile; 4/3 — México x Peru; 6/3 — Argentina x Costa Rica e Brasil x Peru; 8/3 — Chile x Costa Rica e México x Brasil; 11/3 — Argentina x Chile; 13/3 — Brasil x Costa Rica e México x Argentina; 15/3 — Peru x Chile; 17/3 — Peru x Costa Rica e México x Chile; 18/3 — Brasil x Argentina e cerimônia de encerramento.

PROVIDENCIARÁ, HOJE, O FLAMENGO.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA CÓDIGO DE DISCIPLINA ESPORTIVA

Em Que se Baseia o Grêmio "Rubronegro" Para a Medida em Foco

Em declarações à reportagem, o sr. José Alves de Moraes informou que o seu clube, o Flamengo, impetrará mandado de segurança, hoje, contra o Código de Justiça e Disciplina Esportiva.

O Presidente do grêmio rubronegro justifica a medida com argumentos sólidos.

— O novo código vem ferir, frontalmente, a Constituição do país. Dêsse modo, sentimo-nos perfeitamente à vontade para tentar impedir uma providência que vem em prejuízo de todos, indistintamente. Como ninguém ignora, o novo Código vem alterar o que se encontrava em vigor e em plena vigência do mesmo campeonato.

SELEÇÃO ITALIANA JOGARÁ NO BRASIL

A seleção italiana de water-polo que participou das últimas olimpíadas e bem assim do campeonato europeu vem de fazer uma proposta à CBD a fim de jogar no Brasil no período de 1 a 6 de novembro próximo.

A proposta italiana mereceu desde logo interêsse, já que mínimas são as pretensões e serviria a vinda do quadro italiano como grande atração aquática, já que vários títulos estão em seu poder, como ainda serviria para incrementar ainda mais o violento esporte entre nós.

O BOTAFOGO NUNCA PENSOU EM MIRIM

Gerson, Juvenal, Danilo e Rodrigues Fora da Excursão à Europa — Trabalha a Diretoria, Com a Colaboração Decisiva de Zezé Moreira, Para Formar Uma Equipe Nova

Falou-se no ingresso do jogador Mirim no Botafogo. Procuramos apurar a verdade junto a dirigentes do alvinegro e podemos assegurar que a notícia não tem qualquer fundamento. Tanto os dirigentes do "Glorioso" como o treinador Zezé Moreira ignoram o assunto e acrescentaram à reportagem que jamais pensaram na contratação do referido elemento.

Zezé Moreira foi mais além informando que o craque vascaíno não interessa apesar de reconhecer magníficas qualidades técnicas no médio nacional.

Lista de Cortes

Alguns elementos do plantel alvinegro serão dispensados da excursão que o Botafogo vai realizar à Europa no mês de março. Gerson, Juvenal, Danilo e Rodrigues não serão incluídos na delegação. Para os postos dêsses grandes craques do passado, a direção técnica pretende aproveitar gente nova. Juvenal e Gerson não deixarão o clube ao qual já prestaram bons serviços, mas ficarão à margem dos jogos de maior responsabilidade visto não disporem mais de condições físicas exigidas.

Reforma do "Onze"

Tanto a diretoria como a direção técnica do clube de General Severiano estão vivamente interessadas numa completa reforma do plantel. Explicando a contratação do arqueiro Natero o treinador Zezé Moreira justificou com a alegação de ser uma posição que não exige os mesmos sacrifícios e de tratar-se realmente de elemento magnífico.

FADEL FADEL ESCLARECE:

"Zequinha é Bom Jogador; Porém o Flamengo Não Pensa em Reforço"

Vários clubes manifestaram interêsse pelo centroavante Zequinha, uma das grandes revelações apresentadas pelo Canto do Rio. Entre os interessados, surgem o Vasco, que conta com prioridade para a contratação do jogador; o América, que hoje responderá à contraproposta do Canto do Rio, orçada em 700 mil cruzeiros, e o Flamengo, cujo interêsse foi divulgado ontem.

Quanto aos rubronegros, todavia, "afirmou-nos Fadel Fadel que vê no jovem jogador grandes qualidades. Entretanto, o Flamengo não pensa, no momento, em reforços para sua equipe, de vez que existe um número limitado para o plantel, quadro êste completo desde algum tempo.

O Time do Tijuca "A" Entregou os Pontos

O quadro do Tijuca "A" que vem disputando o "Torneio Extra" de polo aquático promovido pela FMN, vem de fazer entrega dos pontos ao Bangu, do jôgo programado para amanhã.

NÃO HAVERÁ "RIO-S. PAULO"

Tendo o presidente do Vasco da Gama, bem como o do Fluminense, conhecido da impossibilidade de adiamento de seus compromissos no exterior, ontem, em contato telefônico mantido com José da Gama, resolvido que o "Rio-S. Paulo" déste ano não mais será disputado. Os clubes interessados haviam deliberado que na eventualidade de não poder um dêles participar, o torneio seria cancelado. Alves de Moraes nos declarou, ontem, que o Flamengo não se interessa pelo "Roberto Pedrosa" sem a presença do Vasco e Fluminense, opinião encampada pelo representante do América.

UMA EXIBIÇÃO DO AMÉRICA PARA OS MINEIROS

O Público Das Alterosas Conhecerá, Têrça-Feira, o Poder do "Onze" de Campos Sales —

Não podendo realizar o interestadual domingo, em virtude do Atlético não querer abrir mão da data (domingo haverá em Belo Horizonte o prélio América x Atlético, decisivo do terceiro turno) o Senhor Jorge Ibrahim, Presidente do América das Alterosas, acertou a exibição dos pupilos de Martim Francisco para a próxima têrça-feira no Estádio Otacílio Negrão de Lima, à noite. A delegação do América, sob a chefia do próprio Presidente, viajará segunda-feira e retornará ao Rio quarta pela manhã.

JERÔNIMO E ENIO RODRIGUES FORA DO JÔGO DE ESTRÉIA DO BRASIL NO PAN-AMERICANO

MEXICO, 24 — (Especial para ULTIMA HORA — O Congresso do Campeonato Pan-Americano aprovará esta noite o calendário que publicaremos numa coluna vizinha.

O Brasil conseguiu portanto a vitória dos seus pontos de vista permitindo mais tempo para aclimatação e a proibição de permanência dos atletas de reserva dentro do campo.

A seleção brasileira treinou pela primeira vez no estádio da cidade Universitária com a seguinte formação:

Sérgio; Ariton e Ortunho; Florindo, Oreco e Enio Rodrigues; Luizinho, Sodinho, Larry, Jerônimo e Chinesinho. No segundo tempo Enio Andrade substituiu Jerônimo. O treino não agradou, vencendo os reservas por 2 x 0, tentos de Juarez e Raul.

Jerônimo e Enio Rodrigues, com fortes distensões, dificilmente poderão jogar na estréia.

O Brasil realizará todas suas partidas à noite, exceto contra a Argentina.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

De GERALDO ESCOBAR

SportScope

O FALECIMENTO DE NELSON CINTRA

Abrimos nossa seção, hoje, com a nota de mais profundo pesar. Tristes e sentidos com o fatuoso acontecimento cumpre-nos registrar, nestas poucas linhas, o grave significado para o Botafogo, o passamento do grande amigo de todo mundo e diretor, Nelson Cintra. Sofrendo do coração há vários anos, tendo se submetido a mais delicada operação o Cintra sempre escondeu suas dores e sofrimentos do futebol profissional, sempre contornando a situação. Nunca surgiu como herói nas páginas dos jornais nem nos microfones. Mas sempre foi o maior soldado dentro do Botafogo, travando as maiores batalhas agitadas no clube. Ontem, seu grande coração alvinegro não suportou mais outro sério impacto. E Nelson Cintra morreu. Uma perda irreparável para sua família; para a família botafoguense. Hoje, às 16 horas, sairá o féretro, da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista. Aqui vai o nosso adeus a Nelson Cintra. Seus amigos e admiradores, jamais o esquecerão.

HAVERÁ TELEVISIONAMENTO DOS JOGOS

Afinal de contas, os atuais representantes dos chamados clubes grandes querem é fazer carnaval. Foram contra a televisão dos jogos, declarando abertamente que provocava prejuízo e queda das rendas. Não houve televisionamento. Ontem, decidiram que por dois mil e quinhentos cruzeiros, os jogos poderão ser televisionados. Pura papagaiada e demagogia barata. As rendas eram afetadas, só em 2.500 cruzeiros? Ademar Pinto, do Bonsucesso, foi mais franco. Absteve-se de votar, dizendo que era pequeno demais para decidir. Os grandes não tinham peito para atacar as TV. Não tomamos partido, mas achamos que não passou de palhaçada. Os clubes fizeram tanto caso, no entanto, só dois contos líquida a questão.

DIDI ESTÁ COM A RAZÃO

Somos de opinião, e estamos nos baseando com convicção, que o Fluminense não tem razão em querer punir Didi. O fato de cobrar dívidas de "vales", até aí nada temos da presidência. Aasim a secom isso. Mas querer punir o profissional, tachando-o de indisciplinado, há um pouco de exagêro. Didi apenas não quis reformar contrato porque as bases não lhe convêm. E por não querer continuar no clube (um direito que lhe assiste), não significa indisciplina. Falam que êle andou fugindo outras vêzes, quando teve contrato em vigor. Mas os tricolores sempre toparam essas fugas. Sabemos que o Jorge de Freitas não toparia nunca. Mas agora, não procede a acusação de indisciplina. Didi tem o direito de não querer ficar. E já fala, com muita autoridade, em mandado de segurança contra o Fluminense, se houver prejuízo moral e material. Está havendo cerceamento de liberdade.

ZEQUINHA PARA O AMÉRICA

O centroavante do Canto do Rio, é realmente, um dos bons da cidade. O Vasco já o pretendeu. Agora, pelo que temos informados por Adolfo de Oliveira o paredro relevação do Canto do Rio, também o América está no páreo. Como os niteroienses pretendem formar uma boa equipe, barata e nova, Zequinha será cedido. Mas o passe, embora não tenha sido fixado oficialmente, está valendo 700 mil cruzeiros. Pode-se fazer um acôrdo, no pagamento, com rendas de jogos. Mas a importância é aquela. O Canto do Rio precisa de dinheiro e a situação é francamente inflacionária. Pelo valor do jogador, até que a exploração é razoável.

SILVIO PACHECO QUER DESCANSAR

As versões que andam dentro da CBD, falam em licença de Silvio Pacheco. O presidente pedirá um afastamento de dois meses, para descansar. Deve estar mesmo esgotado, enfrentando as ondas e tendo que atender interêsses políticos. Ainda os boatos falam de seu afastamento e renúncia da presidência da CBD. Ninguém quer sua renúncia, desde que aja com critério. O dirigente cebendense anda realmente preocupado, tanto assim, que irrefletidamente (consequência de esgotamento físico) decidiu lançar Abraim Tebet como presidente do Conselho Técnico de Futebol. Reparan, do êsse grave êrro. Silvio não precisa sair. Êle até que é um desportista dedicado.

NÃO GOSTAMOS DE POSTE

Meu caro amigo José Maria Scassa: "Seu convite para tomar um uísque em sua residência, agrada-me bastante. Não só porque o convívio com você e dona Zoé é confortante, como também rever seus ricos filhos e o Zé Carlos, único botafoguense da família. Mas, não gosto de poste, nem virei para outro bloco. Sou do bloco "eu vou sózinho". O Caso Pavão não é realmente para se perdoar, como não seria de Ferreira, se fôsse expulso. Você, realmente me conhece. Afinal de contas, foi meu professor na imprensa. E se tenho cartaz e nome feito, como diz, devo grande parcela a você. Mas naquele tempo, sua escola sempre foi de independência e pensamento livre. Por isso, combati Pavão, como combato qualquer um, por convicção. Iremos tomar seu uísque. Um abraço.

QUEM TRAÇA DIRETRIZES NO VASCO?

Geralmente, não é lógico que o jornal faça pergunta ao leitor. Mas aqui, a pergunta é feita aos dirigentes do Vasco. Na Assembléia Geral da FMF, o representante do Vasco foi contra o Flamengo, juntamente com o Bangu, pela suslação do novo Código Disciplinar. Os vascaínos brigaram, no futebol, achando achando que deve ser cumprida a lei. Na Federação de Basquetebol entretanto, Aquiles Astuto foi francamente favorável ao Flamengo, apoiando Alves de Morais. Isso é uma demonstração de total desorganização administrativa. Afinal de contas não sabemos se as diretrizes são traçadas pelo Presidente Pires, ou corre à vontade. Deve haver muita democracia no Vasco. Cada departamento pensa como quer.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DOS 5 x 0

O FLUMINENSE COM PIRILO

(1) Até ao jôgo Fluminense x Vasco, eu estava absolutamente certo do seguinte: — o Fluminense era o pior time do mundo. Lembro-me que, já no estádio, poucos momentos antes da entrada dos adversários, virei-me para o meu sobrinho Mário Julio e atirei-lhe esta opinião: — "Um time que tem o Valdo, não pode ganhar de ninguém!".

De fato, eu achava, com todo o pêso de uma convicção fanática, que Valdo era o fim. Outra coisa que me parecia acima de qualquer dúvida: — naquela tarde, o Tricolor ia levar um banho daqueles.

■

(2) Muito bem. Começa o jôgo e logo nas primeiras ações, o Valdo parece confirmar o meu pessimismo e o de Mário Júlio. E, com efeito, há um momento em que êle recebe uma bola diante do arco inimigo. Era só empurrar. Um passarinho marcaria o gol. Que faz o Valdo? Apenas isto: — enche o pé. A bola vai às nuvens. Abri os braços:

— "Estás vendo, Mário Júlio?" Êle, a meu lado, desgrenhado, a espuma da cólera no lábio, bufa: — "Estou!" Não só eu, não só êle: — todo o estádio vira o chute desvairado de Valdo. Acreditei, mais do que nunca, que o destino do Fluminense face ao Vasco era um banho e um banho só comparável ao de Cleópatra, nos filmes de Cecil B. de Mille. Mas continua o jôgo. E Robison faz o primeiro gol.

■

(3) Eu e o Mário Júlio, fizeramos um pacto de ódio ao Valdo. Pois bem: — e foi o meia tricolor o eleito do destino para decidir aquela partida. Em dado momento, Escurinho escapa. Corre de maneira fulminante e, súbito, cruza com tremenda violência.

Valdo não matou, não amorteceu a bola, não conversou. Num sem-pulo, que abalou o estádio nos seus alicerces, fuzilou Hélio. Eu e o Mário Júlio, mudos, pasmamos para o inverossímil, o fantástico, o sobrenatural. Mas ainda não estava esgotado o arsenal de surprêsas e de milagres. Pouco depois, Escurinho repete a jogada: — escapa e atira. Desta vez, o arqueiro Hélio ainda consegue encostar na bola. Mas com tanta infelicidade que a pelota foi cair nos pés, exatamente nos pés, do mesmo, do mesmíssimo Valdo. E êste, com uma autoridade insuspeitada e irresistível, coloca a bola no fundo das rêdes.

(4) Ora, para dois torcedores, como eu e como o Mário Júlio, o melhor, o mais genial dos argumentos, é o gol. Como negar-lhe o esplendor inatingível. E Valdo, naquela tarde, tinha, para esfregar na cara dos seus opositores, dois gols esplêndidos. Acabado o "match", lá dizia o "placard":

— "Fluminense 3 x 1!" Note-se: — 3 x 1, com 10 elementos, um penalti perdido. E, então, eu e o Mário Júlio fizemos instantâneamente as nossas pazes com o Valdo. Aos nossos olhos, êle adquiria, bruscamente, a grandeza de um Moisés, de Miguel Angelo. Quase achamos que êle devia estar no "scratch", que seria um escândalo, uma vergonha, a sua não inclusão no próximo "scratch".

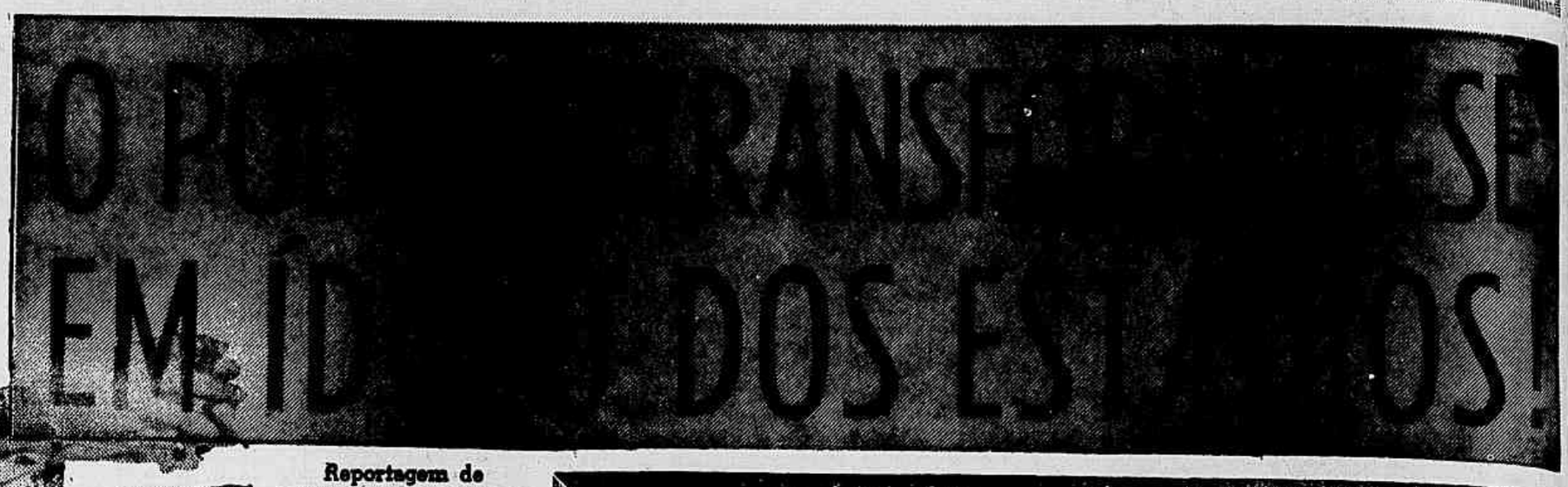
■

(5) Mas a nossa reconciliação não era apenas com o Valdo: — era com todo o time. Nós que, antes da partida, negávamos todo o mundo, de Jairo a Escurinho, já viamos o campeonato no papo. Fomos para a casa como triunfadores. Havia, porém, fôrça é confessá-lo, uma dúvida secreta, que tratavamos de disfarçar. Tal dúvida consistia no seguinte: — não fôra aquela vitória um dêsses golpes de sorte ou, mesmo, um dêsses milagres, sem nenhuma relação com o futebol? Teríamos de ver, para uma impressão definitiva, o seguinte compromisso. Passa-se o tempo e, anteontem, finalmente, o meu time enfrenta o Bonsucesso.

■

(6) Havia, no jôgo, uma agravante: — a ausência de Didi. Como se comportaria o quadro sem o extraordinário "forward"? Havia Pirilo, é certo, a estréia de Pirilo. Mas um técnico age antes e depois do jôgo, mas é impotante durante a sua disputa. Lá estávamos os dois, eu e Mário Júlio, desconfiadíssimos, com um otimismo altamente comprometido. Fere-se a batalha e foi o que se viu: — o Fluminense ia levando tudo, de roldão. Antes de marcar o primeiro gol, houve não sei quantas bolas na trave. Demos um show de futebol e saímos, de campo, com uma goleada na consciência. Atrás de nós, outros tricolores deliravam: — "É o maior! é o mair!" Sentíamos como se aquela vitória acabasse de pôr o Fluminense no páreo. Na rampa, um fanático Tricolor berrava: — "O verdadeiro América é o Fluminense!" Para que negar? Eu e o Mário também estávamos achando o nosso time um amèricazinho.

À 1. de Março Mesmo, Contra o Chile, a Estréia do Brasil no Panamericano



Reportagem de DUARTE GRALHEIRO
Fotos de MILAGRES

"O Corintians Preferiu Carbone e o São Paulo Nem Me Deixou Treinar!" — Deixou De Ser Médio De Apôio Por Acaso — Com Uma Carta Na Mão Mendigou Uma Vaga no Canindé — A Sua Ascenção No Voz Dos Cifrões — De 86 Mil Cruzeiros Seu "Passe" Passou a Valer 1.200.000 Cruzeiros — Zizinho é Inigualável e Didi Um "Cobrão"

VALTER nasceu no coração de São Paulo. A dois passos da Praça da Sé, conforme diz orgulhosamente. Não foi jogador de várzea. Suas experiências futebolísticas da infância limitaram-se aos baldios. Filho de gente humilde — José, seu pai, era pintor — deu um duro que fêz gôsto. Muito cedo aprendeu a profissão de polidor de metais, vivendo dela até aos dezesseis anos.

Primeira Aventura

Próximo da sua rua ficava a sede do União Vila Deodoro. E Valter era o médio apoiador do primeiro quadro. Depois de treinar na Portuguêsa de Desportos e fazer inscrição como juvenil, acabou aceitando um convite para jogar em São José do Rio Pardo. Mandaram-lhe 10 mil cruzeiros de luvas e 600 mensais. Os olhos do jovem humilde, que amargurava diàriamente oito horas de trabalho pesado iluminaram-se. Topou. Desde então o futebol é a sua própria vida. Dêle arranca o pão e prepara uma velhice tranquila.

"Sonho de Scratchman"

Em 49 a seleção brasileira estava em Poços de Caldas, estagiando para o Sul-Americano. Usavam-se as exibições dos selecionados com entradas pagas. Na preliminar, Valter jogou pelo São José, contra o Caldense. Nesse dia viu de perto as blusas da C.B.D. e nunca mais as esqueceu. São o seu sonho de todos os instantes.

Primeiro e Único Título

De São José pulou para Campinas, onde jogou algum tempo nos aspirantes do Guarani, ainda como médio de apoio ou centro-médio. E, do dia para a noite, resolveu voltar a São Paulo, entrando no São Caetano. Recebia 700 cruzeiros por mês e dava-se por feliz. Lá arrancou o seu único título: campeão da 2.ª divisão de profissionais. E lá encontrou (por obra do acaso) a posição de meia direita. Era Marinoti o treinador. Um dia faltaram os dois meias titulares e Valter subiu para o ataque. Foi um inferno. Marcou dois "goals" espetaculares e encheu a cabeça de Marinoti. Nunca mais abandonou o lugar. Era a sua vocação.

Flávio sabe bem o que êle representa para o conjunto. Na urdidura das jogadas ou na área é o mesmo grande "crack"

PERFIL

NOME: Paulo Marciano de Queiroz.

IDADE: 24 anos (15 de setembro de 1931).

ESTADO CIVIL: Casado (há 5 meses).

ALTURA: 1,61.

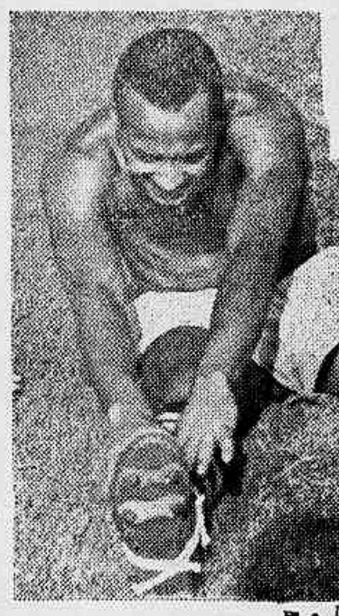
PÊSO: 62 quilos.

FILIAÇÃO: José Marciano de Queiroz e Oscarlina de Queiroz.

IRMÃO: Cláudio (26 anos), extrema titular da Portuguêsa Santista.

1.º CLUBE: São José do Rio Pardo (cidade do mesmo nome).

1.o Ordenado: Cr$ 60,00.



Um dos segredos do grande meia é a formidável vitalidade que exibe a cada partida. Ciente do que vale a plenitude física, cuida-se diária e religiosamente

Quando Flávio se convenceu de que êle era bom de fato, o Almirante sacudiu a poeira do baú, abriu-o e pagou ao Santos a soma fantástica de 1 milhão e 200 mil cruzeiros

Antes de ser meia direita e famoso, Valter foi médio de apoio e "center-half" em times pequenos. Só no Ipiranga subiu para ficar definitivamente no ataque

O Corinthians Preferiu Carbone

Nessa época, Valter andava com a cabeça estourando de sonhos. E quebrou lanças para entrar em time grande. Por duas vêzes treinou no Parque São Jorge. Os dirigentes olhavam-no desconfiados. Tinha bom jôgo e pouco tamanho. Ainda assim estêve por firmar contrato. Carbone estragou tudo. O Corintians, precisando de fato de um meia, preferiu-o mandando Valter seguir o seu destino. E como êle o seguiu...

Pior Foi no Conindê

Depois disso o "garoto" ficou desconfiado. Mesmo para chutar uma bola em time grande, é preciso mais do que talento. A custo conseguiu uma carta de apresentação e lá se foi para o Canindé. Contando parece mentira, embora seja fato corriqueiro. O São Paulo nem o deixou calçar as chuteiras. Não fizeram fé e acabou-se.

O Ipiranga

Em 51, o Ipiranga atravessou-se-lhe na estrada. Sérgio, então zagueiro da equipe, foi lá com um diretor e arrancou-o. Já nessa altura, o clube da colina histórica pagou 86 mil cruzeiros por seu passe. E Valter ficou por lá de 51 a 53. Suas atuações despertaram a cobiça dos "grandes", que sentiam na carne o poder devastador de seus dribles. Acumulou gols e um belo dia foi emprestado ao Santos por quatro meses, para o Rio-São Paulo.

Numa equipe de maior envergadura técnica seu jôgo apurou-se e seu indesmentível talento de jogador nato luziu muito. Em quatro meses, soube tornar-se indispensável. O Santos abriu a bolsa e pagou, na "bucha", 650 mil cruzeiros pelo atestado liberatório. Era um dos ídolos da cidade e, quando emigrou, deixou saudades e ressentimentos no coração do torcedor.

Os "Acenos" do Almirante

Os clubes do Rio passaram a fazer-lhe a côrte. E Valter confessa que nada daquilo lhe desagradava. No fundo não escondia sua inclinação pelo Vasco. O clube de São Januário exerce sôbre os jovens craques irresistível fascinação. Sonham com êle como quem sonha com o Eldorado ou a árvore das patacas. É só sacudir. Outro fator de atração era a grande equipe cruz-maltina, base das seleções nacionais. Os iniciados querem colher na fonte os segredos dos mestres. E Valter não esconde que Ademir, Danilo, Augusto, Barbosa, e Pinga foram seus ídolos de juventude." Quando Flávio se convenceu que êle era bom de fato, o Almirante sacudiu a poeira do bau, abriu-o e pagou ao Santos a soma fantástica de 1.200 mil cruzeiros por seu passe. Deu-lhe luvas e equiparou-o (nos vencimentos mensais) aos "cobras" da equipe. Até hoje ninguém lamentou o fato ou taxou o clube de pródigo. O que é bom custa caro e Valter é muito bom.

Educado, simpático e comunicativo, Valter foi recebido de braços abertos. Mesmo porque êle soube impôr-se. Entrou no time e transfigurou-o. Agora o ataque já tinha um homem que sabia verdadeirmente conduzir uma bola. Retê-la. Humilhar o inimigo com fintas desconcertantes. Marcar gols salvadores. E tudo ficou côr de rosa na Colina.

Flavio sabe bem o que êle representa para o conjunto. Na urdidura de jogadas ou na área é o mesmo grande "crack". Ainda na quarta-feira, assistindo ao treino, sentimos o entusiasmo do técnico, depois de uma jogada sua. Recebendo de Maneca no funil, Valter foi cercado por todos os lados. Pinga e Alvinho demoraram-se não o socorreram em tempo. Com duas fintas de corpo e um rodopio, Valter criou a situação nova, abrindo a clareira e lançando Sabará no espaço vazio. O extrema entrou como um relampago e fuzilou. Hello com tiro rasteiro e poderoso. Taciturno e reservado por natureza, Flavio não se conteve:

— Repare como êle encontra sempre meios e modos de resolver as situações mais irressolúveis.

Assentimos com a cabeça. Valter é todo um imenso repertório, variado e brilhante. Não se repete e possui uma intuição e uns reflexos invulgares. E "crack" de Oberço. "Crack" que não se faz, mas acontece como um verso de soneto.

Em Santos, Valter se adaptou imediatamente. Em pouco tempo, principiou a ir a umas festinhas em casa de amigos. Numa delas conheceu Edna. Nunca mais teve olhos para ninguém. Ela e o futebol resumiam o seu mundo. Há cinco meses Valter fundiu-os, fazendo-a sua esposa. E' feliz e prepara-se para assumir as responsabilidades de pai. Vive na Ilha do Governador como no céu e espera acabar seu futebol no Vasco.

Com orgulho, Valter relembra a sua convocação para enfrentar chilenos e paraguaios. Já esqueceu o "corte" sofrido quando treinava para o Mundial da Suíça. E quando Laerte e Dario o provocam tocando no assunto, relembra o segundo tempo do Maracanã, que ninguém esqueceu:

— Meninos, já entrei duas vêzes e espero que êles não se esqueçam de mim!

Quem o poderia esquecer em sã consciência?

Sempre que fala em futebol perto de Valter, êle encontra um meio de falar em Zizinho. É a sua grande admiração. Considera-o jogador fabuloso. Inigualável. E definiu-o numa frase:

— O "velhinho" é de morte!

Um dos circunstantes abordou o caso Didi. Segundo êle, Valter teria maiores possibilidades com o tricolor à margem da seleção. Valter não concordou. Mais. Repeliu imediatamente essa hipótese:

— Velho, Didi é indispensável. Autêntico "cobrão" não pode ficar de fora. Se Deus quiser tudo estará resolvido até se iniciarem os treinos. O "scratch" precisa dêle como nós precisamos de pão. Quanto a mim já joguei com êle e gostosamente. Posso jogar na frente, como o faço atrás. Que é que há? Não inventa moda que o homem é grande e precisamos dêle.

Em 1954, Zezé Moreira convocou Walter, então do Santos, para o plantel preparatório do "Mundial", mas, considerado em mau estado físico, não foi mantido na lista dos 22 finais. Aqui o vemos em São Januário com Maurinho, Rubens e Índio, já com a camisa da C. B. D.

CLUBES E CIFRÕES

CLUBES	LUVAS	ORDENADO MENSAL	PREÇO DO PASSE
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	10.000,00	600,00	
SÃO CAETANO (hoje fundido com o SÃO BENTO)	—	700,00 depois: 1.500,00	—
IPIRANGA	—	3.500,00 depois: 3.800,00	86.000,00
SANTOS	—	15.000,00 depois: 18.000,00	650.000,00
VASCO	350.000,00	15.000,00	1.200.000,00

Alterações Necessárias no C. N. D.

O Presidente do Órgão Máximo Dos Desportos Pretende Visitar Todos os Estados — Reuniões Semanais no Edifício Martinelli — Será Criada a Assessoria Técnica

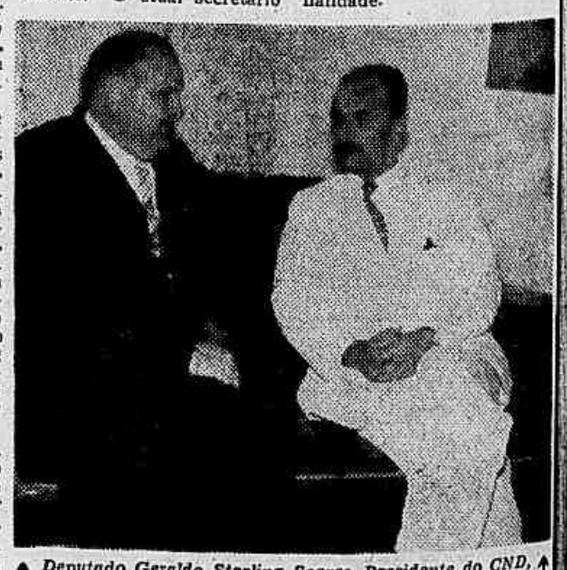
Pretende o senhor Geraldo Starling introduzir várias alterações no sistema burocrático do C.N.D. cujo funcionamento é, na sua opinião, muito primário. O órgão máximo dos desportos não pode funcionar como um simples realejo a exemplo de outras repartições públicas. O próprio presidente terá horário certo para atender aos desportistas no CND diàriamente. Também os outros membros receberão importantes tarefas e deverão comparecer duas vêzes por semana ao 15.º andar do Edifício Martinelli, uma delas para participarem da reunião semanal do Conselho.

Dando a importância que o cargo merece e prestigiando tôdas as entidades do país, o Presidente Geraldo Starling Soares pretende visitar os Estados ainda êste ano e em seguida indicar autênticos desportistas para os Conselhos Regionais de Desportos. Um dos membros de cada Conselho Estadual é indicado pelo Presidente do CND e o Deputado Geraldo Starling fará as designações de verdadeiros desportistas que desejam de fato trabalhar pela causa.

A primeira visita do senhor Starling será a São Paulo numa homenagem tôda especial ao maior centro esportivo do Brasil.

As reuniões serão semanais no Conselho Nacional e isto justifica não terem sido incluídos elementos que não estejam radicados nesta capital.

Deseja o Presidente do CND, criar um cargo de Acessor Técnico e outro de Assistente da Presidência, facilitando o bom andamento dos processos e o atendimento das partes, não acumulando papelada nem permitindo que as consultas se prolonguem indefinidamente na mesa da presidência. Assim a secretaria, que tem sido de grande eficiência na gestão Melo Júnior, ficará desafogada de vários encargos que tomam muito tempo àquele importante departamento. O atual secretário do Conselho deverá continuar de acôrdo com o desejo já manifestado pelo senhor Geraldo Starling, que não desconhece o valor e a capacidade de Melo Júnior na função que exerce no CND. — Os membros do Conselho serão designados pelo presidente para visitas periódicas às várias regiões do país, onde procurarão conhecer as verdadeiras necessidades das entidades e dos clubes e os problemas existentes. De acôrdo com o desejo do Presidente da República e do Ministro da Educação, o CND irá exercer, neste período governamental, a sua verdadeira finalidade.



Deputado Geraldo Starling Soares, Presidente do CND, em palestra com o desportista Jorge Ibrahim, Presidente do América Mineiro, um dos nomes apontados para integrar o novo Conselho Regional de Desportos de Minas Gerais por indicação do órgão máximo dos desportos nacionais

Venci

O HIMALAIA POR AMÔR

Segunda de Uma Série de Reportagens de CLAUDE KOGAN, Recordista Mundial (Copyright Europresa-Scoop, Exclusivo Para "ULTIMA HORA")

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Vista geral do maciço do Himalaia, vendo-se o pico de Nun. São quatorze os picos desta montanha que atingem 8.000m. mas até agora poucas são as mulheres que os atigiram

A MORTE INEXPLICÁVEL DO GRANDE ALPINISTA

CERTO DIA de outono de 1950 nós nos encontrávamos em Praz de Chamonix, no terraço de um café, discutindo sôbre o futuro com René e André Mailleux. Os Alpes, nós os tínhamos exaurido, agora, tanto pela vertente francêsa como pela italiana. Então por que não montar uma expedição? Uma vez a coisa decidida, foi preciso escolher. O Himalaia? Longe por demais e ainda bastante difícil. O Cáucaso? Nós nos chocaríamos com bastantes dificuldades. A Cordilheira dos Andes? Por que não? Ela tem 7.500 quilômetros de comprimento e comporta uma bela preferência de 6.000 e 7.000 metros.

Mas qual pico a tentar? Foi o azar que decidiu. Colocamos a mão sôbre a narração de uma expedição alemã vangloriando-se da "Cordilheira branca" e uma pirâmide de gêlo virgem que havia precedentemente feito recuar uma expedição suiça. Tentaríamos a ascenção do Alpamayo, na altura de 6.100 metros. Seria uma expedição franco-belga, constituida por Raymond e Nicole Leininger, de Paris, pelo dr. Jean de Guillemin, igualmente de Paris, René e André Mailleux, de Liège, pelo cineasta Jacques Jongen, de Bruxelas, por Maurício Lenoir, de Nice. Por Georges e por mim.

Como se Êle Pressentisse a Morte

Para preparar uma expedição, um ano é pouco. Desde as primeiras diligências nossos amigos se tinham desencorajado um pouco. Mas Georges, sim, como se pressentisse a morte próxima, queria partir em 1951, custasse o que custasse. Desde 6 horas da manhã, assentava-se diante da máquina de escrever e batia cartas e cartas. Todos os dias, em seu escritório, eu via aumentar o dossier "Peru". Havia sido nomeado tesoureiro da expedição e deveria, além disso, estabelecer as razões cotidianas de alimentação e de bebida para cada membro da equipe.

No dia 21 de junho de 1951 tomei lugar no avião da Air France, o qual, com 450 quilômetros por hora, nos levava para o país dos pesquisadores de ouro.

Paris, Dakar, Rio, Lima. Três dias de avião. Entre Rio e Lima é um salto de 4.500 quilômetros que nós efetuamos por cima da Cordilheira dos Andes, a 7.000 metros de altitude.

Para efetuar em seguida os 400 quilômetros que nos separam ainda de Huaras onde se encontra a Cordilheira Branca, ser-nos-á preciso muito tempo. As estradas peruanas são, na verdade, excavadas de sulcos pela chuva. Em seguida a terra barrenta torna-se escorregadia como gêsa. Empilhados em nossa camioneta, viamos desfilarem picos dos quais mais de trinta ultrapassam 6.000 metros. Quando chegamos finalmente a Huaras atravessamos a cidade de ruelas estreitas e nos encontramos de repente diante do leito de um largo rio dessecado. Foi aí que em 1941 um lago glacial transbordou sobre Huaras milhões de metros cúbicos de água e de terra. Cinco mil pessoas aí encontraram a morte.

O "Pisco"

Foi em Montere, (3.000 metros de altitude) que estabelecemos nosso quartel-general. Achamos um hoteleiro compreensivo que nos concedeu preços vantajosos e que tomará conta de nosso material durante nossas subidas e descidas sucessivas.

A expedição foi muito divertida e o moral sempre excelente. Havíamos previsto um curso de treino e de aclimatação, depois o ataque do Huascaran, o mais alto cume do Peru (6.768 m). Mas o Nevado Alpamayo, para o qual tinhamos vindo da Europa, apresenta declives tão ingremes, cornijas tão perigosas que não sabiamos ainda se teríamos a ascenção dêle.

Para o curso de treino, escolhemos um cume virgem de 6.000 metros, entre o Huandoy e o Chaerarajú. Para atingir êsse cume sem nome, acompanhamos, desde o nascer do sol, uma aresta de neve formada de saliências. Após as primeiras saliências, a neve transforma-se em empoeirada e, passando diante, faço o vestígio. De repente, vemos Lenoir tropeçar e cair na neve, asfixiado. Sem dúvida, o "Sorroche", o mal das montanhas. Mas num último esfôrço de vontade, êle levanta-se e torna a andar titubeando. Georges toma a dianteira e, às 11.30 horas atigimos o sume. Os belgas chegam ao cume por sua vez, enquanto que nós "descansamos". Esquecemos o "pisco", o álcool de uva nacional que se vende um pouco por tôda a parte nesse país. Então, na falta de brinde, decidimos batizar o cume vencido. Será daqui para o futuro o "Nevado Pisco" da Cordilheira

(Conclui na 7.ª página)

Ultima Hora

ANO V — Rio, 24 de Fevereiro de 1956 — N. 1.436

Formada a Primeira Expedição e Escolhida a Meta Final — 5.000 Pessoas Mortas em Huara — Colchões de Penas e Travesseiros Pneumáticos Arrumados Num Oratório

Tudo Azul

Aqui está um dos mais belos modêlos germânicos. E' interessante notar o seu tipo. Olhos escuros, cabelos pretos, mais parece uma italiana. Mas a sorte é dos alemães. Com tal variedade está ... tudo azul

NÊSTE CADERNO

1 — NA NOITE BOÊMIA DO RIO TEM MUITA GENTE QUE TRABALHA DE GRAÇA, POR AMOR À ARTE — Ler Stanislaw Ponte Preta, em REPORTAGEM DE BÔLSO. (Pág. 2)

2 — OS FILHINHOS DE PAPAI NÃO QUEREM SABER DE NADA! CONTINUAM QUEIMANDO A GASOLINA DO POVO, NOS CHAPAS-BRANCAS, EM SUAS FARRINHAS DOMINGUEIRAS! — Leia em FALA O POVO. (Pág. 7)

3 — EDMAR MOREL, EM MAIS UMA DE SUAS CAMPANHAS, REVELA UM ESCROQUE INGLÊS QUE INSULTA O BRASIL — Ver CIDADE ABERTA. (Pág. 7)

4 — A HISTÓRIA DE UM JOVEM POETA PERNAMBUCANO QUE NÃO QUEIMOU O BARCO E ESTÁ PUBLICANDO UM LIVRO COM CAPA MUITO ENVELOPE — Ler em PLANTÃO LITERÁRIO, de Mauritonio Meira. (Pág. 4)

5 — LEIGH SNOWDEN, A "PIN-UP" DA SEMANA, CAUSA SENSAÇÃO ENTRE SEUS PRÓPRIOS COLEGAS — Ver a notícia em ÚLTIMA HORA EM HOLLYWOOD. (Pág. 3)

6 — AS OBRAS ADQUIRIDAS ANUALMENTE (Cr$ 100.000,00) QUE DESTINO RECEBEM? — E a pergunta colocada por Vera Tormenta, em PRANCHETA. (Pág. 5)

O Mundo Inquieto

PAGAMENTO MENSAL DE CINEMA

O americano, como se sabe, tem a mania da conta e da prestação. Baseada nessa psicologia, uma cadeia de cinemas da Califórnia lançou agora cartões especiais que dão acesso às suas salas de projeção... e a conta vem no fim do mês.

POPULARIZAÇÃO DA ALTA COSTURA

Levando em consideração o número diminuto de mulheres que pode dar-se ao luxo de comprar um modêlo assinado pelos grandes costureiros parisienses, um dêles, Givenchy, resolveu agora fabricar vestidos em série, baseado nas suas criações de alta costura. Se outros costureiros seguirem o exemplo de Givenchy, as parisienses (e outras) mais modestas poderão vestir-se quase tão bem como as suas irmãs mais afortunadas.

T. M.

Penultima Hora — 23-2-56 — Um Jornal Feito na Vespera — N. 184

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

Neste sentido

MANEIRAS DE DIZER

Tentou ser estrêla de cinema durante 26 cenas de baile e um romance com o diretor.

☆

Caçou durante 4 javalis, 32 zebras, 28 macacos e 1 leão.

☆

Namorou no automóvel durante 6 Cosme & Damião e uma Rádio-patrulha.

TIC-TAC

(Piada à Minuta)

O GARÇON: — Foi o senhor que pediu um taxi?

O LOUCO: — Mudei de idéia; traga mesmo um refresco.

Rio: As 10 Coisas Mais Caras

1 — Oficina
2 — Buate
3 — Gasolina
4 — Fantasia premiada
5 — Camisa
6 — Água-Mineral
7 — Enterro
8 — Cigarro
9 — Tinturaria
10 — Espôsa

Leon Sinclair

MANCHETE

NOVO AUMENTO: Os ovos acabarão custando mais do que a galinha. Os cientistas descobriram que o ovo nasceu primeiro.

POR "Q"?

O Rio continua sem água. Guandu é que êsse negócio vai funcionar?

Correspondência

Devido à uma série de "extravios", inclusive do permanente do Monte Líbano, peço — com a maior seriedade — que a minha correspondência Seja remetida diretamente para o Hotel Plaza Copacabana, Av. Princesa Isabel, 63, ap. 301. E' a maneira mais certa de recebê-la. E mais cômoda

ATENÇÃO!

Já está próximo o grande dia da

II FEIJOADA CENTENÁRIA

Muitos brotos, muita batida e provàvelmente algum feijão à local e os patrocinadores estão sendo escolhidos.

NOTA A pegunta da foto foi colocada só para chamar a atenção do ambiente, aprendemos com a Copacabana

CAMPANHA TELEFÔNICA (3)

— Conheço muita gente que pode me arranjar um telefone. Mas não conheço ninguém que me arranje os cinquenta mil cruzeiros exigidos.

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

FONTEYN DANÇARÁ PARA GRACE KELLY

Notícia de Londres, transmitida pela A.F.P., informa que a famosa bailarina inglêsa Margot Fonteyn e seu "partner", o bailarino Michael Somes, dançarão "O Lago dos Cisnes" a 18 de abril próximo, nas festividades com que será comemorado o casamento da atriz Grace Kelly com o príncipe Rainier III, de Mônaco.

A título excepcional, foi obtida a autorização necessária da direção da Ópera de Covent Garden.

DELLA COSTA ENCENA LORCA

MARIA DELLA COSTA e Sandro Polônio são os responsáveis por mais uma atração teatral na capital paulista. Êles montaram, com sucesso, a belíssima peça de Federico Garcia Lorca (o extraordinário poeta andaluz...), "A casa de Bernarda Alba", que Flamínio Bolini dirigiu. Comandando o elenco em que aparecem Jurema Magalhães, Valery Martins, Beyla Genauer, Rachel Forner, Odete Lara, Zaide Hassel, Ilema de Castro e Sidnéa Rossi está Maria Della Costa, como "Adela". (Bernarda Alba é Jurema Magalhães).

UMA ESTRÉIA (PÓSTUMA) DE EUGENE O'NEILL

O DRAMA póstumo do escritor norte-americano Eugene O'Neill, Prêmio Nobel de Literatura, intitulado "Long Day's Journey Into Night" (Longo dia de viagem pela noite), foi, pela primeira vez, representado no Teatro Dramático Real de Estocolmo.

Estiveram presentes ao espetáculo o Rei e a Rainha da Suécia, bem como críticos de renome internacional.

Grandemente autobiográfico, o drama familiar de quatro horas, apresentado em Estocolmo por desejo expresso de O'Neill, foi unânimemente louvado pelos críticos suecos. Muitos qualificaram a "performance" como a melhor já apresentada pelo Dramático Real de Estocolmo e caracterizaram-na como grande obra artística, uma prova do grande gênio dramático de O'Neill.

★

IBSEN E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

EM vez de bater com força a porta de seu lar e de sua família e de se lançar a uma nova e independente vida própria, deveria Nora — a heroína de "Uma Casa de Boneca" do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen — ter permanecido em casa a cuidar dos filhos?...

Os campeões da emancipação da mulher há muito vêm reclamando a decisão de Nora como a acertada, e, agora, na Noruega, erguem-se indignados porque um teatro sueco, o Svenska Riksteatern anunciou que faria representar o aludido drama com uma segunda alternativa final, esboçada por Ibsen e apresentada sob protesto do escritor, em teatros alemães na década que se seguiu a 1880. Nessa final também de desfêcho dramático, Nora resigna-se e fica, para dedicar-se aos seus filhos.

Num protesto em termos veementes enviado àquele teatro sueco, diz a Associação Norueguesa pelos Direitos da Mulher: — "Há mais de 75 anos que "Uma Casa de Boneca" é uma chama e um estandarte em nossa luta pela absoluta, genuína igualdade espiritual entre os sexos. Vossa tentativa de reduzir o drama ao nível de uma novelazinha barata é uma violação das mais preciosas tradições dos movimentos das mulheres norueguesas".

O diretor do teatro, Per-Axel Branner respondeu que "tanto quanto êle sabia, Nora não era membro da Associação Norueguesa pelos Direitos da Mulher". Em todo caso, acrescentava, as mulheres agora estão a todo o momento abandonando seus maridos e seus filhos de modo que o final original de Ibsen não mais tão provocante é como costumava ser e assim o outro final pode ser mais apropriado.

A variante do drama, assim como será apresentado pelo teatro sueco, não consta nas edições das obras do grande dramaturgo norueguês.

Ao Correr do Martelo

MUITAS *das figuras do elenco de "No País dos Cadillacs"* estão ainda em dúvida se seguirão ou não com Silveira Sampaio, para a temporada em São Paulo. Mas o empresário-autor-ator está trabalhando para levar a turma completa.

★

NORMA PERACCI voltará, firme aos palcos do teatro-revista carioca, com uma das "vedetinhas" do João Caetano. Companhia Silva Filho.

★

LILLIAN FERNANDES *está decidida a viajar com a companhia do noivo, isto é, o Colé, pelo interior do Brasil. Itinerário: Belo Horizonte, Pôrto Alegre e São Paulo, devendo estrear na sua volta ao Rio no Teatro Serrador. O contrato de Lillian com Carlos Machado termina a 9 de abril.*

★

LUPICINIO RODRIGUES, o consagrado compositor gaúcho, está completamente em São Paulo, cantando as suas próprias músicas na "Boite Meninão".

★

QUEM *está em São Paulo também é o António de Córdova, com seu "ballet" espanhol. Na "Boite Oasis". Depois o conjunto deverá fazer uma temporada no "Night-and-Day. Pelo menos foi o que ficou combinado algum tempo atrás.*

Reportagem de Bolso

AMOSTRA GRATIS

Nos seus tempos de garôto endiabrado — e ninguém foi mais garôto que o vosso Stanislaw — o mais vivo dos Ponte Preta fazia ala num time de praia com um rapazinho franzino e enganador porque, magrinho assim como era, tinha um chute de morte e era um dos mais temíveis pontas direitas da areia. Chamava-se Mário, o tal ponta e, por alcunha, mais conhecido por Mário Açougueiro.

O pai de Mário, "seu" Albino, português legítimo, era dono do Açougue Esperança, um dos mais antigos do bairro e que arrebanhava tôda a freguesia, enriquecendo fartamente o proprietário, hoje milionário, com casa em Petrópolis, sítio em Jacarepaguá, automóvel com chofér e outros truques.

Mas "seu" Albino Açougueiro, mesmo cheio da erva, e sendo, vez por outra, citado pelos baluartes das crônicas sociais que pensam que êle é mesmo Comendador como apregôa agora, nunca conreguiu aposentar-se. Que o filho — o Mário — gaste o dinheiro como um "aldrabão" (a expressão é dêle), o pai ganhou-o e tem direito. O velho, porém, jamais perdeu o carinho pela profissão.

Quem contou isso ao mais fero dos cronistas foi justamente nosso antigo companheiro de ala. Há dias, encontrando-o na porta de um cinema, saudamo-lo comovidos (é sempre comovente encontrar um companheiro de infância, mesmo que êsse companheiro seja o Francisco Carlos e perguntamos pelo seu Albino.

— Está lá mesmo no açougue — respondeu o filho — a carnear as peças tôdas as madrugadas.

— Mas teu pai não é milionário? — estranhamos.

— Sim — confirmou o filho — mas papai é assim mesmo. Podia ir para a Europa, podia visitar os Estados Unidos, podia comprar um iáte, mas não quer nada. Todo dia vai ao açougue e fica retalhando carne. E' disso que êle gosta e acabou-se.

Assim são certas pessoas. Trabalham de graça e mesmo sem precisar, dão duro num batente que já depende dêle. Só por amor à arte.

• • •

Todo êsse filosófico introito que vocês acabaram de lêr, Stanislaw, escreveu por dois motivos principais: primeiro por falta de assunto e segundo para aproveitar a sentença que sobrou da história, isto é: "Certas pessoas trabalham de graça só pelo amor à arte".

Vocês não imaginam como já estamos chateados de escrever sôbre a noite, os bares, as "boites", enfim tudo aquilo que é nosso assunto e que nos projetou para os braços da posteridade. Sabem lá o que é escrever todo dia sôbre o Carlos Machado, o Colé e outros?

Mas não há de ser nada. Para quem é o mais vivo de uma família de vivaldinos, encaixar a primeira parte desta reportagem numa segunda é sôpa. Senão, vejamos.

• • •

Na noite boêmia do Rio de Janeiro tem muita gente que trabalha de graça por amor à arte. Não é só o seu Albino Açougueiro que fica lá no seu açougue a talhar o boi. Há os que tocam, cantam, trabalham em rádio, televisão ou "boites" que aproveitam a madrugada para "talhar o boi" pelo prazer de talhar, por puro amor à arte.

Saibam todos os que seguiram até aqui os nossos escritos, glória nossa, gáudio de nossos leitôres, e trombose da coronária dos cronistas menores que lá vai uma relação — feita assim displicentemente, como manda a proverbial personalidade de Stanislaw — de gente que canta e toca pela madrugada a fora.

• • •

De todos os barezinhos da zona sul, o que mais recebe a visita de artistas assim é o "Jirau", provàvelmente porque o seu proprietário é maestro — Leônidas Autuori — e está, portanto, muito ligado a cantôres e músicos.

Ali, invariàvelmente você encontra, trabalhando pra valer, o pianista Ribamar, a cantôra Helena de Lima e o "entreteneur" (Meu Deus, como êle vai ficar feliz) Arnaldo, mais conhecido pelo pseudo de Nanai. No entanto, quase sempre tem um músico ou um cantor pra ajudar. O popular maestro Vadico, o mais constante parceiro de Noel Rosa, orquestrador dos melhores, de vez em quando aparece para um uísque e um sambinha. Senta no piano e passeia pelo teclado, ora com sambas inéditos, ora com seus grandes sucessos do passado.

No mesmo "Jirau" — quando Nanai lhe empresta o violão — você pode apreciar o Haroldo Barbosa mostrando sua última musiquinha para os circunstantes. Acompanhando-se precàriamente ao violão, o "Pangaré" canta de graça. E quando êle não está é bem capaz de estar o Tom — maestro Antônio Carlos Jobim — o mais jovem maestro brasileiro, que bota um cigarro no canto da bôca e pede ao Ribamar pra chegar pra lá que êle quer tocar uma coisinha nova.

Ainda do "Jirau" são o Hernani Filho, o Major Luiz Antônio, o cantor negro Bola Sete, do elenco de Silveira Sampaio, e outros mais.

• • •

Mas não é só o "Jirau" que tem disso, não. O "Little Club", o último bar no Béco das Garrafas costuma receber permanentemente o "blue singer", Jorge Green, que é amigo do proprietário e bebe e canta de graça, antes de reguir para o "Night & Day", onde é um dos figurantes do Banzo Alé.

No "Ma Griffe", enquanto lá estêve o Xuca-xuca (saiu semana passada) era quase certo você encontrar dois cantores esporádicos: Lúcio Rangel — o crítico musical, e Raimundo Nogueira — o pintor. Ambos são amantes dos velhos sambas e ficam lá horas e horas, cantando coisas de Sinhô, Noel, Ismael ou Carinha, acompanhados ao piano pelo Xuca-xuca.

No "Farolito", Amirton Valim, o pianista cego, tem um verdadeiro séquito de admiradoras. Há uma série de mocinhas cantôras ou semi-cantôras que passeiam no microfône enquanto êle, ao piano, acompanha. Da série, a mais conhecida é mesmo a atual Rainha do Carnaval — Nair Gonçalves.

Noutro dia, Stanislaw passava pela porta do "Clube 36", quando Dorival Caymmi, em pessoa, que estava parado na porta, avisou:

— Não entra aí não que tem um cara com um violão.

Um casal que já se encaminhava para a porta pensou que o brinco estava se dirigindo a êles e o homem falou:

— Eu sei. Nós viemos para ouvi-lo. E' o Dorival Caymmi

— Não é não, cavalheiro. Caymmi sou eu. O que está aí dentro é amador.

• • •

E assim vão aparecendo nos bares de Copacabana, cantôres e músicos profissionais ou não, que ajudam a entreter a freguesia, enquanto se distraem êles próprios.

Rozinha Lorcal, também no "Jirau", Aldair Soares (o Pau de Arara) no "Baccará", sempre que está no Rio; "Sapo Feliz", do Trio Yraquitã, no "Cabeça Chata", onde costuma fazer duetos com Manèzinho Araújo; Ivan de Alencar — o "Come Gato", em diversos bares, e assim por diante.

Até Ari Barroso, de natural tão reservado, costuma às vêzes cantar e tocar de graça. Durante três semanas êle estêve fazendo isso por fôrça de um contrato com a "boite" Plaza. Casas quase vazias por falta de publicidade. Depois que o contrato acabou, Ari foi lá uma noite, como freguês e resolveu tocar um pouquinho.

Foi a conta. A "boite" começou a encher, os presentes começaram a bater palmas, pedindo bis, tris e quadris e o pobre do Barroso teve que tocar a noite inteira. Uma verdadeira consagração.

Stanislaw Ponte Preta

Black-tie — JOÃO DA EGA

SONHO DE CARIOCA

Nem só os nascidos no Rio são cariocas. Carioca é o brasileiro, que, vivendo no Rio, habituou-se a cidade, agregou-se ao panorama das dificuldades da capital e vive, nisto, a sua vida. Morando no Rio, entretanto, dez, vinte ou mesmo trinta anos, é possível, não conheça nada da sua cidade. Os forasteiros, os turistas domésticos ou internacionais vão mais ràpidamente aos recantos pitorescos.

O autor dêstes rabiscos, carioca de nascimento e apaixonado por sua cidade, morador do Morro de Santa Teresa desde que nasceu (1910), só foi ao Pão de Açúcar no ano da graça de 1940. Levou neste duradouro adiamento seus bons trinta anos, porque, tôdas as manhãs, ao saltar da cama, tinha (como ainda tem), pela frente aquela paisagem de cartão postal.

Quantos cariocas vivem sem ter conhecimento da Floresta da Tijuca, ou mesmo desta tão burguês passeio da Cascatinha ou do Silvestre.

Nos domingos de sol, inverno ou verão, as estradas que levam ao Joá se apinham de veículos. O que, entretanto, tem o carioca a fazer, senão rodar, rodar, rodar com seu carro, gastando quase inglòriamente a gasolina com os amigos ou parentes de fora, enquanto o movimento do automóvel lhes agita o ar e refresca as trombas? Nada. Se saltar no Joá, está perdido. Garções de mau-humor servirão sanduiches sêcos ou laranjadas aguadas. E se o rapaz quer fazer bonito com a nova conquista e cai na asneira de pedir uísque, que Deus o livre da intoxicação.

NEM JOÁ, NEM FURNAS

Mas se o Joá pode ter muita gente, o pesseiador sabe da existência de uma coisa chamada Furnas. Aí, se êle se mete a comer, automàticamente, adquire uma guia para o São João Batista. Lá, nessas deliciosas paragens da Mesa do Imperador ou da Gruta de Paulo e Virgínia o que há para vêr, ainda é — até hoje — apenas o que Deus nos deu.

Neste percorrer de paradas onde o pequeno e modesto viajor demonstra interêsse em vêr e mostrar a cidade em que mora, em horas de repouso e folga, o que escapa é a Floresta da Tijuca, obra do sr. Raymundo de Castro Maya. Lá estão instalados o "Restaurante da Floresta" e "Os Esquilos".

AS CANOAS

Uma estrada maravilhosa une a Gávea ao Alto da Boa Vista: é a das Canôas. No ponto estratégico instalaram um frêge de quinta ordem, e uma buate de vigésima: espeluncas autênticas.

O freguês, porém, pode não estar com o carro em condições de subir a bela rodovia das Canôas. E prossegue. Prossegue por que já está exausto de dirigir. Deixa de lado, mais uma vez o Joá e ruma para a Barra da Tijuca. Dá pela frente com uma réles feira, onde se vendem espigas de milho (assadas ou cozidas), pastéis (seis horas de vida apenas para cada tomador), café ralo e frio em xícaras mal lavadas, laranjas, bananas ao preço dos bairros elegantes, tôquinhos de cana, fatias de melancia e refrescos mornos em copos sujos. Mas, há também, disso tudo na praça de São Conrado, com direito a uns churrasquinros que não passam de ripas de rebutalhos de açougues em espêtos de bambú.

OS HOTÉIS

Nos trechos mais belos destas redondezas, onde há mais encanto, menos ruídos, mais tranquilidade, mais sossêgo e mais beleza natural, os hotéis são todos suspeitos. E o são com a desanimadora agravante de que as autoridades sabem tratar-se de hotéis sôbre os quais já não paira a menor suspeição: são todos — sem exceção — casas de tolerância. Se nestes estabelecimentos se registrassem os hóspedes com os requisitos legais e alguém se desse à pachorra de fazer um cálculo, concluiria que não seria possível, a nenhum dêles, hospedar tanta gente em tão poucos alojamentos...

Copacabana está superada. Além do que não há mais terrenos para hotéis. O Leblon, à beira mar (porque hotel no Rio só na Praia) não tem mais vaga. O Gávea Palace Hotel, planejado pela Companhia Hotéis Palace, em frente do Gávea Golf, gorou.

O VERDADEIRO SONHO

Em meio a êsses milhões de cariocas ou de visitantes da cidade, alguns poucos conhecerão certamente, a mais bela praia do Rio: a chamada da Barra da Tijuca, a que fica depois daquelas barraquinhas infames, que emprestam ao local, um ar rançoso de gravura de Debret.

Aí, se nos dermos o trabalho de atravessar a pequena e embrejada barra do rio Tijuca, atingiremos a uma praia mais bonita que a de Copacabana com dezenas de quilômetros de extensão. Se não quisermos atravessar a embocadura do esquecido riacho, podemos fazê-lo pela ponta, aquela ponta onde há ostras e por onde se passa para ir saborear os camarões do "Dina Bar".

E o carioca sonha: será que nunca ninguém pensou em construir um hotel de verdade por aquelas bandas? Mas hotel de verdade para hospedar turistas de dentro e de fora, com confôrto, com decência; um hotel que fôsse frequentado por famílias e não para aventuras. Um hotel com piscina de água dôce, com praia, com paisagem. E ainda seria um hotel situado entre os dois clubes de golf e polo.

Será que o carioca, de tanto sonhar, ainda verá seu sonho feito realidade?

Quanto alguém se puser a pesquisar como nasceu Punta del Este, verá quão ociosos somos nós, como fruto exclusivo do abuso em que descansamos, certos e vaidoosos desta decantada beleza natural.

João Rezende apresenta Ronda Social

O sr. e a sra. Rubens Vilela e a sra. Helmut Herzseid em um dos elegantes jantares dançantes do Copacabana

NOTAS A JATO

1 Uma das realizações sociais a que D. Sarah Kubitschek se dedicará, com todo o interêsse, é a criação de hospitais volantes, montados em grandes ônibus, para levar assistência médica gratuita às populações desfavorecidas do interior.

★★★

2 O Sr. e a Sra. Jorge Prado têm passado o verão em seus domínios de Jequeti-Mar, onde reunem grandes grupos da sociedade paulistana para agradáveis "week-ends".

★★★

3 Vavá Siqueira é visto constantemente de lambreta (ou vespa, como quiserem), levando as garôtas na garupa.

★★★

4 O Sr. e a Sra. Albano Guise subiram para Petrópolis e só voltarão na semana que vem.

★★★

5 O Palácio de Cristal recebeu outro dia, para jantar, um ex-Prefeito e um candidato a prefeito: os Srs. Dulcídio Cardoso e Ademar de Barros.

★★★

6 O Embaixador e a Rani de Mandi, despedindo-se da sociedade brasileira, recebem nos salões da Embaixada, no próximo dia 29.

★★★

7 A Sra. Sônia Silva Ramos foi para a fazenda anteontem, com o bebê, deixando Flávio de "cigarra" no Rio.

★★★

8 O Sr. Sílvio Túlio Cardoso, boêmio conhecido, está ausente da noite carioca. Terá noivado outra vez?

★★★

9 O Embaixador Antônio de Faria recebeu para um jantar íntimo, no dia 21.

★★★

10 No jantar americano de quarta-feira no Country, o casal Adolfo Graça Couto homenageou sua hóspede, Sra. Peggy Bancroft, de partida no sábado.

★★★

11 O Sr. Carlos Peixoto tem passado todo o fim de semana em São Paulo, "a negócios".

★★★

12 Maria Clara Machado passou uma temporada no Sul, e só após a sua volta é que viu, depois de publicado, o seu livro sôbre teatrinho de bonecos.

★★★

13 O Sr. e a Sra. Nelsón Caldeira, querendo preservar o sossêgo da sua casa de verão, em Guarujá, compraram um vasto terreno vizinho, onde iria ser construído um cinema.

★★★

14 Encontrei almoçando no "Bife de Ouro", o Sr. Jorge Guinle, de volta de Teresópolis, e o Sr. Oscar Ornstein, o Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira, o Sr. Adolfo Graça Couto e Mr. Traymann, da sociedade de New York.

★★★

15 O Embaixador dos Estados Unidos e a Sra. James Dunn foram passar uns dias na Terra do Senhor do Bonfim. Lá serão homenageados pelo Cônsul dos "States" e Sra. Bird.

★★★

16 A oradora da turma de professôras de 1956, do Instituto de Educação, é a Srta. Teresa Helena Souza de Miranda Lima. Dizem que fará um bonito discurso de despedida.

COISAS QUE ACONTECEM...

(Com vistas a d. Yaya) — Noticiei há dias, a viagem que o sr. Dirceu Fontoura fez à Santos no "Atrevida", durante o Carnaval, tendo trazido de lá o sr. Jean Louis Lacerda Soares, e aconteceu que quando amigos se reunem, há sempre uma brincadeirazinha para atrapalhar. Desta vez foi com o "partidão" paulista. Determinaram que Jean Louis teria que fazer plantão das 2 às 6 da madrugada, vigiando a bússula e anotando no livro de bordo a posição do iate, de hora em hora. O moço cumpriu à sério a sua tarefa e, enquanto os outros dormiam — o plantão dos demais era durante o dia, — Jean Louis ficava firme junto aos instrumentos. Às vêzes chegava um marinheiro e, como quem não quer nada, se oferecia para ficar lá dizendo a Jean Louis que fôsse dormir, mas êle consciente dos seus deveres, não arredava pé. Só quando chegou ao Rio é que descobriu que a história do plantão fôra criada especialmente para êle, mas pelo menos mostrou aos amigos que é "sportman" cem por cento.

Verão em Cabo Frio

Cabo Frio continua muito movimentada, com gente elegante e pescarias submarinas. A bonita casa do casal Cezar Mello Cunha hospeda o sr. e a sra. Luís Nolasco e o sr. e a sra. Humberto Tavares. O admirável anfitrião, que sempre foi o sr. Raimundo Castro Maia, tem como hóspedes o sr. e a sra. Octávio Simonsen e o sr. e a sra. Vital Moura de Castro. O casal Alberto Proença de Faria está em sua casa, com as crianças aproveitando a praia e o papai Betty pescando um bocado.

Jean Louis Lacerda Soares fez plantão forçado no "Atrevida" mas mostrou que é "sportman" cem por cento

Sob a Pergola do Copa

RECOMEÇARAM os jantares dançantes do Copacabana, interrompidos com o Carnaval, e recomeçaram bem pois o de quarta-feira estava excepcionalmente elegante. Agora, mesmo com chuva haverá danças, o que é uma boa notícia.

◆

O Sr. e a Sra. Carlos Heilborn eram os anfitriões de um grupo muito agradável que reunia, a Princeza D. Fátima, o Sr. e a Sra. Vasco Pezzi, os Marquêses de Segur, o Embaixador Antônio Faria, a Sra. Lourdes Rosenburgo, a elegante Sra. Yvone Monteiro, os Srs. Fernando Ferreira e Olímpio Matarazzo.

★

EM outra mesa, o Sr. Silvério Ceglia e a sempre bonita Sra. Nora Ceglia.

◆

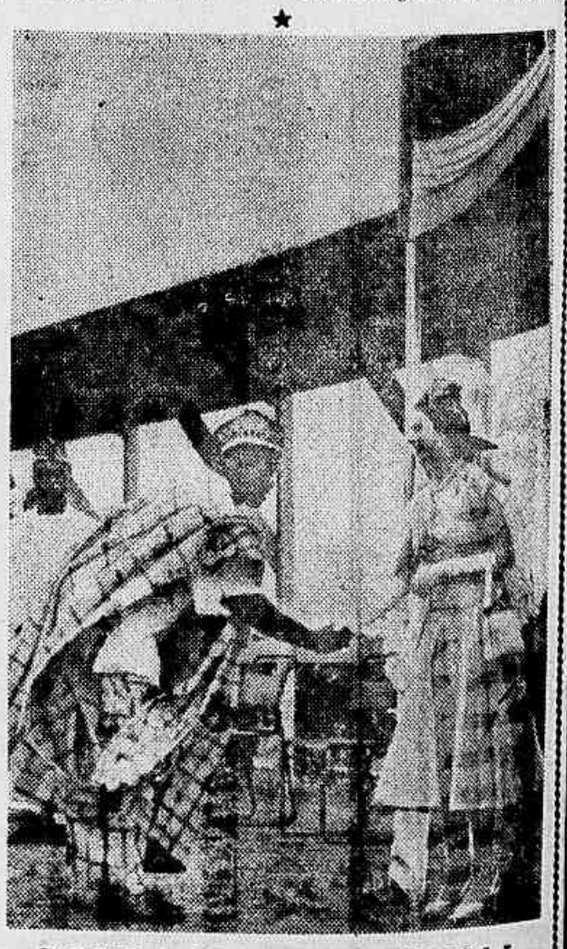
A um canto o Sr. Oswaldo Penido mantinha uma animada palestra com um deputado maranhense.

◆

TIVEMOS o prazer de ver o Sr. Guilherme Guinle, numa de suas raras saídas noturnas, em companhia do Sr. Cândido de Paula Machado.

◆

ANOTAMOS ainda, no "vermelhinho", os Srs. Afonso Sales, Euclides Aranha, Jorge Pacheco e Manuel Teffé, recém-chegado do Uruguai.



RONDA INTERNACIONAL

Um oficial da Nigéria, vestido em seus trajes dominicais, é recebido pela Rainha Elizabeth com um gracioso sorriso e um forte apêrto de mão no aeroporto de ENUGU, por ocasião da chegada de Sua Alteza Real. O traje de gala nigeriano consiste em uma estola que lhe cai dos ombros até os pés

Cinema

Cotação do Dia

"FERAS HUMANAS"
(The Bounty Hunter)

A idéia é que é excelente: um homem que mata por pr... ..., em busca dos prêmios que a Lei oferece, nos tempos da "marcha para o oeste" nos Estados Unidos. O assunto daria um "western" de grande efeito dramático e grandes atrativos, se tivesse contado com um argumento melhor estruturado e mais inteligente, e se possuisse na direção um realizador mais dinâmico e brilhante que André De Toth.

Como está, "Feras humanas" é apenas mais um "western" com uma boa dose de violência e um Randolph Scott que em nenhum momento leva a pior. Falta ao filme densidade psicológica, e em que pese a grande idéia que serve de ponto de partida para a história, esta não pode fugir a uma série de lugares comuns e de situações super-exploradas. Em nenhum momento a platéia se identifica com o drama do personagem central, o tremendo matador, pois o seu tipo é falhamente delineado, sob o ponto de vista psicológico. Afinal de contas, o homem não passa de um justo defensor da lei, com alma de "sheriff", quando no começo do filme se tem a impressão que êle é um matador impedoso, matador dentro da Lei, mas matador.

Pretendeu-se também dar um certo ar de filme policial à película, deixando-se para os últimos momentos o desmascaramento dos criminosos perseguidos pela implacabilidade do estranho e perigoso homem que um dia aparece na cidadezinha e transforma completamente a vida da comunidade. Alguns suspeitos são lançados no desenrolar da película, suspeitos que, por fim, não passam de coisa alguma.

O filme é todo de Randolph Scott, um dos melhores "cow-boy" do cinema, e que, apesar de velhote, ainda dá conta do recado.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

ELENA DOBRONRÁVOVA
Talentosa Estrêla Russa
(Texto e Fotos Distribuidos pela INTER-PRESS)

Elena Dobronrávova pertence à mais jovem geração de artistas soviéticos. Há pouco mais de um ano, diplomou-se na escola teatral Vajtângov, de Moscou.

Dobronrávova tem uma boa preparação, não havendo qualquer ramo da arte teatral que não lhe tenham ensinado de uma ou de outra maneira. Despendeu tanto tempo nas aulas de música, canto e baile quanto nas de arte cênica. Por isso, tal como muitos outros artistas do Teatro Vajtângov, é uma atriz de vastas faculdades: pode atuar num drama, numa comédia-musicada e numa tragédia. Basta dizer que na escola teatral seus dois melhores desempenhos foram papéis tão diametralmente opostos como o de Elisa, em "Pigmalião", de Bernard Shaw e o da atriz Neguina, caráter apaixonado e romântico, que vai matando pouco a pouco a vileza da vida, na obra de Ostrovski, "Talentos e Admiradores".

O brilhante talento de Dobronrávova no cinema foi notado e reconhecido imediatamente, ao fazer sua primeira apresentação na película "Uma Grande Família", dirigida por Iosif Heifts e premiada no Festival de Cannes de 1955.

Tôdas as atenções e simpatias do espectador eram para Katia, a encantadora e simples jovem que no início de sua vida sofre um grave drama. Um miserável que simula ser um herói não reconhecido e desiludido, seduz Kátia e logo depois a abandona. Ao unir sua vida a êsse homem, Katia não sòmente decreta sua infelicidade como também torna infeliz um amigo que a adora. Dobronrávova interpreta com grande vigor as cenas nas quais se revela tôda a vileza do canalha que a enganou e todo o abismo de sua desgraça. E, com a mesma fôrça de expressão, a atriz sabe transmitir a pureza e a louçania dos sentimentos conservados por Kátia, sua ânsia de sentimentos luminosos e bons. O espectador leva a impressão, não de uma mulher doente e sòzinha, mas de uma deliciosa jovem cheia de energia e de fé na beleza da vida.

Elena Dobronrávova trabalha atualmente na película "A grande irmandade", dirigida por Vladimir Petrov, epopéia histórica da reunificação da Ucrania com a Rússia. Dobronrávova interpretará nesse filme o papel heróico e romântico de uma modesta jovem ucraniana, que se sacrifica para salvar seu bem-amado e sua pátria.

↑ Elena Dobronrávova com seu gatinho de estimação ↑

Elena Dobronrávova gosta de bicicletar nas horas vagas

A jovem artista Elena Dobronrávova

TEATRO
Aldo Calvet

O Projeto Das Arábias (1)

Conforme publicação de quarta-feira última, no "Correio da Manhã", lá está na íntegra o projeto n.º 1.582, de 1952, oriundo da especial e extinta Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Câmara dos Deputados, criando o Conselho Nacional de Teatro, em substituição ao Serviço Nacional de Teatro, em pleno funcionamento. A composição do novo órgão, além de um atentado à economia, porque aumenta despesa com o "jeton" aos conselheiros, constitui uma afronta às entidades representativas da classe teatral, pois deixa o campo livre para os arranjos e as panelinhas a critério exclusivo do presidente nomeado pelo Chefe do Executivo Federal ou por injunções políticas dêste ou de seu ministro de Estado, já que cita, preferencialmente, não os organismos existentes, mas a condição individual, assim discriminada: um cronista de teatro, um autor teatral, um representante do teatro amador, ao invés de caracterizar — da Associação de Críticos Teatrais, da Sociedade de Autores Teatrais, etc.; fala ainda em um educador e um representante dos amadores, credenciado êste último por quem não se sabe, pois que apenas estaria autorizado para tanto aquêle que fosse escolhido por uma espécie de confederação amadorista, coisa que não existe no país. Enquanto, porém, o projeto das arábias se mostra omisso a respeito de núcleos associativos que se acham visceralmente integrados nas atividades cênicas brasileiras, aponta nominalmente a Academia de Letras e a Escola de Belas Artes, dando à primeira o privilégio da perpétua vice-presidência em detrimento das demais organizações componentes do Conselho, quando o critério honesto precisava ser o da escolha por meio de eleição entre os próprios conselheiros. A inclusão do Sindicato dos Atores lá pelo finzinho do artigo, dá assim a idéia de que alguém se lembrou da existência dessa instituição, evitando com a intromissão de última hora deixá-la de fora. Mas é necessário dizer-se que, de todos os órgãos com representação no Conselho, o Sindicato dos Atores devia figurar em primeirissimo lugar, isto levando em conta o significado do seu quadro social que reune quase mil trabalhadores cênicos diretamente interessados nos planos de desenvolvimento do teatro, porque no teatro não estão por diletantismo ou por mero espírito de diversão, mas por dever de ofício, e é para com êles — para com os artistas profissionais — que o Estado tem obrigações a cumprir.

Trinta Anos de Teatro

PARIS, (SII) — Armand Salacroux, o grande teatrólogo francês, celebrou recentemente seus trinta anos de atividade no teatro. Nessa ocasião foi entregue ao consagrado autor, no Teatro Saint-Georges, uma medalha cunhada segundo gravação comemorativa, especialmente da senhora Josette Herbert-Coeffin. Celebrava-se, no mesmo dia, no Saint-Georges, a centuagéssima quinta representação da peça de Salacroux, "História de Rire".

Espetáculo Infantil

1) — LISBOA, 23 (ANI) — O jornalista português José Maria Rodrigues e o crítico teatral do Rio de Janeiro, Ney Machado, são esperados em Lisboa no próximo mês de abril.

2) LISBOA, 23 (ANI) — Patrocinado brevemente para o Brasil o artista Maribelle que foi contratada pela Rádio Vera Cruz.

Excursão Barrault-Renaud

PARIS — A Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault encerrará a 8 de abril a sua temporada no Teatro Marigny, partindo logo após em "tournée" à América do Sul. Inicialmente, estão estabelecidas estações no México, Venezuela, Colombia, Equador, sendo possível que a excursão se estenda ainda a outros países, inclusive o Brasil. — (SII).

Pequenas Notícias

OPERADA — Na Beneficência Portuguêsa, à R. Santo Amaro, foi operada de apendicite, quarta-feira última, Mara Murce, uma das vedetas da Cia. Silva Filho.

REGRESSO — Pelo "Provence", deve ter chegado a esta capital, vindo da Argentina, onde se demorou sete meses, o produtor Valter Pinto, arrendatário do Teatro Recreio e chefe da Emprêsa de Teatro Pinto Lida.

Fora do PALCO

NANCY MONTEZ e ANKITO, tal como aparecerão em "No Mundo da Lua", no Jardel, a partir de março próximo

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TERRA ENSANGUENTADA — Produção inglêsa. Fundo bélico com Gregory Peck. E apresentação da estrelinha oriental Win Min Than. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, Americas, Santa Alice. Horários: 2; 4; 6 8 e 10 horas.

FERAS HUMANAS — "Western", Violência. Com Randolph Scott. Nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Imperator, Coliseu. Horários: de 2 horas em diante.

* * *

OURO DE NÁPOLES — Película italiana realizada por Vittorio De Sica. Com Silvana Mangano, Totó e Paolo Stoppa. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: de 2 horas em diante.

* * *

TRÊS HOMENS E UM BIQUINI — Comédia inglêsa. Com Joan Collins e Kenneth More. Nos cinemas Vitória, Alaska, Leblon, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

EPOPÉIA SANGRENTA — "Western". Com Zachary Scott e Carole Mathews. Nos cinemas Rivoli e Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

* * *

OS TRÊS CORSÁRIOS — Filme italiano de aventuras marítimas. Com Ettore Manni e Cesare Danova. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Esky, Manú, Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

* * *

A FALSA VERDADE — Comédia-dramática. Com Victor Mature e Patricia Medina. Nos cinemas Império, Ipanema, Tijuca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

O REI DA SERRA — "Western". Com Phil Carey. No cinema Ideal. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

SVENGALI — Produção George Minter. "Suspense" com base no poder magnético. Com Hildegarde Neff, Donald Wolfit e Terence Morgan. Nos três Cine Metro.

* * *

VAMOS COM CALMA — Carnavalesco nacional. Com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Nos cinemas Odeon, Rian, Carioca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

CASA DE BAMBU — Um drama de aventuras passado no Japão, tendo no elenco Robert Ryan e uma atriz japonêsa. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. (Cinemascópio).

* * *

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Dez Anos de TV Nos E. U. A.

A televisão norte-americana está comemorando seu décimo aniversário, tendo surgido em 1946, quando os primeiros receptores foram postos à venda no mercado. Nos últimos dias daquele ano, havia 6.400 aparelhos nos Estados Unidos da América, a maioria em bares. Hoje, há cêrca de quarenta milhões de receptores de TV no país, dos quais 50.000 são a côres, para uma população de cento e sessenta milhões, ou seja, um aparêlho para cada grupo de quatro pessoas. Em comparação, existem 4.500.000 receptores de TV na Inglaterra e 700.000 na Rússia. Em 1946, havia sòmente seis estações transmissoras de televisão nos E. U. A.; hoje, existem 459.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

PIN-UP DA SEMANA

LEIGH SNOWDEN é a "pin-up" da semana. A estrelinha da Universal-International, presentemente fazendo **The Creature Walks Among Us**, tem uma plástica tão sensacional que até mesmo seus colegas de estúdio, acostumados que estão a mulheres bonitas, não disfarçam sua admiração quando ela passa por êles. No filme que está fazendo, Leigh Snowden aparece em muitas cenas de maiô de banho, e não é tarefa fácil para o cinegrafista concentrar sua atenção noutras paragens.

A bonita loura nasceu no Estado de Tennessee, no dia 23 de junho de 1932. Revelou em menina um talento extraordinário para o canto e o piano, e aos vinte anos fazia parte do Teatro de Ópera da cidade de Menphis. Em 1954, foi convidada para aparecer como modêlo num **show** em Los Angeles, travando então conhecimento com Hollywood, onde decidiu fixar residência e fazer carreira. Graças a sua beleza, conseguiu em 1955 um contrato com a Universal. Para aquêles interessados em estatísticas, Leigh Snowden tem 1,66m de altura, pesa 54 quilos, e suas medidas são as seguintes:

busto — 91,50; cintura — 61,00; cadeiras — 91,50. É loura de verdade e seus olhos são azuis.

* * *

MÉXICO

(INS) — A famoso diretor mexicano Emilio "Indio" Fernandez, está em negociações para dirigir alguns filmes, em Israel, segundo se afirma. Confirmando-se a notícia, o "Indio" será o primeiro diretor mexicano de cinema que foi contratado para dirigir películas em países tão diferentes e distantes como a Itália, Espanha, Rússia, Israel e México. Fernandez estêve, no ano passado, em Israel, mas na qualidade de turista.

Bogart Faz Questão de Ser Feio

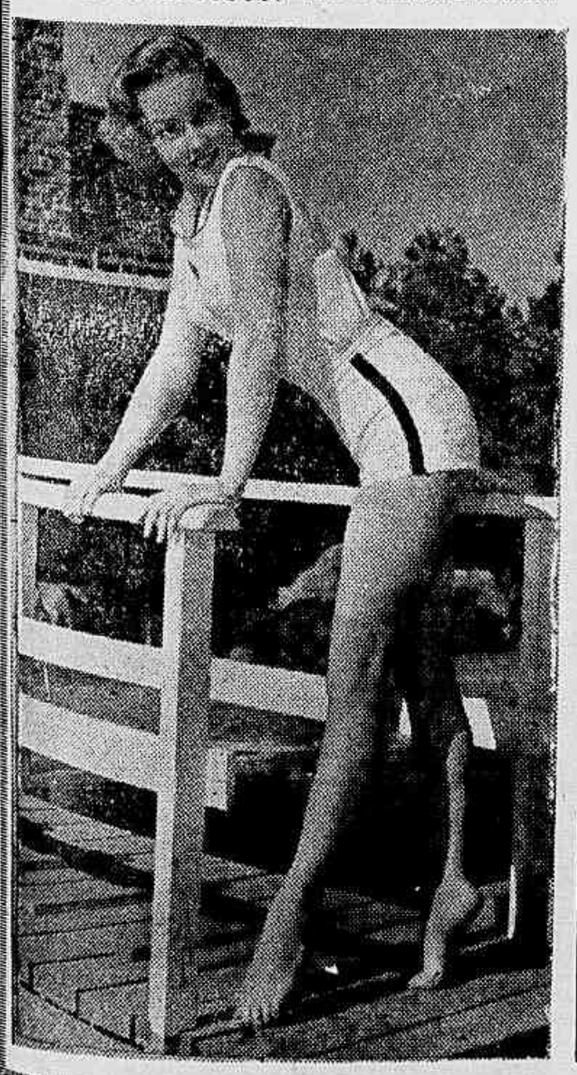
Quando HUMPHREY BOGART entrou no estúdio do retratista da Columbia para as fotografias de publicidade de seu último filme, *The Harder They Fall*, encontrou uma legião de maquiladores a sua espera. Sem lhes dar muita bola, Bogart ajeitou a gravata num espêlho próximo, alisou os cabelos com as mãos, e foi sentar-se no banquinho do fotógrafo. Pressurosos, acorreram os homens com o pó de arroz e as pinturas, mas o astro afastou-os com um gesto enérgico, dizendo-lhes: "Não queiram fazer-me parecido com o Tony Curtis. Há trinta anos que mantenho minha cara desta maneira, com linhas e tudo, uma cara que mostra que eu já vivi bastante e bem; por favor, não tentem modificá-la".

ARGENTINA

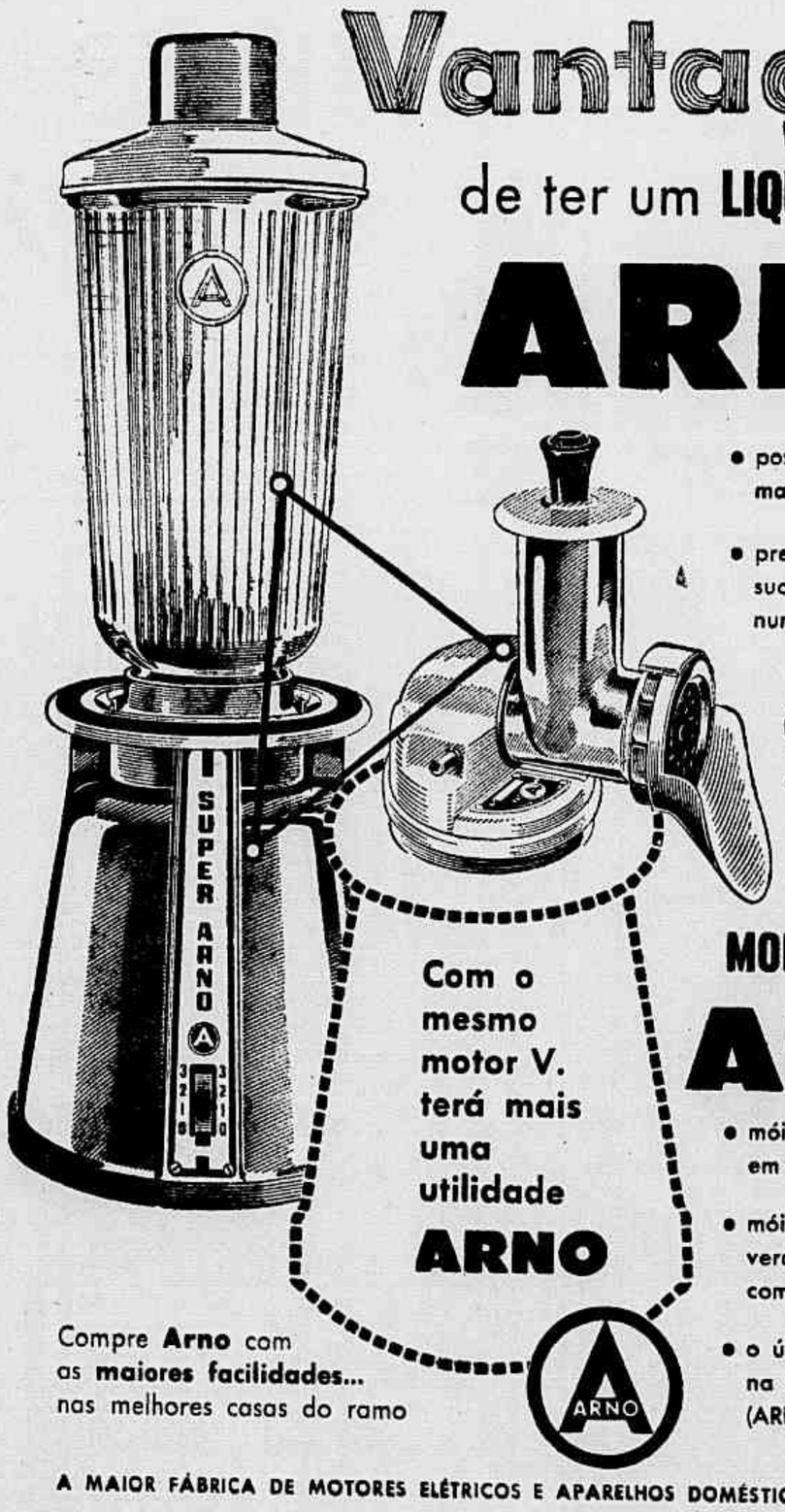
(INS) — A bordo do transporte da Marinha de Guerra Argentina, "Bahia Aguirre", filmou-se, durante uma semana, o princípio da película "Continente Blanco" sob a direção do francês Banard Rolland e cuja ação se passa nas planícies geladas da Antártica Argentina. Três jovens galãs do cinema argentino tomam parte neste filme, primeiro a ser rodado naquelas longínquas regiões.

TUDO ACABADO

Na festa que a Metro ofereceu a seus representantes no estrangeiro, encontravam-se GRACE KELLY e JEAN PIERRE AUMONT. Eu fiquei de ôlho nêles, os dois namorados de poucos meses atrás, mas os dois se evitaram a noite inteira. Não se olharam nem mesmo de esguelha. Como é frágil o amor em Hollywood!



Vantagens
de ter um LIQUIDIFICADOR
ARNO



• possuir o mais moderno, o mais perfeito, o mais prático!

• preparar gostosas vitaminas, sucos, maioneses, cremes... num abrir e fechar de olhos!

Com o mesmo motor V. terá mais uma utilidade ARNO

e agora...
usar na mesma base:
Super
MOEDOR-PICADOR
ARNO

• mói 1 quilo de carne em 2 minutos apenas.

• mói também cebolas, verduras, alhos e legumes com a maior facilidade.

• o único feito para usar na base do Liquidificador (ARNO, naturalmente).

Compre Arno com as maiores facilidades... nas melhores casas do ramo

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Ondas e Ondas

MARIJÓ

RAIOS!

Ah, as pessoas que nunca desconfiam de nada, neste mundo de Deus, é que são felizes! Em tôda parte, estão tirando vantagem, justamente por isso! Tomam lugar dos outros, pisam nos pés de todo mundo e apanham o que não é seu, com a carinha mais lavada desta vida, sem jamais desconfiar de coisa nenhuma!

Pras profundas!

E êsse rádio que anda por aí está cheio dessa classe dos que nunca desconfiam de nada — nem de que são chatos pra chuchu! (Arre! ..) Com isso, os nhanhanzinhos aperreiam ouvinte, ganham sua gaitinha e lá vão embora, contentes da vida, sempre e sempre sem desconfiar de coisa nenhuma!

Excomungados de uma figa!

Já ouvimos (e contamos aqui) um programa de cinema, na Mayrink, que é um exemplo. Não vê que, primeiro, entrou fanfarra. Foram três minutos de clarins tocando a marcha da Aida! E, pela barulheira que faziam, ouvinte era capaz de jurar que a geringonça ia ser caprichada! Quando a fanfarra, acabou, entraram dois caras falando assim mesmo:

"Bom dia, Fulano! ... Vai bem? ... Bom dia, Cicrano! Eu vou bem, graças a Deus. E você? ... Eu vou bem, graças a Deus! Que novidades tem? ... Ah! As novidades são muitas! Pena não haver tempo pra dizer ... E você? Quais são as novidades que tem? Ah, eu tenho muita novidade pra contar! O diabo é o tempo, que chegou ao fim! ..."

E pronto! Depois disso, entrou locutor e urrou:

— Acabaram de ouvir cinelândia não sei o que! Voltem a ouvir amanhã, neste mesmo horário ...

Com seiscentos cabritos! Foi assim mesmo, gente!

Raios!

E os danados que não desconfiam que são chatos continuam dando sopa nêsse rádio que anda por aí. Ainda no dia 16, na Rádio Nacional, às 9,21, interromperam música no meio, sabem pra que? Pra falar no anunciante intelijumento, gente! (Pros diabos!)

Não precisa dizer mais nada: anteontem, a Nacional irradiava o jôgo entre Fluminense e Bonsucesso. Pois, às 22,35, exatamente na hora em que todo mundo estava que nem elicóptero, em suspenso, por causa de um "goal" iminente, interromperam a churume'a! E sabem pra que? Pra entrar locutor e dizer: "Alô, alô, Repórter Esso! ..." E o nhanhanzinho: "Fala aqui o Repórter Esso, com as últimas da United Press! ..." E sapecou a primeira notícia: "Rrrio! ... Está se realizando, neste momento, mais um jôgo pelo terceiro turno do campeonato carioca de futebol! ... No estádio municipal, estão jogando Fluminense e Bonsucesso! ..."

Com um milhão de abóboras! ...

IAIR ALVES (Barão do Balão) — O seguro cantor das Associadas acaba de gravar mais dois sucessos para a RCA Victor: "Aproveita a maré" e "Felicidade", baiões, com orquestra e côro

PARADA SONORA — Na nova linha de programação de 1956 a Rádio Copacabana apresenta outro novo programa PARADA SONORA, uma audição de musicas finas que vai ao ar 20 horas, diàriamente.

●

A ex-cantora e hoje rádio-atriz Abigail Maia, Oltvinha Carvalho e Tupiara Milicio serão as cantoras: respectivamente, de "Ontem, Hoje e Amanhã", amanhã às 21 h. 5 mts. na Rádio Nacional.

NOVA CANTORA NA TUPI!

A Rádio Tupi acaba de contratar a cantora Margaiot Bruce. Trata-se de um grande valor artistico que já se apresentou em diversas "boites" do Rio. Ultimamente, Margalot Bruce atuava em São Paulo. A nova contratada das Associadas canta todos os gêneros populares e será lançada em breve com grande pompa pelo microfone famoso.

BREEEE! ...

Bode cego no trapézio é uma das coisas mais engraçadinhas dêste mundo de Deus! Palavra! No dia 16, na Mayrink, por exemplo, dois dêles davam cada mergulho caprichado no espaço, uhm! ... Vão vendo só. Às 7,05, um dos nhanhanzinhos, referindo-se a um baile, onde havia fantasias de várias épocas, entrou assim:

— ... permitiu os mais ANARCÔNICOS encontros ...

Que gracinha! ... (Béeee! ..)

QUE HARMONIA!

E como os dois formosuras são afinados, lh! .. Que harmonia entre os pernabambas! Não vê que, no mesmo dia, logo depois, um lia telegrama, assim:

— ... o Presidente "AISSENAEUR ..."

E o outro:

— ... porque o Presidente EIZENAUER ...

Opa! Que harmonia! (Sai pra lá!)

PRA UM! ..

E não é que logo depois houve mais uma, gente? Não vê que às 7,17, um dos nhanhanzinhos mergulhou na eternidade lendo notas, dêste jeito:

— ... para a escolha de um elemento do Estado de Pernambuco não CONTEMPLANDO na composição ministerial.

Plen! ... Enterrinho caprichado, ao mólho de cambachirra pra um! ...

CRUZES!

No dia 19, às 14,14, o simpatia do Collid Filho berrava:

— ... E, assim, encerramos êste QUARTO, que foi uma oferta da casa X! ...

Cruzes! ...

PAPAGAIO!

O Repórter Esso custa a cair do trapézio. Lá isso custa mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada que é besteira! Quando o diabinho cai, porém, uhm! ... (Cada uma caprichada ...) No dia 20, às 20,26, o belezura, com aquela voz lubrificada, dizia:

— ... O Presidente da República encarregou o DASP de ESTENDER-SE com os líderes ...

Papagaio!

QUE RAIVA!

Ontem, no "Ouvimos e Gostamos", consignamos o seguinte: "Conversando com os pais — Ministério da Educação — Um grande, um excelente programa! Perfeito na orientação nos pais, para enfrentarem os problemas com a educação de seus filhos, nesta época tenebrosa em que vivemos". E saiu assim: "... PARA ENFREN EPOCA Tenebrosa em que vivemos, tar os problemas com a educação de seus filhos nesta".

Que raiva!

—:o:—

Ouvimos e gostamos (dia 21) "Nossos Filhos Pensam Assim" (TV-Rio). (Dia 23). Interpretação da novela "Há Sempre Outra Mulher" (Nacional).

—:o:—

RECADO PARA O LOCUTOR DO "QUARTO" (SEM HORA): "Hora" esta!

DISSE-ME-DISSE

Paulo Gracindo", transmitido pela Nacional. Os ouvintes que descobrirem os erros ou o maior número deles concorrerão a um valioso prêmio.

●

MAIS UMA — Depois da estréia do "Clube do Samba", a Rádio Nacional lançará mais um programa de Fernando Lobo, "Pelas Estradas do Mundo", no dia 7 de março.

VOLTOU! — Afastada do microfone da Nacional desde 4 de janeiro, para submeter-se à extração de um calo nas cordas vocais, como o fez, a rádiotriz Zezé Fonseca a êle retornou, interpretando "Noêmia", protagonista da novela de Mário Lago, "Orgulhosa Demais", transmitida de segunda a sexta-feira, às 15hs 5 mts.

●

SETE ERROS E PRONTO! — Sete erros de sintaxe foram propositadamente incluídos numa canção que Aloisio Pimentel canta, aos domingos, às 10 horas, no "Programa

NOVO PROGRAMA — Em breve o microfone famoso da Tupi lançará um programa de Edgar G. Alves. Trata-se de "Cidades dos meus encantos", focalizando sempre, um logradouro do Rio, em narração e musical.

"SUBLIME REDENÇÃO"

O primeiro capitulo da novela de Cicero Acatiaba, "Sublime Redenção", será irradiado no dia 27 dêste, no horário das 12,30 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras, tendo, nos principais desempenhos, Isis de Oliveira, Wolner Camargo, Elza Gomes, Neuza Tavares (na foto) e Castro Gonzaga, diretor do horário

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM HOJE

NACIONAL — "Marlene, meu bem", às 21,05. Um artista em 3-D (22,05).

MUNDIAL — Revista Monsanto (20,10). Audição Roberto Luna (20,35).

TUPI — Um dia é da casa (auditório), às 20,00. Musical (21,05).

TV-TUPI — Forró do Jackson (20,20). Doris Monteiro (21,10). Teatrinho TV (21,40). Uma voz ao telefone (22,20).

M. EDUCAÇÃO — Novos Horizontes (21,00). Oferenda Musical (22,00).

MAYRINK VEIGA — Teatrinho (21,25). Noites brasileiras (22,00).

RADIO COPACABANA — Ritmos internacionais (20,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

ROQUETE PINTO — Concêrto sinfônico (23,00).

RÁDIO GLOBO — Programa com Murare (20,35).

PODEM OUVIR

NACIONAL — Antena política (22,40).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35 e 19,05). Interludio (21,30).

TV-TUPI — Exame de consciência (20,50).

RÁDIO COPACABANA — Cortina Portenha (22,00).

ROQUETE PINTO — Juventude musical (20,30).

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Mundo da bicharada (18,40).

VERA CRUZ — Esperanças de amanhã (14,30).

NACIONAL — "Há sempre outra mulher" (9,30). Que pasmaceira, papagaio! Tipo de gororoba cubana! Chateação ao banho maria! Sai pra lá!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIOS DE FEVEREIRO DE 1956

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, quarta-feira, às 16.15 horas, na Séde da Companhia:

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO.

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquêle dia.

EXPEDIENTE: De Segunda à Sexta-Feira, das 9 às 11,30 horas e das 13 às 16 horas.

SUAIAP

BOITE

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

Sociais

ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje, o robusto menino Sergio Fustagno, filho do Casal Miguel Fustagno e Terezinha Fustagno.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos. Tel.: 37-2717

DIA 6 ESTRÉIA DA CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em "OTELO" DE W. SHAKESPEARE — TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT TEATRO DULCINA RESERVAS: 32-5847

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

5 SÉRIE F

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 3 de março de 1956.

TEATROS

SILVEIRA SAMPAIO com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista NO PAIS DOS CADILLACS

MÚSICA DE GUIO MORAIS — ALCEU PENNA

Teatro DULCINA EX-REGINA — TEL. 32-5817 — REFRIGERADO

HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS

AR REFRIGERADO — ÚLTIMA SEMANA

TEATRO B DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chain, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE, ÀS 21 HORAS

VAN GAL apresenta no TEATRO SERRADOR a REVISTA PASSAGEIROS PARA MARTE QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES!

HOJE, ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas, à noite, às 21,30 horas

HOJE, ÀS 21,30 HORAS

A Seguir: "MADEMOISELLE"

Teatro JARDEL TEATRO 27-8712

Estréia de ANKITO no MUNDO DA LUA e sua Cia. EM

IRIS DELMAR - ARISTON ROSEMARIE SUCUPIRA NANCY MONTEZ SUSANA LIMA MOACYR DERCILIO

ESTRÉIA DIA 1.º ÀS 20 e 22 HORAS

TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 27-8216

COLÉ E SUA CIA.

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

DA REVISTA VERY KAR

VERY GOOD CARNAVAL

COM O REAPARECIMENTO DA

Vedette LILIAM FERNANDES

HOJE, ÀS 20.20 e 22,20 HORAS

A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

ESTRÉIA DE WALMYR MARANHÃO

("O Joalheiro")

"Escrevo-lhe para anunciar o lançamento em breve de seu livro de estréia (poesia) que se chamará "O Joalheiro". Terá uma parte sob o título de "Auto do Biquizoide" onde reuno uma série de poemas em prosa. O livro será em formato diferente, com fôlhas sôltas, bem como a capa, espécie de envelope imaginada e já pronta, feita pelo Edgard Koetz".

O trecho é de uma carta de Walmyr Maranhão. Quem lê Sérgio Milliet saberá de quem se trata. Com efeito, o crítico paulista escreveu certa vez um artigo de elogio rasgado à poesia do jovem pernambucano ora em São Paulo fazendo jornalismo para ganhar a vida, mas ainda meio indeciso se fixa mesmo residência definitivamente em São Paulo ou volta para o Recife, agora com boas chuvas lavando sua desgraças, segurando seus emigrantes. Pelos termos de sua carta, vemos que Walmyr Maranhão não fêz como a maioria dos pertencentes ao "Exército do Pará". Êle não queimou o barco para tornar impossível a volta. Nem mesmo o remo. Fica em São Paulo, mas com o coração amarrado às pilastras das pontes do Capibaribe. E faz poemas, à moda de João Cabral de Melo Neto de quem é discípulo desde os tempos em que Cabral não tinha discípulos. Uma amostra de sua poesia o "plantonista" oferece aqui aos leitores, através dêste "A Flautista":

A mulher
sentada, atrás
dos longos
cabelos, modula
sua flauta.
Um raio
de sol escorre
dos seus
lábios, a luz
da aurora?
Seu sorriso.
Fluí, entre
o tempo e
as claves, seu
pensamento?
Seu olhar.
Sereno,
sobrevoa as
pautas,
uma sonata

★★★

MUITO PARISIENSE

O Serviço de Informações e Imprensa da Embaixada da França informa ao "plantão" que um inquérito levado a efeito junto às principais livrarias de Paris revelou que os livros mais vendidos últimamente na capital francêsa foram: "Le Pays ou l'on n'arrive jamais", de André Dhotel (Prêmio Femina); "Les eaux nielées", de Ikor (Prêmio Goncourt); "Les carnets du major Thompson", de Pierre Daninos; "Les Moissoneur", de George Govy (Prêmio Renaudot); "Bonjour Tristesse", de Françoise Sagan; e "Amère Victoire", de René Hardy (Prêmio "Deux Magots").

★★★

Em Mato Grosso

Em Mato Grosso acaba de sair a plaquete "Mato Grosso e sua Academia", de autoria de Eduardo Valente Simões. O autor procura demonstrar que Mato Grosso não é uma floresta, "um pantanal, ou um vasto sertão". E argumenta com a evocação dos seus poetas, e homens ilustres, terminando por fazer um apêlo do incentivo da cultura em sua terra.

★★★

Planiãozinho

Escritores de São Paulo estão se movimentando no sentido de homenagear Carmen Dolores Barbosa, recentemente distinguida pelo Presidente da República, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial.

★★★

Pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação vai ser publicada em plaquete uma conferência pronunciada pelo jovem escritor Maurício Caminha de Lacerda. Título: "Biblioteca — Escola e Oficina".

★★★

Oscar Mendes voltou à crítica literária, assinando um rodapé semanal ("Alma dos Livros") no "O Diário" de Belo Horizonte. Primeiros livros comentados: "Uma Flor Sôbre o Muro" e "Loja de Ilusões" de Bárbara de Araújo. Frase de O. M. sôbre sua volta: "Por isso volta à ativa êste velho tarimbeiro, com o propósito de, no limite de suas possibilidades, contribuir para maior interêsse e maior estima pela nossa literatura". Mandem livros para o endereço: Rua Santa Catarina, 1455 — Belo Horizonte.

★★★

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — ap. 805 — Copacabana.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Intente realizar o que mais deseja. Ganhará uma amizade perigosa.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Impróprio para qualquer espécie de divertimento. Expresse seus sentimentos sem receio.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Não faça nada de importante. Evite qualquer espécie de transação comercial.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Selecione com cuidado suas amizades. Viagens proveitosas. Grandes decepções amorosas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Não tome nenhuma decisão sem refletir. Otimas perspectivas comerciais.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Felicidade no amor. Proceda de acôrdo com seus planos e projetos.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Um esfôrço de sua parte dará um feliz impulso nos seus negócios.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Reconciliações duradouras. Possíveis aborrecimentos com amigos. Evite viajar.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Demonstração de amor sincero. Não riva muito esperançada por promessas ou flertes.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Sorte em todos os terrenos, especialmente no trabalho e nos negócios.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Incertezas e dúvidas na profissão. Não modifique nada sem refletir.
SAGITARIO — De 22 de novembro a 22 de dezembro	Retenha o afeto que conquistou. Dedique-se a seu trabalho com todo empenho.

Chegou ao Rio, Pela SWISSAIR, o Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República

Procedente da Itália, viajando pelo "Supersuisso" da Swissair, desembarcou no Aeroporto do Galeão, sexta-feira última, o Sr. José Sette Câmara Filho, Cônsul brasileiro na Cidade de Florença. O jovem diplomata retorna ao Brasil para ocupar o importante cargo de Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Para suas compras em tardes frias um encantador conjunto, sendo a saia de lã mescla, com pregas largas e soltas e casaco de mangas compridas, gola esporte, bolsos fundos e dupla fileira de botões de vidro. (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

TORRÕES ESPECIAIS

E' uma combinação diferente e deliciosa e que você poderá preparar com pipocas já prontas ou feitas em casa.

INGREDIENTES:

1/2 xícara de amendoim salgado
1 litro de pipocas
1 xícara de açúcar
1/2 colher de manteiga
1 colherinha de baunilha
1 pitada de fermento em pó.

MODO DE FAZER:

1 — Unte bem a assadeira pequena e coloque nela as pipocas.
2 — Espalhe por cima o amendoim salgado.
3 — Derreta o açúcar numa frigideira, deixando queimar um pouco. Quando estiver bem derretido, ponha a manteiga, a baunilha e o fermento.
4 — Regue bem as pipocas com essa mistura e deixe esfriar.
5 — Depois de frio, quebre em pedaços pequenos.

CONSELHOS ÚTEIS

ALGUMAS gotas de querosene numa vasilha de água morna, removerão com facilidade os resíduos deixados pelo sabão na cortina de borracha de seu banheiro. Note bem, êstes conselhos são para "cortina de borracha e não de matéria plástica".

* * *

BASTA lavar bem a salsa, enxugá-la e colocá-la na geladeira dentro de uma vasilha coberta, para que ela se conserve fresca durante várias semanas.

* * *

COM uma tesoura para picotar vegetais para salada o seu trabalho diminuirá muito, embora não pareça. Tenha sempre à mão uma dessas tesouras na cozinha e verá o resultado.

Êles e Elas

Êle traz trabalho para casa, pensa no memo a noite toda e vive dizendo que está a caminho de um esgotamento nervoso. Que devo fazer para trabalhar menos?

Em primeiro lugar saiba que seu esgotamento não se dev ao excesso d etrabalho. Ouça o que diz um especialista:

— O trabalho cansativo ou em excesso — seja físico ou mental — por si só não pode causar um esgotamento nervoso.

E outros:

— Na realidade não existe isso que se chama esgotamento nervoso provocado por trabalho excessivo.

Por isso é preciso procurar a causa do esgotamento de seu marido. Talvez seja você mesmo essa causa, sem o perceber. Quem sabe êle não tem confiança em sua própria capacidade? Ou será que detesta o patrão ou o emprego? Seja o que fôr é o abordeve ao excesso de trabalho, que o deixa assim.

Você deve ajudá-lo, procurando descobrir o que aborrece, com jeito e com tato. Mesmo que ele tenha que deixar o emprêgo e ir para um outro trabalho que renda menos, vale a pena. Você deve fazer o papel de conselheira e não apenas o de cozinheira ou dona de casa. E' mais difícil porém muito mais util.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris SMITH

As Crianças e o Problema Das Compras

PERGUNTA: "Tenho um menino de dois e uma menina de quatro, ambos geralmente muito sossegados. Mas se tornam impossíveis quando vou fazer as compras. Faço a sminhas compras num armazém perto de casa e seria tudo muito simples se as crianças não ficassem correndo, entrando pras. Faça as minhas comprar tudo o que vêem. Procuro não ralhar, mas me embaraçam muito e perco bastante tempo.

RESPOSTA: Sugiro em primeiro lugar que procure fazer suas compras muito cedo, com o armazém ainda vazio, e enquanto seus filhos ainda estão com a barriga cheia e mais dóceis.

Em segundo lugar, se fôr possível, procure fazer suas compras uma vez por semana. Economizará tempo e dinheiro e seus filhos encararão a expedição como um esfôrço coletivo no qual terão um papel a desempenhar.

Será interessante conservar com as crianças sôbre as compras antes de sair de casa e no caminho para o armazém. Faça com que ajudem a fazer a lista das compras e saliente o fato de que êles vão ajudá-la a trazer as mercadorias.

Uma vez no armazém, procure conservar os seus filhos perto de você e interessados nas compras, consultando a lista em voz alta sempre que fôr adquirir alguma coisa. Ao receber as latas e conservas ou pacotes, entregue-os aos seus filhos para colocar na cêsta. Nesta maneira ficarão ocupados. Procure fazer com que carreguem embrulhos ou procurem determinados artigos nas prateleiras. Assim, não terão tempo para atrapalhar.

Seus filhos aprenderão cooperando nas suas atividades de rotina... torne agradável essa aprendizagem.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

MANTEIGA

Já chegou a afamada manteiga "Santa Matilde", em latas de 1 quilo. Vendas diretas da fábrica ao consumidor. Quilo ..... Cr$ 70,00. Rua Senador Pompeu, 160 — Tels.: ... 43-7252 e 43-8726.

Neurastenia Sexual

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOFF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN, que reúne modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro — Telefone: 48-3087.

GRAJAÚ

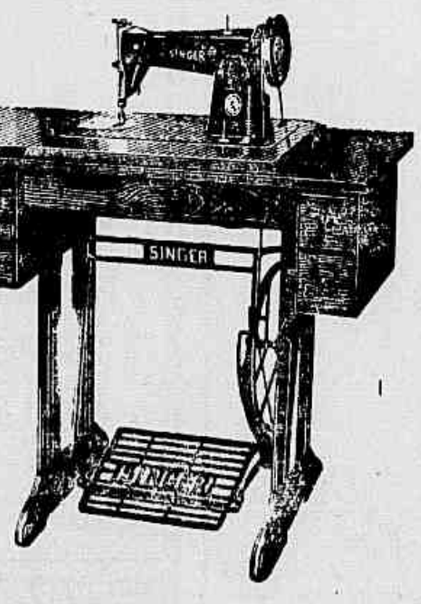
Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

SINGER



A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

PRANCHETA

NOTICIÁRIO

Exposição de Arte Etrusca

É certa a vinda da exposição de Arte Etrusca para o Brasil. Depois de correr as grandes capitais européias, se encontra atualmente no Museu do Louvre, em Paris. Deverá seguir depois para a América do Norte e só então virá para São Paulo. Ficará instalada no Parque Ibirapuera, onde funciona, agora, a sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A iniciativa de Francisco Matarazzo Sobrinho, dando-nos oportunidade de ver as magníficas peças de arte etrusca, foi excelente. Seria espléndido que trouxessem essa exposição ao Rio. Nem todo mundo pode ir a São Paulo e a ocasião é única.

As Aquisições do Salão

Todo ano, há uma verba de Cr$ 100.000,00 destinado à aquisição de trabalhos dos artistas expositores do Salão Nacional de Arte Moderna. Anualmente vários trabalhos são adquiridos, passando a ser propriedade do govêrno. Perguntamos agora: o que é feito dessas obras? Certamente foram compradas a fim de ser expostas em algum museu. Qual? Não sabemos. E' quase certo que fiquem depositadas em porões, sem arejamento, sem trato, acabando por se estragar. Vários artistas têm procurado saber algo a respeito do destino que tiveram. Encaminhamos a pergunta, — que também é nossa — às autoridades competentes.

Frank Shaeffer na Bahia

Desde novembro que o pintor Frank Shaeffer se encontra na Bahia. Passou todo êsse tempo pintando, e agora expõe em Salvador. Levou daqui algumas telas, mas a grande maioria dos trabalhos expostos já foi all executada.

PALESTRAS SÔBRE HISTÓRIA DAS ARTES

Carlos Cavalcanti é conservador de museu. Profundo conhecedor de arte, realizou, em fins do ano passado, com grande sucesso, um curso de história das artes plásticas, para a Escolinha de Arte do Brasil. Agora fará nova série de palestras, dez ao todo, sôbre história das artes e estética, e sôbre pintura moderna. O programa é interessantíssimo, e as aulas serão acompanhadas de projeções, exposições e testes.

CURSO DE MUSEUS

Estão abertas as inscrições para o Curso de Museus, que mantém a Universidade do Brasil. É um curso especializado em história e arte, e tem como finalidade: preparar para as funções de Conservador de Museus, histórico e artístico; Transmitir conhecimentos especializados sôbre êsses assuntos; incentivar o interêsse pelo estudo da História do Brasil e História das Artes. Durante três anos, tempo de duração do curso, serão ministradas aulas sôbre História do Brasil, História das Artes, Arquitetura, Pintura, Escultura, Gravura, História da Arte Brasileira, Numismática, Etnografia, Arqueologia e Técnica de Museu. No dia 15 de março terá lugar a aula inaugural, versando sôbre o tema "Os Museus — um centro extraordinário de serviço à cultura", pelo professor e crítico de arte, Mário Barata.

Capas de Disco

O livreiro Carlos Ribeiro iniciou, há alguns meses, um interessante movimento na livraria São José, reunindo, em discos "long-play", seleções de obras de nossos grandes poetas, ditas por êles próprios.

Para a apresentação do trabalho, não se esqueceu Carlos Ribeiro da sua feição gráfica, convidando vários artistas plásticos a fim de colaborarem na confecção das capas. Assim, para o primeiro disco lançado — de Drumond e Bandeira foi convidado o pintor e ceramista José Silveiro d'Ávila, que obteve um resultado muito feliz. Também muito bonitas as capas dos demais discos, confeccionadas por Athos Bulcão (Vinicius de Morais e Paulo Mendes Campos) e Ralmundo Nogueira (Schimidt e Abguar Reinault).

Tendo em vista o resultado da iniciativa, pretende Carlos Ribeiro levar adiante a série, sempre com o concurso de nossos artistas.

Vera Tormenta (Interino)

Exposição de Heitor Dos Prazeres

Heitor dos Prazeres é dos nossos mais genuinos pintores primitivos. Está preparando, para breve, uma exposição de seus trabalhos recentes. Embora tenha tomado parte de Bienais e Salões, possuindo trabalhos em vários museus estrangeiros, será esta a primeira vez em que realiza uma exposição individual.

Interino **(Vera Tormento)**

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.º andar Tel 22-4931 - (Marcai hora — Residência — 26-3791

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

e quando V. menos esperar...

PÔRTO ALEGRE

estará a seus pés!

Sim! O tempo vôa com você num Super-Convair da Real-Aerovias. Você chega mais depressa. Você repousa enquanto viaja. A cabine pressurizada do Super-Convair elimina a pressão nos seus ouvidos e a fadiga do vôo! As poltronas são amplas e macias... e há espaço bastante para você estender as pernas. Perfeito ar condicionado... lanches deliciosos... e gentis aero-môças para atendê-lo!

Agora os Super-Convair pousam no Aeroporto Santos Dumont no centro da cidade!

REAL-AEROVIAS

A maior companhia brasileira de aviação

Ganhe uma viagem grátis este EE. UU. no Grande Concurso do 10.º aniversário da Real.

Reservas 24 hs por dia:

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia: Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Mauá: Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644
Loja Copacabana: Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586

JWT-37.054

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed

ATÉ QUE ENFIM CHEGAMOS A UMA CIDADE, CISCO!
SIM, PANCHO... MAS ESSA CIDADE NÃO É NADA BOA!
POUCA ESPERANÇA
É!? VOCÊ JÁ ESTÊVE AQUI?
NÃO... MAS É UM LUGAR CONHECIDO COMO NINHO DE BANDIDOS... DE TÔDA MARCA!
FARÍAMOS MELHOR SE NÃO SEGUÍSSEMOS PARA LÁ!
MAS, CISCO... ESTOU FAMINTO!

MATA HARI - H-21

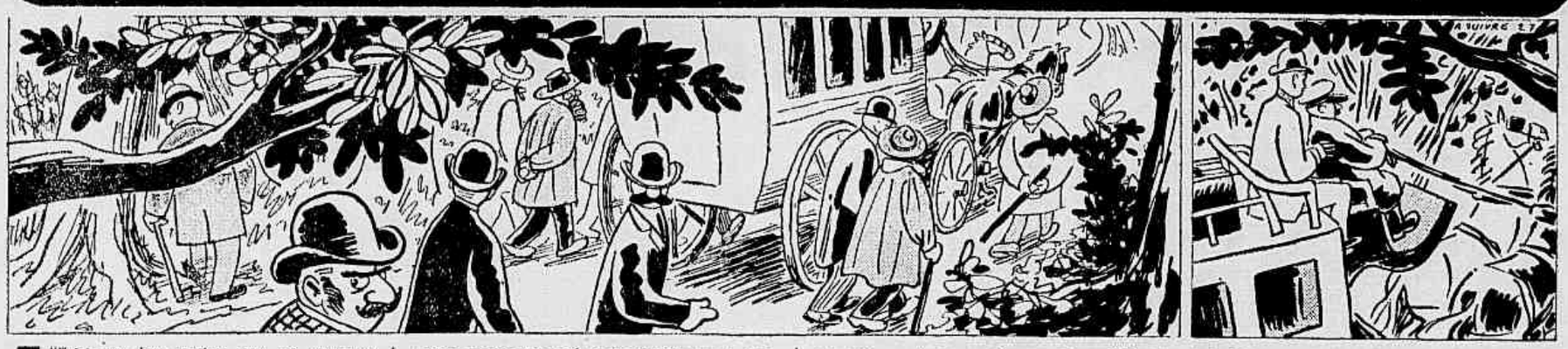
ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

DEPOIS DAQUELA INFIDELIDADE, GRETA PARECIA SENTIR-SE MAIS FELIZ...
O CAPITÃO MOSTRAVA-SE CADA DIA MAIS NERVOSO E VIOLENTO, AO EXTREMO DE CASTIGAR SEVERAMENTE OS SOLDADOS DE SEU REGIMENTO...
— TU ME PAGARÁS POR ESTA!
M.H. 25
ARES

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



1 "Existe um bom motivo para me atacarem hoje, diz Michel. Transporte uma caixa que contém todo o pagamento do mês para os operários dos estaleiros de Saint-Florentin. São mais de 300.000 francos! Se os Vautrin e seu famoso Balaoo resolveram assaltar-me, seremos assaltados, apesar de você ter imprudentemente alertado o Sr. de Meyrentin e que êle tenha tomado tôdas as precauções possíveis... Pois, repare nos seus companheiros de viagem... São policiais armados até os dentes! Pois bem, acredite que êles não vão impedir nada! Ninguém pode com o bando que domina os Bosques Negros!" Patrice tem suas dúvidas a respeito. Agora que sabe que os passageiros são policiais armados, sente-se, ao contrário, reconfortado. Conta-os: são 12 que enquadram a diligência...

2 De repente, o condutor tem que reter com tôdas as suas fôrças os cavalos. "Oh! Oh! Êles não devem estar longe, diz Michel em voz baixa. A coisa está-se passando exatamente como no dia da mala de Barrois... Não posso mais contê-los! PARECE QUE MEUS CAVALOS SENTEM O CHEIRO DE UMA FERA!"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Sem deixar a Beautrelet a tempo de atirar, Lupin se abaixa, corre ao longo da parede, passa rez da porta, abaixo da arma de Gaminard.

Beautrelet sente-se jogado por terra, depois apanhado e erguido por uma fôrça invisível. Lupin o mantém no ar como um escudo vivo

êle recua rápidamente para o mural. Segurando com uma das mãos Beautrelet contra o peito, êle consegue abrir a porta e fechá-la atrás de si.

Logo em frente da porta, há uma longa escadaria sombria. Lupin força Beautrelet a descer os degraus de dois em dois, em grande velocidade.

Lupim para um instante junto a uma abertura no muro: acima dêles, ouvem-se gritos Na sala do tesouro, Gaminard reune os seus auxiliares.

Logo, Lupin e Beautrelet chegam a uma vasta gruta escura, onde se distingue apenas a luz fraca de duas lanternas que balançam.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 Percebendo que sou efetivamente o cúmplice de um assassinio passível de condenação da Justiça, volto e encontro Marianne pronta para descer. "Não ouvi você se levantar, querido. Que fêz, esta manhã?" Respondo que fui dar um passeio. Ela me olha com mais atenção: "Por que está com êste ar sinistro? Que aconteceu?"

2 Hesito um instante, depois: "Acabo de descobrir o cadáver de Alain de Lorpoix!" Mal terminei a frase quando vejo Madeleine tombar para frente, e seguro-a desfalecida nos meus braços.

3 Quando Marianne volta a si, dois investigadores entram na sala: um homem baixo, vestido de cinza, e um outro mais jovem e mais magro, o chefe, que se apresenta: Inspetor Tevelin, da brigada criminal". Primeiro, pedem os papéis de identidade do Tio Guilhaume, depois os de Adrien e de Marianne, que sobe para apanhá-los. Finalmente, Tevelin aproxima-se de mim: "O senhor é Alain de Lorpoix?" Respondo: "Não! Meu nome é Michel Dunan".

4 O inspetor sorri com um ar entendido, "Mostre-me seus documentos". Constrangido, entrego-lhe a carteira de identidade de Alain: "Os documentos em meu poder são de Alain de Lorpoix, mas não sou êle!" O inspetor ergue os ombros e volta-se para o Tio Guilhaume: "Quem é êste cavalheiro?" Ao que o guarda-caça responde: "O Sr. de Lorpoix". O inspetor vira-se para Adrien: "Quem é êste cavalheiro?" Não querendo comprometer-se, o chofer reconhece-me também como sendo Lorpoix.

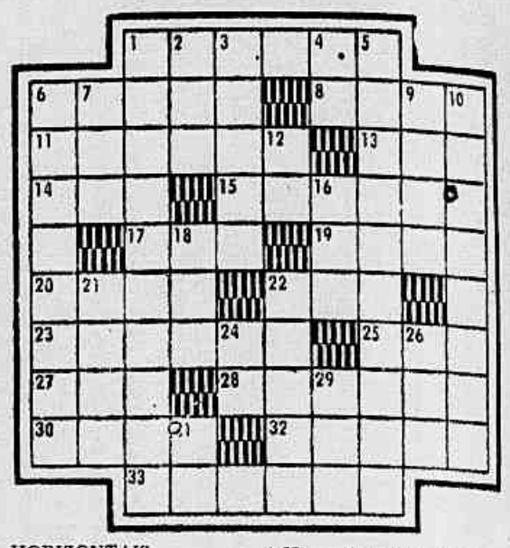
Uma por dia

— É sòmente indigestão!

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.373



HORIZONTAIS:
1 — Nobre, cavalheiresco. pó.
6 — Máquina tipográfica de impressão.
8 — Oração
11 — Desculpe, perdôe (verbo).
13 — Aguardente de cereais (cevada, trigo, aveia).
14 — Camareira.
15 — Levanta ao cume.
17 — Pessoa de grande Mérito em qualquer coisa (gíria)
19 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores, sobretudo rosas.
20 — O espetro solar.
22 — Escória de fumo em
23 — País governado por um cã.
25 — Dez vêzes cem
27 — Aquilo que se fêz.
28 — Seguido viagem.
30 — Rasteiro.
32 — Completa; que não deixa nada de fora (pl).
33 — Uma das estações do ano.

VERTICAIS:
1 — Pegajoso.
2 — Pronome pessoal masculino da 3.ª pessoa.
3 — Inexperiente; principiante
4 — Partir.
5 — Legalizado.
6 — Exercitar; realizar
7 — Monarca.
9 — Auge; o maior grau de intensidade
10 — Da côr do ouro (pl.).
12 — Preposição; lugar.
16 — Pedaço de madeira.
18 — Membro empenado das aves
21 — Fiasco.
22 — Narração falada ou escrita.
24 — Oferece.
26 — Viagem jornada.
29 — Rio da Rússia; desemboca no mar de Azof
31 — De outro modo.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Suscetível; natural. 6 — Capital da Venezuela. 8 — Antes de Cristo. 9 — Cauda. 10 — Pessoa delicada, amável. 12 — Segunda viagem. 13 — Encher, entulhar, atravancar. 15 — Que se dá uma vez por ano. VERTICAIS: 1 — Pequena face. 2 — Brisa. 3 — Diz-se de uma raça bovina de pêlo curto. 4 — Provincia do Peru entre os Andes e o Grande Oceano. 5 — Relativo aos lábios. 6 — Residência. 7 — Retumbar. 11 — Rio da Rússia. 14 — Existe.

☆☆☆

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: labuta — bom — nega — futilidade — be — gari — olá — acoiá — obrel — Meca — emir — birro — dieta — ora — unir — côr — atividades — anil — mar — aromas. VERT.: Lot — amiga — unir — tédio — agá — burocrata — adormecer — faceira — lá — eleitos — banho — airar — lar — bei — ouvir — drama — Nilo — id — Iná — dás. CRUZADINHA — HOR.: bica — ditame — fé — Araxá — aba — Apis — cabo — ail — etapa — ia — inócuo — orar. VERT.: bi — ita — cara — Amapá — debati — exílio — face — Asia — abano — opor — aca — Ur.

"CLUBE DOS 500"

O mais belo recanto da Via Dutra — A 172 Quilômetros de São Paulo e 233 do Rio — A 8 minutos de Aparecida do Norte.

- MODERNOS APARTAMENTOS
- BAR E RESTAURANTES
- PISCINA, TÊNIS E OUTROS DIVERTIMENTOS
- PÔSTO DE SERVIÇO

Sob nova direção — Refeições Comerciais a Cr$ 50,00 — Instalações e Serviços Excelentes para Banquetes, Casamentos e Batizados

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOUTOR SÚBITO

Por BOZZ